MEMORIAS

DO

Professor Manoel Ximenes de Aragão

AS PHASES DE MINHA VIDA

GENEALOGIA

Ao sul de Sobral, na distancia de cinco legoas, acha-se uma pequena capella dedicada á N. S. do Rosario, erecta á margem esquerda do rio Gurahiras, que desagoa no Acaracú, na distancia menor de uma legoa abaixo desta capella. E' mais antiga que a capella de N. S. da Conceiçam, que hoje serve de ornamento á cidade de Sobral, cujas torres sobresaem aos mais altos e elegantes edificios da mesma e se diz que em quanto se não tinha eregido esta matriz fasião se naquella todas as festividades religiosas, assim como semanas santas, e ainda hoje se festeja o orago com mais ou menos pompa, segundo as possibilidades dos habitantes daquelle districto, e para onde afflue um povo numeroso.

Riacho do Guimarães é o nome que ainda conserva este lugar digno de recordações, principalmente dos membros de minha familia. Aquella pequena Igreja foi

erecta por Antonio de Albuquerque Mello, que a edificou em suas proprias terras, e ao pé da propria casa de sua residencia até findar seos dias, cujos restos mortaes descanção no pequeno espaço contido entre as quatro paredes da mesma igreja, que tambem serve de jazigo a hum grande numero dos descendentes de seu fundador (1).

Não é fora de proposito que trago aqui hum lugar, que nunca foi, nem será considerado como hum dos melhores da provincia, pois antes é hum dos mais esquecidos de todos por sua nenhuma consideração, mas como havia eu de demonstrar d'onde veio, ou em que lugar teve sua residencia o pai de huma geração tão numerosa, qual a do homem de quem trato, e o mais antigo de nossos progenitores, do qual tenho noticia?

Vou, pois, traçar a genealogia deste homem, somente na parte que me é relativa até chegar a mim, e depois irei relatando os factos mais salientes de minha vida, pezando-me inteiramente de não ter as habilitações precisas a quem se dispõe a escrever.

Morava Antonio d'Albuquerque no sobredito lugar, e ahi teve varios filhos de sua mulher Luzia d'Albuquerque Mello, ambos naturaes de Pernambuco, e oriundos da grande familia Albuquerque, bem conhecida na provincia, e como era abastado de bens e franco ao mesmo tempo, affluia para sua caza hum grande numero dessas pessoas que vagão pelo certão com seos negocios de fasendas, e com o fim de comprar gados. Esta bonomia que elle sempre conservou deo lugar a que o portuguez Manoel Madeira de Mattos estivesse tão bem em casa delle Albuquerque por alguns mezes, ou annos, d'onde sahio depois para Piauhy a fim de dispôr huma grande porção de fasendas que trasia.

Este homem, que em todas as suas acções e maneiras,

---

(1) Os indios Acriús forão aldeados na barra do Riacho de Guimarães.

A capella do Riacho de Guimarães servio de Matriz desde 1714, ou 1715 até 1746, anno em que se principiou a edificar a matriz existente em Sobral.

dava a conhecer a boa educação que recebera, afeiçoou-se a huma filha do dono da casa, chamada Francisca d'Albuquerque, que já viera nascida de Pernambuco com seos pais, e sabendo se della se annuia o casamento, e com sua resposta affirmativa, foi elle effectuado. Não acho fóra de proposito intercalar aqui as seguintes linhas.

Não falta quem diga que Manoel Madeira de Mattos procedia da nobre familia dos Tavoras de Portugal, e até aquelle era o proprio Marquez de Tavora, o que não pode de modo algum ser exacto, huma vez que aquelle Marquez e a Marqueza, sua mulher, forão publicamente justiçados na praça de Belem em Lisbôa, a 13 de Janeiro de 1759, como cumplices do attentado contra o rei D. José na noite de 3 de Setembro de 1758: cumplicidade esta inventada pelo celeberrimo Marquez de Pombal, em despeito da formal recusa e despreso que lhe fisera a familia Tavora em não querer que huma moça desta familia se recebesse em casamento com hum filho de Pombal, e até se diz que este por falta de outro pretexto fôra quem mandara dar o tiro no rei, o que se não pode duvidar de homem tão orgulhoso, e de tão maes entranhas, que, para cevar seu mau genio, sua formal aversão a Religião Catholica, e tomar desforra do despreso que lhe votavão os Tavoras, apenas entregue das redeas do governo do reino, com amplos e illimitados poderes conferidos por seu amo, o rei mais imbecil que vio Portugal, poz logo em acção seos nefandos projectos, isto é, acabar com as familias dos Tavoras, e do duque de Aveiro, e com os padres da Companhia de Jesus, contra quem de ha muito procurava hum completo exterminio, por serem elles o sustentaculo mais forte contra os inimigos da Religião Catholica; impresa, que pouco trabalho lhe deo, por já se achar macummunado com outros seos comparsas da França, da Allemanha, da Hespanha, e até mesmo da Roma, onde, alem da seita dos carbonarios existia hum Cardeal, que tudo fez por levar ao Pontificado o Cardeal Ganganelli (depois Clemente 14.°) que já se havia deixa-

do sedusir pelas promessas de Pombal e de seos amigos, e inimigos, como elle, da Religião Catholica.

Para se conhecer o mau genio desse homem e sua formal inimisade a Religião, basta saber-se das torturas por que elle fez passar o Padre Gabriel de Malagrida, a quem, dizem alguns, que elle mandou metter dentro de huma pipa, e serrar vivo pelo meio; e outros, que Malagrida foi queimado vivo vestido com uma tunica, na qual se vião pinturas horrendas; sobre o que o mesmo Voltaire fez huma critica, dizendo:—ajuntarão o ridiculo a barbaridade.

Tal era o mau genio de Pombal que procurando todos os meios de acabar com as instituições religiosas, exerceo sobre Malagrida aquellas mesmas torturas de que uzava o tribunal da Inquisição para com aquelles a quem considerava de blasphemuo; porem, veja-se como Deos é justo!... depois da morte do palpalvo rei D. José, que não tendo a precisa capacidade de governo havia entregado a Pombal as redeas do governo, e elevada ao throno sua filha D. Maria 1.ª deste nome, as cousas mudarão tanto de face, que Pombal, sendo immediatamente demittido e reentregues seos inimigos dos cargos publicos, soffreo muitos processos sem que podesse achar com que justificar sua boa conducta; em todos foi pronunciado, e não sofreo as penas mais rigorosas por que a rainha, compadecida de sua avançada idade e de seo estado de molestias, não quiz fossem ellas applicadas, condemnando o ao desterro em hum lugar distante de Lisboa vinte leguas, onde findou seos amargurados dias; sendo de notar que ainda não ouvi fallar na dessendencia desse homem tão cruel, presumpsoso, que desgraçou, por méra inveja, duas grandes familias de Portugal, confiscando-lhes todos os seos bens, e deixando muitos membros dellas nos carceres.

Ora, que Madeira de Mattos não era o proprio Marquez de Tavora, como alguem suppunha, está bem descutido; mas que elle pertencia a essa infeliz familia, parece sem duvida, pois de cada vez, que nella se fallava a sua tristeza e os seos suspiros bem o demonstravão,

procurando sempre arredar huma conversação, que tanto o molestava.

Tão bem não se pode negar que Pombal foi um grande ministro, elle arrancou Portugal da inercia em que jazia dando lhe nova energia perante as outras nações, de quem se fez respeitado, quando pouco lhe faltava para ser riscado da lista dos Estados da Europa, mas que Pombal era de máes entranhas, rancoroso e deshumano ninguem o pode negar: hum portuguez velho, seo contemporaneo e patricio, contava de ter visto queimar-se em Lisboa, por ordem de Pombal, montões de fazendas inglezas da altura de huma casa; porque Pombal prohibia em Portugal o commercio com as nações estrangeiras, tal era o seu egoismo, que pouco faltava para se mandar adorar como Nabucodonosor, e quem sabe se a estatua que elle mandou eregir a D. José, elle não sonhasse eregil-a a si mesmo: e quem sabe quantas lembranças teria elle de fazer a seo mole anmo o que fizera o general Arbaces a Sardanapálo, por causa de sua grande molesa!...

Deixemos aqui a historia do grande Sebastião José de Carvalho, marquez de Pombal, e prosigamos na genealogia a que pertenço.

Antonio de Albuquerque e Luzia de Albuquerque forão os paes de Francisca de Albuquerque a que casou com Manoel Madeira de Mattos, de quem nasceo Josepha Madeira e Theodora Madeira. Esta casou com Felix José de Souza, natural do Rio Grande do Norte, e teve minha mãi; e aquella casou com José da Pascoa Loretto, e teve Antonia Maria da Pascoa, que casou com Manoel Ximenes de Aragão, nataral de Pernambuco (que se diz era filho de hum espanhol) e teve meu pai.

São estes os meos assendentes, de quem alcanção as noticias mais veridicas, que tenho; e são elles os progenitores de hum povo numerosissimo espalhado principalmente pela Provincia do Ceará e pelas do Piauhy e Maranhão não deixando de se acharem alguns membros da mesma familia em diversas partes do Brazil.

Meu pai José Francisco de Aragão, nascido a 12 de

Dezembro de 1781, e minha mâi Raymunda Francisca Xavier de Mattos, nascida a 24 de Agosto de 1783, desposarão-se no anno de 1800, e no anno seguinte tiverão o seu primeiro filho, que sobreviveo pouco depois de seu nascimento. Fizerão sua residencia no sitio Espirito Santo, onde meu avô ainda residia. Antes de mim tiverão meos pais duas filhas, a primeira, chamada Libania, nasceo a 3 de Setembro de 1803, e a segunda, chamada Anna, a 6 de Setembro de 1805, e a 7 de Outubro de 1807 vim eu ao mundo em huma quarta feira á noite. Supponho que este acontecimento não deixaria de causar alguma alegria a meu pai, pois perdeu o seu primeiro filho, foi elle substituido por mim.

No meu baptismo me chamarão Manoel nome com que era conhecido o meu avô paterno, e tive por padrinhos Antonio Gomes Parente e Anna Antonia de Souza, irmã legitima de minha mâi, sendo celebrado o meu baptismo pelo P.e Braz de Medeiros na Matriz de N. Senhora da Conceição de Sobral d'onde sou natural, bem como meos pais, e todos os outros meos assendentes, a excepção d'aquelles, cujas naturalidades acima mencionei.

Meu pai, como já disse, fazia sua residencia no sitio Espirito Santo, e por causa da secca de 1809, que foi assás veixadora, vio-se na necessidade de procurar recurso na Serra-grande para onde emigrou com a familia, que nesse tempo constava de mim, minhas duas irmãs, e de hum escravo por nome Luiz, alem delle e minha mâi, de quem não era preciso fazer mensão, por serem chefes da mesma familia.

Passou meu pai o resto da secca do sobredito anno em Villa Nova d'El-Rei onde nasceo meu irmão Justino no anno de 1810, em cujo anno do meado para o fim sahio para a Boa-Viagem a instancias de seu cunhado o P.e Gonçalo, que quiz, que minha mâi, sua irmã mais moça, a quem elle muito amava, fosse morar com elle, para servir de companhia.

Chegou meu pai com seu cunhado aquelle lugar, onde o padre ia servir de Capellão, e d'onde sahio depois para Tamboril, como adiante veremos.

A pouca idade, que eu tinba naquelle tempo, não permittia que minha memoria guardasse factos ou circumstancias algumas vistas por mim nesses lugares para dar hoje dellas alguma relação; só sim me lembra que em Boa-viagem existia huma mulher octagenaria chamada Maria do O' de Carvalho, filha do fundador da Capella de N. Senhora da Boa-viagem, que ali se vê.

Esta mulher viñha quasi diariamente de sua caza, á tardinha, com suas contas na mão resando-as e passando pela porta da Igreja alli se demorava hum pouco, parece que, comtenplando os mysterios da nossa santa religião, ou meditando sobre o jazigo dos mortos, e dirigindo os seos vagorosos passos a nossa casa chegava-se a minha mãi, e depois de a saudar com as —*boas-tardes*—, e de ter com ella huma pequena conversação, dizia sempre :—Senhora Raymunda!... esta morte!... esta morte!... e depois de arrancar de seu peito venerando hum magoado suspiro, levantava seos pezados olhos empregando os na Capella, onde, talvez, jazia seu charo esposo e alguns de seos filhos, e outras pessoas taes, credoras de sua amizade, veneração e respeito, e nessas occasiões se vião deslizar duas lagrymas em suas rugosas e venerandas faces. Deos e ella sabião em que sentido erão proferidas essas palavras tão cheias de magoa e sentimento. Assim, que do collo materno as escutava, era-me vedado inteiramente interpretar os sentimentos que abafavão o coração da penalisada velha, e hoje entendo que, ou o medo da noite, companheiro inseparavel dos velhos, ou as rasões acima apontadas, é que despertarão nella os sentimentos que não lhe era possivel olvidar. Fosse emfim o que fosse, o que é certo é, que desde esse tempo, em que eu apenas contava 3 annos de idade, mais ou menos, ficarão-me gravadas na memoria expressões da boa velha, entendendo cá para mim, que ellas não erão mais do que hum despertador que nos diz em duas palavras—cuida na tua vida, que a morte é infalivel—.

Já disse que a mulher, de quem acabo de tratar, era filha do fundador da Capella de Boa-Viagem: cumpre referir agora, em poucas palavras, o que se me contou á

cerca desse homem, e a edificação da Capella. He este o caso. Appareceo neste lugar hum homem desconhecido trazendo em sua companhia huma moça branca e bem parecida.

Algum tempo depois de sua chegada soube-se que elle raptára aquella moça pertencente a huma familia principal do Icó; que o pai e irmãos della, levando muito mal o negocio, disposerão-se a perseguil-os e procural-os com o maior empenho, e que finalmente se poserão em seu seguimento

Antonio Domingues, que assim se chamava o raptor da moça, conhecendo o perigo em que se achava se tivesse a desgraça de cahir nas mãos de seos inimigos, que, alem de recorerão caprichos, recorreo a Mãi de Deos promettendo-lhe que se se visse salvo d'aquelle eminente perigo, levantaria alli huma Igreja a sua custa com a invocação de *Nossa Senhora da Boa-Viagem*, e não obstante, tomou a cautella de se occultar-se até ver o que se passava.

Vierão com effeito os inimigos delle em seu encalso, mas forão tão infelizes em sua viagem, que apenas hum só poude chegar distante do lugar—*Cavallo-morto*—duas leguas, e ahi morreo de huma dôr, deixando todos os outros companheiros duentes pelo caminho.

Desanimados com isto os parentes da moça, que tomarão por castigo o que havia acontecido, deixarão de perseguir mais os dois fugitivos.

Então Antonio Domingues vendo-se livre da perseguição, sahio de seu escondrijo, casou com a moça e edificou a capella, mudando o nome do lugar, de *Cavallo-morto* para Bôa-viagem.

Este homem foi o progenitor de hum povo numeroso, que hoje habita pelas freguezias de Quixeramobim, Cratiús e Serra dos Côcos.

Deixemos a boa velha da Boa-viagem e vamos ao que me diz respeito.

Em hum dos annos de 1812 ou 1813 foi meu pai accommettido de huma dôr sciatica em huma perna, de

que esteve de cama por espasso de 7 mezes, a ponto de se lhe administrar os Sacramentos da ultima hora.

Este estado de meu pai gerou em mim não poucas suspeitas de ficar brevemente orphão, e não obstante minha tenra idade, meu coração não deixava de sentir a falta daquelle que me deo o Ser, e de tomar parte em suas dores, conhecendo tão bem a falta que deveria fazer a meos pequenos irmãos, e a minha desvelada mãi; porem Deos permittio que no fim de algum tempo a saúde delle fosse restabelecida, mediante os coidados de muitas pessoas de amizade, que velarão dia e noite prestando-lhe seos valiosos serviços; e ainda assim, vio-se na obrigação de andar de moletas por algum tempo.

Findo que foi o ajuste de meu tio largou a Capellaria da Boa viagem por outra no Tamboril, para onde foi chamado pelos homens do lugar; isto em 1814; meu pai o não deixou vir só.

Achamos muito boa a gente deste lugar, porem não se poude deixar de notar o grande numero de jogadores a dinheiro que alli existe.

Raro é a pessoa que não pucha a *orelha* da sota; muitos aqui fazem do jogo sua occupação ordinaria, e ha quem guarde o Domingo, isto é, não joga nesse dia, por que he seu serviço; e assim deve ser, por que a esterilidade do lugar não permitte o uzo da agricultura em que esses homens possão achar occupação. Diz-se que hum sujeito era tão dominado desse pernicioso vicio que chegou a parar sua mulher, que fôra entregue pelo braço ao ganhador, que mais honrado do que o perverso marido, a não acceitou, antes irritou-se contra elle, isto na occasião em que chegava hum irmão, a quem lhe pedio que tirasse a vida daquelle seu desalmado marido, contando-lhe o que se havia passado, escapando elle por dar pernas subindo por hum serrote quando o cunhado o seguia com huma pistolla armada para lhe metter uma bala na cabeça.

Aqui, por que meu tio em que se interter, comprou huma peça de pano, armou hum cortinado em huma sal-

la para fazer presepios, comedias, entremezes etc. com que divertia a si e aos mais

Neste tempo, em que eu já tinha entrado nos 7 annos, meu pai achando que minhas faculdades intellectuaes já se ia desenvolvendo, metteo-me a carta de a b c na mão, assim como nas de minhas irmães; porem pouco, ou nada aproveitei desta deligencia de meu pai, assim por ser a escola em casa, onde os meninos achão sempre destrações, como por falta de concorrencia de outros meninos que podessem promover emulação e influencia entre si.

O P.e Gonçalo e o Governador Sampaio

Completo o tempo da Capellaria de meu tio, o padre Gonçalo, no Tamboril, tornamos para Quixeramobim, onde, por intervenção de meu tio, entrou meu pai nos officios de escrivão do geral, isto é, de todos os officios annexos, no anno de 1818, concedido esse emprego pelo celebre governador Manoel Ignacio de Sampaio, em razão da especial amisade que tinha a meu tio.

Não se estenderão os effeitos dessa amizade a meu pai somente: elles chegarão tão bem para muitas pessoas a favor de quem meo tio se interessava, por que elle soube domar o coração daquelle inexoravel governador, de modo que lhe erão satisfeitos todos os pedidos que meu tio lhe fazia, pedidos que outros não se animavão a fazel-os, isto em recompensa desse favor que elle Sampaio recebeo de meu tio, qual o de responder cabalmente as muitas accusações que ao dito governador havião feito por meio das folhas publicas, não sei de que parte, sendo de admirar que este dominio de meu tio teve lugar no tempo em que se fazião as maiores perseguições aquelles que tinhão feito parte directa ou indirectamente da revolução de 1817, cujos presos erão tratados com a maior deshumanidade que dizer-se póde. Ninguem a vista do miseravel estado d'hum preso, podia dizer—coitado!... —que não fosse pagar na cadeia essa blasphemia. Porem o padre Gonçalo, tendo de passar hum dia pela grade

da cadeia da Capital, deo com os olhos em muitos desses infelizes que alli se achavão presos, e todas pessoas de alto merecimento, e apenas observou aquelle lastimoso estado, não poude conter as lagrymas, e desviando suas vistas de hum espectaculo que tanto tocou á sua sensibilidade, dirigio se ao palacio do governador, e com os olhos arrazados em lagrymas lhe disse: «Como é, Senhor Sam-
« paio, que se tem hum coração de ferro como o Senr.?
« Como se trata os ministros de Christo com tanta deshu-
« manidade e vitupério, consentindo-se, que, alem de pre-
« sos, estejão nús, cobertos de cabellos, comidos de pul-
« gas, piolhos, e persevejos, e das mais immudicias que
« perseguem ao pobre preso, que dorme no chão puro,
« como elles!? Ah!, Senhor Sampaio, lembre-se que é
« homem, e como tal exposto a lhe caber a mesma sor-
« te!... Compadeça-se d'aquelles desgraçados, mande, se-
« quer ao menos, com que cubrão as suas carnes, e matem
« a devorante fome!... » E não podendo dizer mais nada porque as lagrymas e os soluços lhe o empedião.— Meu padre, diz Sampaio depois de algum tempo de meditação: « não penseis que eu me compraza com as
« mizerias de meos semelhantes, nem que tenha odio ao
« povo brasileiro, antes lhe sou grandemente afeiçoado.
« As terminantes ordens que tenho são quem poserão
« aquelles infelizes no estado em que os visteis; porem
« desde já vou ordenar á que sua sorte seja melhorada ».

No outro dia os infelizes forão tirados da cadêa; deo-se-lhes roupa, cortou-se-lhes o cabello; fez-se-lhes a barba; e aos que erão padres concedeo-se-lhes dizer missa.

Ora, na verdade, não carece adivinhar, nem entrar no generoso coração de meu tio, para se saber quão inundado de prazer ficou elle, quando por seu respeito, forão arrancados das garras da miseria aquelles homens a quem o destino havia conduzido a desgraça em que jazião. Eis aqui porque eu disse que o respeito de meu tio para

com Sampaio não estendeo seos affectos em beneficio somente de meu pai

Continuava meu pai a exercer o officio de Escrivão com grande acceitação dos habitantes de todo termo, que lhe tributavão amizade sincera, e depositavão nelle aquella confiança devida a seu caracter probo e honrado

Eu nada tinha aproveitado dos principios de lição que meu pai me havia dado, e muito pezar tinha elle de não ter no lugar huma escola publica onde me botasse; pedio por isso a hum seu amigo que me fosse admettindo em sua casa para ir tomando algumas lições, bem como a meu irmão Justino, que era mais moço do que eu. Acceitou o bom homem a sua proposição, e a 10 de Fevereiro de 1820 entrei na sua escola, onde achei dois meninos, que elle ensinava por favor a seos pais.

Ao principio estava acanhado de maneira que foi preciso o mais velho dos dois regrar-me a escripta, e dar-me a sua para me servir de traslado; mas pouco durou o gosto que elle tinha de me servir de decurião, pois annunciando Felix da Valois Areré que ia abrir escola, aproveitou se meu pai desse ensejo favoravel para tirar-me daquella escola em que o mestre por mero favor ensinava, na qual não estive mais que hum mez, e botar-me na do Areré, onde este me deo o gráo de decurião, e ao meu decurião da outra escola poz em um lugar tenente. D'aqui se pode conhecer o pouco que fiz na carreira das letras, que de certo teria aproveitado muito, se tivesse tido a fortuna de continuar em seu exercicio; o que não aconteceo em razão das desfavoraveis circumstancias de meu pai, e da falta da aula segundaria no lugar.

No principio do anno de 1821 sahi da escola, e entrei no cartorio de meu pai, ajudando-o a ganhar com que manter a nossa familia, e havendo hum nosso visinho chamado Manoel Jacinto de Souza Pimentel que tinha necessidade de caxeiro, pedio-me a meu pai para essa serventia.

Entrei na loja desse homem, que me tratou optimamente; foi onde vi o primeiro dinheiro ganhado com meu trabalho, e tive a satisfação de se confiar tanto de mim

esse homem, que dando-me seu negocio por huma relação, recebeo de mim sem querer dar balanço a loja.

Foi justamente nesta memoravel epoca que se vio o estrondoso brado da Constituição, jurada primeiramente em Portugal, depois no Brazil

Na vespera do dia em que tinha de haver a solemnidade do juramento desse acto novo, ouvio-se pelas 10 horas da manhã hum formidavel estrondo no ar, que se attribuio a huma exalação e a meia noite para amanhecer nesse dia, cortarão desapiedadamente as goellas de hum negro chamado pai Domingos, duente de huma hernea monstruosa, que o acompanhava á muitos annos. Esse negro vivia de esmollar, e de fazer chapeos de palha para vender. Não se poude descobrir o autor desse horroroso assassinato, nem attingir a causa que lhe deo lugar; só sim que na manhã seguinte, o desgraçado negro foi achado morto dentro d'huma barroca distante de sua casa humas 50 braças.

Estes dois acontecimentos fiserão suspeitar a muitas pessoas que o novo systema em que iamos entrar não trazia bom agoiro para o futuro, visto que no primeiro dia do seu começo appareceo esse signal pouco agradavel, e esse desastroso acontecimento, não obstante se nos prometter que d'ahi por diante iamos entrar em hum seculo de ouro, e que por conseguinte tudo se transformaria de tal sorte que só no Céo se encontraria tanta bondade junta.

Sobre todo este montão de felicidades, nada direi mais do que o que disse o grande Camões:

> Da idade de ouro tanto nos privou
> Que na de armas e ferros nos deitou.

Nesse mesmo anno ou no precedente fui testemunha occular de huma operação cirurgica praticada na pessoa de hum moço chamado Vicente, filho de José Antunes, morador na Freguezia do Riacho-do Sangue; o que teve lugar da maneira seguinte:

As 8 horas da manhã de hum dia dos annos sobredi-

tos, em a salla de huma caza na Villa de Quixeramobim acharão-se muitas pessoas para ver a operação em cujo numero entrava eu. Ao chegar observei que o paciente já tinha dois talhos no rosto, hum verticalmente na façe esquerda, e outro longitudinalmente no beiço superior, no qual tinha hum formidavel tumor cancroso. Estava sentado sobre huma meza, e o cirurgião ao pé delle com os ferros na mão pedindo-lhe para deixar continuar na operação, ao que elle formalmente se negava, dizendo—já soffri pela primeira vez as dores mais crueis; agora morro, e não consinto mais.

Quasi todos os circonstantes lhe fasião o mesmo pedido que o cirurgião, e igualmente seu pai, cuja fisionomia demonstrava a maior dor; porem elle a todos dava completo desengano.

A vista do que o pobre velho, para ver se o filho se sujeitava ao horroroso curativo, d'onde dependia a conservação de sua vida, uzando de sua autoridade paternal, e derramando lagrymas, pegou em um chicote, e lhe descarregou algumas chicotadas, porem foi tudo debalde

O cirurgião applicou-lhe 3 grãos de opio; e vendo que com esta doze elle não dormia foi dando outras até completar o numero de 9 grãos, deixando-se o paciente só; mas elle sempre assustado não podia consiliar o somno.

Em presença de tantas difficuldades, e não convindo deixar as coisas naquelle estado, o cirurgião de acordo com o pai do padecente, resolveo fazer operação fosse de que modo.

Agarrarão pois o pobre moço, sentarão em huma cadeira encostada a huma meza, em cima da qual se sentarão dois homens, hum d'hum lado, outro do outro, segurarão-lhe as pernas, e braços a cadeira, e estando assim tudo desposto, o cirurgião entrou na extirpação da molestia, esfolando a cara do doente, cortando-lhe carne, tirando-lhe pedaços de queixo a serrote, com dentes mesmos; e foi em fim arrancar huma raiz da molestia que já entrava debaixo do goblo do olho.

No espaço de huma hora ou menos, estava a opera-

ção concluida, e o padecente livre da molestia; que lhe renovou por ter sido mal tirada no anno antecedente.

No fim de hum mez de curativo, estando o curado completamente são, acompanhou a seu pai para o lugar de sua residencia, e no anno seguinte appareceo em Quixeramobim, gordo e sem lezão alguma, tendo unicamente a sicatriz do lado esquerdo do rosto.

Fez de sua parte e Deos o ajudou, por isso nunca devemos desesperar de qualquer cura senão quando conhecermos que o mal, correndo todos os seos periodos, acha-se incuravel.

O cirurgião desta operação foi Joaquim José do Espirito Santo Barros, o mesmo que tinha tirado de minha mãi igual molestia.

Este Barros, no tempo das prisões de 1817, appareceo no Inhamum, exercitando a sua profissão, e como vinha das partes de Pernambuco, considerarão-no como cumplice da revolução e o remetterão prezo para o Ceará, mas passando em Quixeramobim, onde se achava meu tio o Padre Gonçalo, este orou por elle ante o governador Sampaio, que, como já disse, prestando-se sempre a favor dos empenhos de meo tio, immediatamente o mandou soltar.

Bem longe estava meo tio de pensar que fazia tão grande beneficio a quem tinha de ser tão util a sua irmã.

Cabem aqui aquellas duas maximas:

> Faze bem e não cates a quem.
> Dos beneficios que communicamos aos outros, revertem sobre nós os seos saudaveis effeitos.

Em 1822, depois que larguei a caxeiria de Manoel Jacintho, algumas pessoas se empenharão com meu pai para conceder que eu sentasse escola, e elle apezar da negação que tinha a este modo de vida, veio finalmente dar seu consentimento; por isso fui constituido mestre-escola na idade pouco mais de 14 annos, razão por que me acostumei a este pessimo módo de ganhar dinheiro, no qual tenho gasto minha mocidade, bem mal aproveita-

da porem posso diser livre de toda basofia, que desde então fui ganhando por mim proprio com que fosse supprindo algumas de minhas maiores precisões, e desonerando a meu pai da obrigação de me dar vistido e calçado pelo menos.

Já se havia nesse tempo proclamado a independencia do Brazil, e hum vivo enthusiasmo se tinha operado nos brazileiros, que promptos a pugnar por os direitos relativos a independencia de sua patria não hesitavão de modo algum em abraçar qualquer systema ou opinião tendente a mesma causa, embora essa opinião ou systema não tivesse huma base firme que o sustentasse ou fosse contrario aos deveres do homem para com seos semelhantes, e até mesmo para com os autores da sua existencia, e os tendentes a Religião Catholica, debaixo de cujo regimem nascerão e forão creados, tanto assim que filhos havia de portuguezes que pouco lhe emportarão que seos pais fossem surrados ou soffressem qualquer outro infame tratamento; e até mesmo se contava de alguns tão desnaturalisados que ouzavão dizer:—dá em meu pai, e eu darei no teu:—

E que diremos do respeito a Religião? Olham-se para o Templo Sagrado, e para as Imagens com o respeito que o boi tem quando passa por qual quer Igreja. Eu mesmo ouvi dizer:—Nossa senhora é tão virgem como minha mãi depois que me teve. Muita gente se divertia com estas e outras blasphemias; mas eu nunca fui dominado dessas vis paixões tão contrarias aos bons costumes; nunca me arredei do trilho da verdade ensinada por nossos antepassados inda que tivesse grande influencia como os outros a respeito da Liberdade de minha patria.

Em 1823 marchou do Ceará grande numero de tropas contra Fidié, que não querendo abraçar a constituição e a independencia do Brazil, se poz forte no Piauhy, talvez confiado na sua bravura, e que os brazileiros não fossem capases de se opporem ao designio que tinha formado de ficar governando no Brazil e empedir o progres-

so dos dois systemas jurados, ao menos no Piauhy, onde elle servia de governador e commandante das armas.

Esta marcha abalou não somente os que iam forçados, mas tão bem a muitos, que para ella se prestarão voluntariamente, embora deixassem mulher e filhos, e outras pessoas a quem sua falta seria summamente penosa, entregues a miseria, por isto se dizia que huns ião acodir ao reclamo da patria, e outros, a pilhagem he quem os chamava. Fosse como fosse o certo he que Fidié deixou nos Campos do Retiro do Ginipapo o chão juncado de cadaveres em sua primeira acção com as tropas do Ceará, sendo muitos destes dos voluntarios. Esta marcha redrobrou cada vez mais a deshumanidade contra os portuguezes, estendendo-se tambem a alguns brazileiros que não querião concordar em tudo com seos patricios, a quem davão o appellido—Corcunda—sendo alguns surrados e desfeitiados.

Cresceo tanto a influencia, que deo lugar a outro novo systema, qual o da mal entendida Republica, proclamada em Pernambuco e no Ceará em 1824.

Este novo absurdo veio augmentar o desregramento do povo, ou, dizendo melhor veio trazer a desgraça a meia duzia de pessoas que o abraçarão; entre os quaes havia libertinos que pensavão que a palavra liberdade queria dizer—huma licença illimitada, em virtude da qual o homem podia praticar quanto quizessem, sem freio, nem governo algum que marcasse limites a suas depravações.—Que philosophos! Que poetas! Que oradores se via entre pessoas tão pobres de conhecimentos que não sabião dizer duas palavras juntas! Sendo de notar que nestes he que se descobria maior influencia no systema republicano, que a meu ver não era mais do que hum cumplexo de disdies e desmoralisação. Os republicanos não tirarão da bocca as palavras de que uzavão seu soberano na guilhotina Eu e meu pai nos embebedamos tão bem desse mortifero licôr, conservando todavia sem ultrapassar os limites marcados pela descencia, e preceitos da lei Evangelica.

O Presidente Tristão creou imaginarios batalhões de cassadores, somente por méra influencia. Meu pai teve no-

meação para o posto de capitão, e eu para o de Tenente; porem não se chegarão a organizar esses batalhões, porque apparecendo a revolta, precisando se de tropa e mandando-se notificar os soldados alistados nas companhias, não houve hum só que quisesse obedecer. Eis aqui capitão de companhia sem gente e batalhão sem soldados.

Deixo de referir mais promenores dessa crise de desgraças, por precisar huma escripta muitissimo extensa, e vou somente tratar do que me diz respeito, principiando por meu tio padre Gonçalo. Parece que Tristão, presidente e autor do systema republicano no Ceará (a que tão bem davão o nome de Confederação do Equador) tivera noticia do modo com que meu tio se houvera no tempo do governador Sampaio, a prol de quem elle havia desenvolvido seos talentos intellectuaes com o maior applauso dos que virão o fructo de seu trabalho, o mandou chamar para seu secretario. Meu tio lhe respondeo que o houvesse de o despensar pois elle era hum padre baldo de conhecimentos, que fazia sua subsistencia de capellarias pelo certão, onde estava familiarisado, e por conseguinte encapáz de exercer hum emprego que demandava de muita sciencia, principalmente em o tempo em que tantas difficuldades tinha a vencer-se

Esta resposta, ou para melhor dizer, esta desculpa de meu tio não quadrou a Tristão, que presestio em seos chamados até o ponto de ameaçar com prisão a meu tio se continuasse em sua desobidiencia.

A vista de tal contumacia, e do ameaço de prisão, vio-se meu tio forçado a obedecer com a maior brevidade.

Na noite precedente ao dia da partida estando elle conversando com meu pai sobre o assumpto da chamada disse:—Compadre! até hoje não me tenho querido empertar com esta nova ordem de cousas, o Sr. Tristão quer por força vêr-me envolvido com elle em rascadas, das quaes tenho por certo não se sahirá bem, e segundo meu genio constante a respeito de qualquer cousa a que me proponho estou persuadido de que, se me meter, serei huma das victimas em virtude da revolta, que não tardará, pois nenhum fundamento acho, por onde o Cea-

rá possa proclamar huma republica estavel e liberal, embora lhe não faltassem meios de defeza, bastava somente a lembrança de que Pernambuco, e o Ceará não se podem sustentar por si somente.

Acabou este pequeno discurso, e ficou em profundo silençio por algum tempo; e eu escutando de hum lado a sua conversa.

No dia seguinte despedio-se meu tio a ultima vez de sua chara irmã, e dos demais parentes seos existentes em Quixeramobim, por que previa as maes consequencias da mal entendida republica de Tristão, feita sem fundamento que se firmasse para sua sustentação esse castello comparado aos dos contos de «Mil e huma noite» e por conseguinte exposto a perder a vida, e chegado ao Ceará meteo mãos a obra escrevendo para Tristão e Filgueiras, o primeiro Presidente da Provincia, como já disse, e o segundo Commandante de armas.

Nas proclamações feitas em nome destes dois homens levantou elle hum monumento litterario, onde a vindoura posteridade conservará a gloriosa lembrança de hum Cearense que com sua habil penna soube fazer tanta honra a sua patria, principalmente a provincia que o vio nascer, a qual terá sempre de lamentar a falta daquelle a quem o pestifero halito da inveja arremeçou ao cadafalso, e fez descer ao fundo da Sepultura, como adiante veremos.

O presidente da provincia e mais pessoas adeptas ao systema republicano achava-se engolpado sobre maneira ao venenoso licôr, que tantas vidas custou, tantos encommodos e desastres, quando raiou o dia em que elle vio o porto da cidade da Fortaleza bloqueado por alguns vasos de guerra vindos do Rio de Janeiro por ordem Imperial.

A vista do bloqueio, Tristão, sem oppôr a menor resistencia ao desembarque das tropas bloqueantes, não se demorou em evadir-se com a tropa e paisanos que o quiserão acompanhar, e deo com sigo para as partes de

Jaguaribe, onde foi morto pelas muitas tropas que de cada canto sahião a perseguir.

Deixou-se meu tio estar na Cidade e algumas outras pessoas de representação: ou por se julgarem izentos de crime, ou por firmeza de caracter, ou por pensarem de alcançar annystia, visto não serem cabeças de revolução: seja em fim o que for; certo he, que apenas desembarcarão as tropas, foi organisada huma commissão militar, presidida por Conrado Jacob Niemeyer, para julgar dos crimes das pessoas influentes na republica

Apenas ficou essa commissão a exercer suas funcções, forão immediatamente presos meo tio, Feliciano José da Silva Carapinima, João de Andrade Pessoa, Francisco Barroso, do Curú, e outros de quem não me lembra o nome. Forão condusidos ao Rio de Janeiro, e lá vistos pelo Imperador D. Pedro 1.º, e se me diz que vendo este a meu tio, que posto nesse tempo não contasse mais de 44 annos de idade, tinha todavia o cabello branco como a mesma neve; lhe perguntou quem era? Respondeo-lhe meu tio:—Sou o Padre Gonçalo.—Pois bem, disse-lhe o Imperador: ide viver, meu Padre velho, que não hés mais capáz senão de compaixão, e que se uze com tigo de misericordia.

Tornou, com effeito, meu tio a vir preso para o Ceará, onde, depois de sua chegada achou hum capitão de navio inglez, que chegando-se a elle lhe disse:—meu Padre, se quer vamos; a occasião é favoravel; meo navio está a sua disposição;—mas meo tio inda mal informado do que se premeditava contra sua vida e talvez embahido ainda na opinião dos que seguem o systema democratico, a quem o enthusiasmo da liberdade he preferivel a tudo, até a mesma morte, depois de agradecer a bondade do Capitão de navio, respondeo:—quem não deve, não teme. Não sou captivo para fugir... Nestes termos o bom inglez nada mais teve que lhe retrucar, despedio-se de meu tio, e retirou-se.

Apreçou-se a Commissão militar em dar execução que lhe era incombido, e tratou de meter no fuzil aquellas

pessoas que tinha prendido, a excepção dos que julgasse menos culpados.

Quasi todos esses homens não herão na verdade culpados, pois se abraçarão o systema republicano, foi por que não poderão despersuadir a Tristão para desistir de seu proposito, huma vez que elles previão as maes consequencias, que podião resultar da pouca, ou nenhuma solidez em que se firmava essa infundada opinião, abraçada somente por quem julga as cousas sem lhe tomar o pezo

O engano em que laborão, ou antes a esperança de serem salvos, visto que senão consederàvão cabeça de motim, derão lugar a que essas pessoas se deixassem ficar, mansa e passificamente em suas casas. Mas oh! quanto se enganarão com essas mal fundadas esperanças!

Elles no fim de poucos dias forão presos, como já disse, e sentenciados a pena ultima, entrando em oratorio os que tinhão de soffrêl-a.

Meu tio e Andrade estavão no mesmo quarto, preparando suas almas certos de que acabo de trez dias elles tinhão de se apartar se deste mundo, e seguirem aquelle destino determinado por Deos.

Chegou esse dia fatal, dia infausto e memoravel na historia Brasileira!

Forão as victimas conduzidas ao lugar do supplicio.

Conta-se que Andrade estando hum dia bastante sucumbido, meu tio lhe dissera: « oh! Andrade que tens? « Estás com medo? Anda come e bebe; deixa-te de fra- « queza. Não sabes que os homens de bem, os que plan- « tarão a sublime arvore da liberdade não duvidão em « despontar as maiores tormentas, e arrastar horriveis ca- « dêas; a medonha presença d'hum cadafalso, não faz ge- « lar o ardente sangue que circula em suas veias!... Sê « pois constante, comamos e bebamos ».

Então, Andrade, tornando se mais alegre comeo e bebeo, apresentando aquella mesma fortaleza de espirito, com que meo tio se conservava.

Deos não concedeo a todos os homens essa presença de espirito, e esse coração magnanimo, capaz de incarar

perigos de sangue frio. E que perigos? Marchar hum homem, com paço firme, ao lugar, onde tem por certo de ir exhalar o ultimo suspiro nas mãos de desapiedados algoses?... E que algoses!... Aquellas mesmas pessoas com quem a pouco tinha tido estreitas relações de amizade, e quando nada perfeito conhecimento; e que a força da obediencia a huma lei barbara, confere seos preceitos, embora a repugnancia de seu coração queira obstar a execução de acto tão cruel, qual o de matar a seu semelhante, sem receber delle menor offensa!...

Forão ambos os padecentes levados ao cadafalso, marchando com seos proprios pés, qual menino Isaac, quando hia ser emolado por seu pai Abrahão.

Chegado que fosse meu tio aborda da sepultura que lhe havião preparado sem temor algum em presença daquella medonha morada, vendo que hum frade gaguejava em hum livro a incommendação de sua alma, disse ao frade: oh homem, nem por desgraça Você sabe ler? Dê cá esse livro!... E dando-lhe o Frade o livro, elle ajudou a fazer os seos proprios sufragios.

Ao tomar as vestimentas com que devia morrer, e ser enterrado, vendo que a Alva era curta disse: Louvado seja Deos, que a ultima camiza que me dão he sobre maneira curta.

Depois de todos esses funebres aparatos, conduzirão a ambos a cadeira fatal, que os esperava, e meu tio ao sentar-se quiz proferir algumas palavras, talvez analogas aquelle acto, ou para pedir alguma couza a bem de sua alma; mas Conrado, qual outro general Saterne na occazião do supplicio de Luiz 16.º rei de França, mandou tocar todos os instrumentos bellicos, afim de se não ouvir o que o padecente dezia, persebendo se unicamente— eis aqui o alvo, he minha mão—dizia elle pondo a mão sobre seu peito esquerdo, sobre o qual despararão os soldados horrendos tiros, cuja pontaria foi tão certa, que as balas cortarão trez dedos do padecente, e então vio-se desabrochar a fonte do vermelho sangue, que de seu despedaçado coração sahia, e elle, sem mormurar huma

só palavra, inclinoû sua moribunda cabeça a hum lado, e espirou!!...

Mas Andrade não espirou logo depois do supplicio, porque tendo o recebido, vio-se perfeitamente elle se levantar, e repetir aquellas palavras com que se costuma agonisar os infermos na ultima hora; porem hum dos algozes não consentindo que elle sobrevivesse mais tempo, descarregou-lhe huma pancada na fonte com o coice d'arma, que o fez cahir morto instantaneamente.

N'esta occazião hum portuguez barbaro, e grosseiro, tonteando de bebado, chega-se ao pé dos cadaveres dos infelizes, sem se lembrar da piedade natural, que todo homem deve mostrar em presença de espectaculo tão tocante, e diz:—urri malvados!... Urri patriotas do diabo!... já pagarão o mal que fizerão!

Porem o monstro não esperava ter tão depressa a recompensa de sua barbara insolencia. Saindo que fosse daquelle lugar, e indo aos tombos por cima das calçadas de huma das ruas da cidade, deo tão grande topada em huma dellas, que immediatamente cahio morto. Eis aqui como Deos dá castigo que morresse hum homem de semelhante qualidade, cabendo neste cazo o dictado—quem os males alheios dezeja os seos lhe chegão.—Deos queira ter sua alma em bom lugar, he o que lhe posso dezejar.

Avalie se em que estado de desesperação não ficaria minha mãi com a noticia da morte de hum irmão, a quem tanto amava. Ella deo hum grito de espanto, e desmaiou. Hum frio suor cobrio seu corpo: suas faces expremião a mais pungente dor, e no seu acordo, com palavras intercortadas de soluços repetia—meu irmão?... meu irmão!... ah! já te não verei mais!... Tu foste victima da tyrannia, e morreste por tua patria?! Todos os parentes, e muitos conhecidos, sentirão igualmente a morte de meu tio; e muitos alguns depois, inda derramavão saudozas lagrymas, de cada vez que delle se tractava.

Depois da morte das mencionadas pessoas, inda ficou na prizão por algum tempo hum grande numero de individuos paresse que a mercê da vontade de Conrado,

e que forão soltos em consequencia da annystia concedida pelo Imperador.

Neste mesmo tempo huma outra commissão foi organizada no Icó, sem ordem alguma, mais do que a vontade dos que compunhão, que erão: João André, José do Valle, João de Araujo Chaves, e outros.

Dominarão na—Commissão matuta—paresse que por não ser mandada organizar por governo algum, e assim mesmo ella matou a cinco pessoas, entrando nesse numero hum Pluma, que havia no Icó. Este homem, porem, não morreo de facto, mas se diz que para o mundo estava morto, visto que mandando-se-lhe dar trez descargas de granadeira, cada huma de seis tiros, na distancia de nove passos, elle não recebeo maior offensa do que a de lhe passar huma balla assando a cutis de huma cóxa, outra cortando o cabello encostado ao craneo.

Não se quiz attribuir este successo feliz de Pluma a algum erro de pontaria, visto estarem os soldados collocados em distancia mui curta delle; attribuião sim a hum milagre devido ao Senhor de Bomfim, a quem se diz que o padecente fizera huma fervorosa deprecação, ao sentar-se na cadeira fatal, antes de se lhe vendarem os olhos; mas apesar disto infalivelmente morreria, pois os barbaros algoses vendo que as ballas não o havião offendido, ião tirar-lhe a vida á facadas, se não fosse José do Valle, que pondo-se entre a victima e os algoses, suspendeo esse malvado intuito, dizendo: não, este homem não se mata, elle já he do Senhor do Bomfim: e levou-o com sigo, indo deposital-o na Igreja desta invocação, que ficava perto do lugar do sacrificio. Quasi sempre, nestes cazos, apparesse hum medianeiro, que arranca das mãos da morte a hum infeliz que se acha a borda da sepultura.

Tudo erão desordens em aquelle tempo, elle parecia proprio para isso; de qualquer lado que a gente se virava, só encontrava objectos assustadores. A maquina do mundo paressia estar convertida em hum labyrintho de desgraças, e que Deos havia voltado suas costas para o povo Cearense.

Com tudo bem felizes nos contariamos se tivesse

terminado aqui as tempestades que soffriamos, e que ellas nada fossem em comparação das que de novo sobrevierão; e a razão he que, nossas influencias derão principio a nossos incommodos, e depois para rebater nossos desvarios, o governo julgou precizo vir contra nós, impondo-nos aquelle rigor da lei que entendeo; com o que só soffrião os compromettidos, inda que todos erão encommodados, e pelo menos, suas ordens erão derigidas por homens que sabião manobrar o bem da justiça e não pelo brutal impulso de huma populaça desenfreada, como vamos a dizer.

Já quase extinctos os barulhos se achavão da parte dos patriotas, e da do governo contra estes, quando menos se esperava a populaça lembrada dos acontecimentos desastrosos da Ilha de S. Domingos, cujos factos elles não ignorâvão, e nem deixavão de fallar delles, tratou de se ajuntar em grandes grûpos, e evadir todas as povoações e Villas, em varias partes da provincia principalmente no Cariri, na serra do Pereiro, em Quixeramobim e na serra grande, com o designio de matar a patriotas.

Ora, com tal gente não havia meio termo. Elles só chamavão patriota a pessoas que possuissem alguma couza, e erão estes os seos encarniçados inimigos, e ultimamente principiarão a ameaçar a toda a pessoa que tinha o coiro alvo, tratando-as com o maior desprezo, e audacia que dizer se pode. Matarão com effeito a varias pessoas; como fosse, na Serra-grande, a João de Faria, a hum seu genro, e a outro homem mais, que com elles se achava, mansa e passificamente em sua caza, deixando aleijada de hum braço a mulher do primeiro, de quem roubarão todos os bens que possuia Matarão a hum Vigario no Cariri, e a outras muitas pessoas. A morte desse Vigario foi pelo modo o mais tragico possivel. Elle morava muito ao pé da Igreja, e sendo avisado que os malvados pretendião tirar lhe a vida, e que erão baldados quaes quer meios de que se quizesse valer para evitar a morte, determinava revestir-se na forma em que sóbe ao Altar, para celebrar missa, e assim com o calix na mão, sahia da porta de sua caza, e quando apenas ia

pondo o pé na soleira da porta da Igreja, forão os malvados se arremessando a elle, e o assassinarão, deixando seu corpo reduzido a pequenos pedaços; e não satisfeitos esses brutos com mancharem suas sacrilegas mãos no sangue de seu proprio Paroco, tomarão o calix bento, e com elle andavão bebendo aguardente nas tabernas do lugar! Na Villa Viçoza, depois de estarem com seu Paroco, que então era o P.e Felippe Binicio, debaixo de cerco dentro da Igreja, por algum tempo, perdoarão-lhe a morte, mas botarão-no serra abaixo, montado no meio de huma cangalha, em huma besta velha piolhenta, depois de ter supportado muitos pescoções que lhe davão as cunhães.

Em Quixeramobim, onde eu me achava praticarão mil desatinos, proprios de seu caracter feroz e brutal. Era um gosto vêl-os dar vivas a Nossa Senhora, a Santo Antonio &, confundidos esses vivas com morrão os patriotas; de sorte que quando hum gritava viva, já outro gritava morra, e no meio do tumulto davão descargas com espingardas, nas quaes ferião se, queimavão-se, fazião as armas estourar pelo meio, em razão da grande carga que lhe botavão, sendo de admirar que não morressem muitos nessas occasiões, por que estando elles reunidos em mó, atiravão no meio, sem ter lugar para onde o fizessem, senão para cima.

Dizia-se que essas influencias nascião, não somente do povo bruto, mas tão bem de certos sujeitos inimigos dos que se dizião patriotas; contra os quaes levantavão mil falsos, para indispor o povo; já que, dizendo-os patriotas, cutilavão as imagens sagradas; já que davão suas mulheres e filhas huns a os outros; que dançavão nús os homens com as mulheres huma dança chamada—Tundá—que os mesmos patriotas que sendo pedreiros-livres, tinhão pacto com o demonio, a quem promettião seu sangue, concluindo por fim que elles querião captivar a classe pobre, principalmente a gente de côr, o que alguns acreditavão ou fingião acreditar, porem todos se valião dessa evasiva para matar e roubar.

Sempre procuravão para os commandar algum ho-

mem de representação, ao qual pedião ordens, para poderem pôr em execução tudo quanto pretendião, e elle lhe as dava, ou á força, ou por vontade; posto que se dissesse que esses commandantes erão daquelles que os influia, e que para occultarem sua maldade desculparão-se com dizer que andavão a força; sendo certo que alguns verdadeiramente forão forçados pela canalha.

Neste desgraçado tempo, a gente melhor vivia cabisbaixa, aguentando tudo quanto a canalha lhe queria dizer; ia para onde a impurravão; parecião todos infermos; guardavão o mais profundo silencio; estavão magros e pallidos, por que todos os dias esperavão a sentença de sua morte, e depois della (o que era de mais sentir) ficarem suas familias na posse daquelles brutos, que com a maior insolencia, ao passar por qualquer porta ou janella, onde estivesse alguma mulher branca, ousavão dizer.—Vocês até agora tem parido brancos, para o anno parirão cabras!—Chegaria com effeito a esses extremos sua maldita premeditação se não fosse a intrepidez de alguns homens que opposerão alguma resistencia, reprimindo os designios dessa canalha desenfreiada antes que o governo tomasse conta do negocio, como tomou, que foi de certo quando melhorou a sorte dos infelizes brancos, que estavão a pontos de passar pela mesma scena dos da Ilha de S. Domingos.

Huma amanhã, estando eu sentado á porta de nossa caza, vi hum dos taes sediciosos, da parte de dentro da janella de huma caza vizinha, que esgaravatava nos feixes de huma espingarda, deitando a por cima da janella com a boca para fora, e outro recostado na boca da mesma arma, parecendo fazer pouco cazo de uma explosão que podesse ter lugar; e tanto remexeo o de dentro, que a arma disparou; o de fora cahio immediatamente, exclamando alta e poderosamente, que lhe doião as pernas; pegarão-no, e levarão-no d'ali para Igreja, que ficava perto, para se confessar. Não sei se morreo, só sim que lhe custou cara a presumpção que mostrava de não ter

medo d'arma de fôgo Suppuz que as dores das pernas de que o sujeito se queixava, provinha, mais ou menos, de alguma tendencia que paresse ter os musculos das costas com o movimento das pernas e dizia o dos feixes que a arma só tinha polvora, e não tinha pedra, d'aqui podem tomar algum exemplo essas pessoas, que tem pouca cautella com armas de semelhante natureza, afim de evitarem qualquer catastrophe por falta de cautella.

Tudo fazião esses malvados acobertados com a capa da religião, de quem dizião serem defensores, mas suas acções a tudo desmentião pois erão somente infringindo as leis sagradas, e corrompendo os bons custumes.

Continuavão elles em sua indenominada tarefa, pois quando menos se esperava estando a Villa em perfeita tranquilidade appareceo huma nova que não tardaria muito a se apresentar hum grande numero delles para fazer novo ataque a Villa. Miguel José de Queiroz, commandante geral de policia, recebendo essa noticia, sem perda de tempo reunio 9 pessoas, e, com elles acompanhado, dirigio-se ao lugar donde sabia que devião os revoltozos vir, sahindo da Villa as 7 horas da noite, e quando o dia ia amanhecendo, achou-se com elles, em hum lugar chamado Ginipapeiro; ahi reprehende-os asperamente, e ameaça os com prizão se continuassem no mesmo intento, e elles paresse que temendo essas ameaças tratarão de se despersarem, sem oppôr menor resistencia, apezar de seu grande numero, que erão 600 em proporsão das pessoas que acompanharão ao dito Commandante geral. Mas não tardou mui que elles não se tornassem a reunir e vir a Villa, entrando nella em numero muito maior do que o acima referido. Ao entrarem dirigirão-se a caza do Capitão mor José dos Santos Lessa, o qual fasendo-lhes muitas admoestações, para que se fossem para suas cazas viver com suas familias, não lhe foi possivel conseguir que o fisessem, elles pelo contrario, depois de haverem dirigido ao Capitão mor muitas palavras atacantes, tratarão de deitar abaixo os surrões que trazião nas costas, arregassar as mangas, e gritarão—viva o saque geral—que era todo o seu fito.

Manoel Martins Buriti, moço desposto e dotado de alguma coragem vendo aquella revolução, e que ella punha-se em pratica, reunio huma duzia de soldados de Cavallaria miliciana, que a pouco havião passado revista, e com elles á cavallo entrou a percorrer as ruas em forma de ronda e elles conhecendo a determinação de Buriti, começarão a escapulir-se por aqui, por ali, de sorte que, em menos de duas horas já Buriti gritava —appareça-me hum cabra, que lhe dou vinte patacas!...—mas nem hum lhe apparecêo.

Pensava-se que d'esta vez elles desistissem totalmente de seu intento, mas foi hum engano manifesto de quem assim coidava, por que no fim de poucos dias apresentarão-se em numero ainda mais consideravel. Foi desta occazião que elles tiverão a audacia de dizer ás mulheres, como em outro lugar relatei—Vocês este anno hão de parir cabras.—Foi tambem nesta occasião que chegando hum delles a caza de hum amigo de meu pai e perguntando por elle, disse—que é d'esse Adragão, queria com «este» tirar lhe cem vidas que elle tivesse!—pronunciando estas palavras, acompanhadas com o aceno que fazia com hum grosso bacamarte que na mão trazia. He assim que elle queria pagar os beneficios, que havia recebido de meu pai, o que não he de admirar, pois gente dessa condição, quando se acha em occasiões semelhantes, as primeiras pessoas que procurão para saciar a sêde que tem do sangue humano, são aquellas mesmas de quem receberão os maiores favores e officios de amizade.

Porem meu pai a esse tempo já não existia no lugar, tinha se retirado para outro ao pé da Povoação de Boaviagem.

Hera já no fim da secca, e por consequencia perto do Natal, teve por isso meu pai de vir as Missas com a familia nesta Povoação, onde deo as dores em minha mãi, de cujo parto trouxe ao mundo meu irmão Joaquim no dia 28 de Dezembro; mas antes que tivesse esse feliz successo, foi obrigada a retirar-se para fora da Povoação, assim mesmo com as dores, em razão do avizo que tivemos que os revoltosos vinhão ali em nossa procura,

Diariamente recebiamos destes avisos, e por isso meu pai tratou de ir até Sobral, emquanto amainava essa tempestade de barulhos, e como já estivessemos no mez de Março de 1825, sem ter havido mais do que trez ou quatro chuvas que derão em Janeiro, o que indicava a mais terrivel secca, que como de facto a tivemos, elle valeo-se do pretexto de ir procurar mantimentos, para o que arranjou-se de cavallos com cargas, e partimos, elle, eu, meu irmão Justino, e o escravo Luiz. Vinhamos sem perigo algum, segundo nos parecia, mas se nos contou depois, que no segundo dia de nossa jornada, propriamente no em que descansavamos na Tatajúba, primeiro lugar pertencente ao Termo de Sobral, veio em nosso alcançe huma tropa, porem que chegando em hum alto, onde faz as extremas dos dois termos, d'ali resolveo voltar. Foi o que nos valeo.

Continuamos prosperamente nossa viagem, e no fim de dois dias a noite chegamos a pequena povoação denominada -- Riacho do Guimarães—nome derivado de seu fundador Lourenço de Guimarães, bisavô de minha mãi, e de minha avó paterna, que erão primas legitimas.—Aqui, disse meu pai, foi a morada do Avô de minha mãi Manoel Madeira de Mattos: aqui possuia elle grandes cabedaes.

Nesta Capellinha fazião-se grandes festas, ás quaes concorria hum numero consideravel de povo: he mais antiga de que a Matriz de Sobral, que eu inda alcancei principiada, só com a Capella mór.—Pernoitamos em caza de hum nosso parente, neto do sobredito Manoel Madeira, e que tinha o mesmo nome, e no dia seguinte, que era justamente o dia consagrado ao Patriarca S. José, as 8 horas da manhã, fomos chegados ao lugar «Poço d'Anta» em caza de meu tio Joaquim, que nos recebeo com aquelle agrado proprio de hum irmão, que á tempos he privado de ver a outro irmão a quem estima. Ao chegar da caza, meu pai apontando para hum lugar, onde se via os restos de huma caza de minha Avó Maria Madeira, disse eis onde eu nasci.

Tocou-me a sensibilidade alguma couza em presença

do lugar em que meu pai tinha visto pela primeira vez a luz do dia!

Conversamos dois dias em caza do sobredito meu tio, tratando me elle, sua mulher e filhas, que inda erão pequenas, com a maior afabilidade, que dizer se pode, e no fim desse tempo meu pai determinou ir tomar a benção a sua mãi na Serra do Rosario, onde era sua morada constante desde o tempo de seu cazamento.

Eu estava anciozo para ver o proprio lugar de meu nascimento, de que não tinha menor idéa, por ter delle sahido de mui tenra idade.

Partimos com effeito, e pelo caminho meu pai não se esquecia de dizer o nome daquelles lugarejos por onde passavamos, indicando-me de passagem alguns factos que nelles tinha acontecido. Chegamos ao meio dia em caza de minha avó. Apeamo nos e fomos della recebidos, com lagrimas de perfeito contentamento, abraçando-nos a todos sem dizer palavras; tal era seo transporte, e a surpreza com que chegamos, sem sermos esperados; depois a alguns momentos foi que ella nos fallou, perguntando por nossa saúde, de nossa familia, e então he que soube a razão porque viemos sem ser esperados.

Ella poderia contar nesse tempo 64 annos, mais ou menos, mas inda conservava aquella gravidade natural, e se via a formuzura de que era dotada

Pouco tempo depois de nossa chegada me foi mostrada por meu pai a caza onde nasci; disse-me que a caza onde minha avó morava tinha sido feita por meu avô: mostrou-me o engenho onde elle mohia as suas canas, não olvidando mostrar as letras que indicavão a era em que elle foi feito, que foi no anno de 1789. As cazas de morada, a de engenho, e a de fazer farinha, estavão todas em bom estado; o que despertou-me vivas lembranças de que as obras do homem quando bem feitas são muito mais duradoura do que a sua propria vida, em cuja contemplação, apezar de minha pouca idade permaneci por muito tempo, e confesso engenuamente, que se fosse poeta, comporia huma obra a respeito do que acabava de observar. Foi nos mostrado hum Coqueiro de

huma altura desmensurada, e disserão-me que elle tinha visto minha avó nascer, cujos frutos se enxergavão debaixo pouco maiores que laranjas.

Deixo de relatar outras minuciosidades familiares, por fazer hum discurso mais abreveado, e evitar as tristes recordações que a ellas acompanhão; vou me occupar dos objectos de que tenho sido testemunha, acrescentando alguns factos mais acontecidos em meu tempo, de que tive certeza, mormente os que a mim ou aos meos são relativos.

Bem descançados estavamos em caza de minha avó, julgando-nos livres de prisões, e do perigo que corriamos se tivesse a infelicidade de cahir nas mãos de nossos perseguidores revoltozos de Quixeramobim quando hum chegou, hum rapaz e entregou huma carta a meu pai, concebida nestes termos.—Pela antiga amízade que temos, aconcelho-lhe que quanto antes trate de se occultar, pois eu recebi ordem para prendel-o, e a seos filhos. Desça hoje mesmo para o certão, e tenha a maior cautella não por mim que não pretendo fazer lhe este mal, mas pode vir de Sobral alguma tropa que lhe prenda. Sou seu amigo etc.—

A carta era de hum homem que tinha com meu pai, antiga amizade, o qual servia de Commandante de policia daquelle destricto. Immediatamente meu pai deo ordem para se sellarem os Cavallos, nos quaes montemos e partimos, para a caza de meu tio Joaquim, onde achemos de acerto estar occultos, ora em caza, ora no mato.

Bem longe estavamos de pensar que houvesse quem nos fosse denunciar, porem donde a gente menos espera, d'ahi lhe vem o mal.

No dia seguinte ao da nossa chegada aqui, sabendo della hum parente e cunhado de meu pai foi a Sobral a caza do Commandante geral de Policia Francisco Joaquim, e lhe disse, que no Poço d'Anta havia chegado hum republicano com dois filhos, e hum escravo, que vinhão fugindo da perseguição, eis aqui por que este commandante geral deo ordem de prizão contra nós, a qual de certo seria effectuada, se não fosse a bondade daquelle commandante, a quem ella foi ordenada, e de quem

já fallei, o qual, logo que, vio mais ou menos que tinhamos sahido da caza de minha avó, mandou a tropa em nossa procura, somente por mera formalidade.

Era já em Abril de 1825, e os effeitos d'aquella grande secca estavão no seu maior auge, por que não deo mais pinga d'agoa, a excepção das trez, ou quatro chuvas de Janeiro de que em outro lugar fallei; e como em Quixeramobim os mantimentos fossem muito mais custozos do que em Sobral, meu pai tomou a resolução de mandar ver a familia, pedindo a meu tio Joaquim para lhe fazer essa deligencia, ao que elle se não negou, e no cabo d'alguns dias chegou trazendo-a com feliz viagem. Deixemo-nos estar algum tempo morando com o sobredito meu tio, porem meu pai depois determinou ir passar algum tempo na Serra em hum sitio chamado Santo Amaro, com faculdade de seos donos. Aqui passamos quasi a secca toda, e sempre sobresaltados com mêdo de prizão, posto que meu pai de sua parte já os não tivesse mais, por considerando-se izento da culpa, em presença do decreto que concedeo annystia aos culpados da rebellião, e que fazia a excepção dos que devião soffrer penas, fez hum requeremento a Conrado, mostrando-lhe em como não era creminozo; que vivia occulto; e por consequencia privado de se prestar a sua familia, que estava a perecer de fome; supplicando-lhe por fim a conceção de hum contra mandado, ou huma resalva para andar de publico. Deu Conrado no dito requerimento o seguinte despacho—Se o Supplicante não se acha compromettido nada tem que recear e não obstante a ambiguidade, em que este despacho foi concebido, meu pai deixou de andar mais occulto.

Os artigos mais apertados do decreto, ou que explicavão quaes os culpados excluidos de gozar do indulto nelle concedido erão estes:.

Os que proclamarão e emprimirão

Os que pegarão em armas contra o Imperador.

Os que matarão os deffensores do Imperador.

Alem disto já a esse tempo achavão-se soltos quase todos os que tinhão sido prezos por cauza da revolução,

sendo isto de muita esperança de que meu pai tinha de ter socego para si, mas perto de mim e de meu irmão, que se vio na precizão de nos trazer occultos durmindo no mato quase hum anno, a vista do aperto e perseguições que as autoridades fasião as pessoas, que julgarão na qualidade de serem recrutados.

Digo perseguição por que não se escolhia qualidade nem dessendencia, não havia em fim excepção de pessoa, com tanto que fosse solteiro, quando nem mesmo alguns cazados de pouca familia escaparão da leva, indo dar com os ossos em Monte vedeo com quem estava o Brazil em guerra.

Logo que meu pai alcançou andar publicamente, foi incansavel em procurar recursos, afim de livrar a familia das garras da fome, indo buscar mantimentos na Barra do Acaracú, em Baturité, na Granja, ou em outra qualquer parte, onde sabia que os houvesse.

Quanto mais se passavão os mezes do desgraçado anno de 1825, mais se augmentavão os soffrimentos do mi zero povo de Sobral, e de seu termo. Por hum lado herão devorados pela fome; por outro perseguidos com prizões; a pesta de bexigas matava por outro; «a roda de pau» não fez menos estrago nesses miseraveis. Demorar-me-hei hum pouco, para tocar de passagem em alguns destes pontos.

Ninguem ignora que depois de huma revolução acabada, o governo escolhe para seos agentes a homens duros e crueis, ou dizendo melhor, procurão homens, que olhem com o maior indeferentismo para as mizerias, e trabalhos d'aquelles, cuja sorte os levou ao ponto de se allucinarem por esta ou por aquella opinião, em respeito da qual achão se enredados em hum sem numero de afflições; por isso mesmo que são merecedores de compaixão, quando tem a infelicidade de cahir nas mãos da justiça, á serem punidos de seos crimes.

Quase sempre esses agentes do governo são desta catadura ou seja por natureza, por adulação, ou para quererem com huma inflexivel exactidão agradar a seos amos. Seja o que for, certo he que em 1825, no Sobral, a cruel-

dade dos agentes do governo, ou incarregados da policia, imperou por hum modo inexplicavel. Para prova disto, basta dizer-se que pelo mais leve crime, e as vezes por hum falso testemunho, sem formalidade alguma, pegava-se qual quer miseravel, e metia-se na roda-de-pau, e quando elle, por desfalecido, não se podia ter mais em pé, debruçava-se por cima de huma granadeira pegada por dois soldados nas extremidades della, e nesta posição agoentava chibata, até quando os algoses querião, acontecendo muitas vezes que o padecente já estava no outro mundo, ha alguns minutos, e ainda se lhe malhava nas costas.

Teve esta sorte, alem de outros, hum individuo por andar apanhando maracujás nas capoeiras de outro, que desconfiado de que aquelle lhe andava furtando alguma couza, prendeo e entregou-o a policia Não menos aconteceo a outro mizeravel que por ser apanhado cortando hum caixo de cocos de palmeira, foi prezo por queixa do dono, que compadecido depois dessa miseria, debalde se empenhou para que o miseravel não soffresse.

Muitos destes infelizes inda que não morressem nos açoites, ou algumas horas depois, ficavão de cama por muitos dias. Tal aconteceo a Marçal da Costa, homem de 60 annos, a quem sua mulher, por má, denunciou—que a maltratava, e o pobre velho quase morre nos açoites, cujas costas não ficarão com o coiro com que nasceo. Essas sentenças erão executadas sem appello nem aggravo, nem valimento de qualquer pessoa por mais grada que fosse.

De libambos de prezos não se fala; por que erão muitos os que seguião para a Capital, sendo a maior parte delles compostos dos matadores de patriotas, de que acima fallei.

Dizia se haver hum homem no Sobral, a quem davão o nome de Cirurgião, que ia tomar o pulso ao padecente debruçado sobre a granadeira e dizia «inda agoenta tantas chibatadas!...» quando elle as vezes não durava mais muitos minutos!!!

Bastava ser divulgado pela policia que qualquer individuo tinha a menor desavensa com sua mulher, para ser logo pegado e mettido na chibata, ou ir ver o Monte Vidéo. Seria hum não acabar se me proposesse a relatar factos de semelhante naturéza. Todas essas crueldades se praticavão no meio da calamitoza fome, que devorava o infeliz povo, que davão graças a Deos quando podião tirar massas de carnaúbas, de raiz de moconan, e de outras batatas bravas, para se sustentarem, e estas mesmas diminuírão, e ficarão tão custozas por fim, que difficilmente se achavão; para se dar huma idéa dos grandes estragos cauzados pela fome em Sobral, basta dizer, que quando ella principiou, via-se hum numero conciderável de mendicantes percorrendo as ruas, e que no fim da secca (não sei se diga) só restava 3 ou 4, todos os mais tinhão morrido a fome embora as esmollas, que se lhes dava, acontecendo muitas vezes vir cahir alguns delles na porta d'alguem, e quando o dono da caza o soccorria com algum caldo, era tarde, porque o miseravel estava tão fraco que o caldo, em vez de lhe servir, abreviava-lhe os dias, e quando não se achava em estado tão decadente, o menos que lhe fazia a comida era deixal-o amortecido por muito tempo. As bexigas tão bem fizerão seu dever. Morria gente que parecia castigo, mormente da fome.

Hum dia estavamos em nossa caza, quando appareceo hum sujeito chamado Mathias, muito conhecido de minha mãi, e perguntando-lhe ella para onde hia, respondeo-lhe que hia comprar hum bodinho para comer, e depois de comer alguma cousa, que minha mãi lhe deo, sahio a sua viagem, que era na distancia de meia legoa; comprou com effeito o bodinho trazendo-o para sua caza, mas chegando no caminho amarrou-o ao tronco de huma carnaúbeira, e recostou se sentado no pé d'hum juazeiro, e ali foi achado morto. Este homem possuhia dois escravos, e tinha dez filhos, e depois de ter vendido estes escravos, e comido todo o seu producto, veio a morrer com toda a familia, ficando lhe unicamente hum filho, que depois de perder a mãi procurou a companhia de meu tio

Joaquim por ser seu padrinho e a quem só largou depois de cazado.

Passado que fosse o anno de 1825, sempre lembrado pelo povo Cearense, entrou o de 1826, principiando o inverno no dia 8 de Janeiro, mas a fome continuava inda em seu auge, em quanto não houve algum legume, mas desenvolveo-se no povo huma desenteria de sangue com vomitos de que morreo muita gente, e as vezes em poucas horas depois da invazão della. Desenvolveo-se tão bem huma inchação, ou hydropesia, de que igualmente muita gente morreo, da qual a mulher de meo tio Joaquim esteve nas portas da morte, pois chegou ao ponto de lhe estourarem ambas as coxas, vindo a aliviar com humas purgas compostas de Jalapa com rezina de batata, com o que no fim de poucos dias achou-se sam. Juntos todos estes flagellos, avalie-se quanto povo não morreo no Sobral, em cujas Igrejas não cabendo mais os corpos, erão enterrados na Varze da fortaleza, onde não se podia passar com o fetido e se encontrou varias vezes caxorros carregando pernas de defunctos

A medida que o inverno de 1826 augmentava ia a fome desapparecendo, por que o povo valia se das suas producções, com o que se ia mantendo em quanto vinha o legume, mas as inchações e desenterias não desapparecerão logo. Eu fui hum dos que estive a morte desta ultima molestia, a desenteria, da qual fui attacado repentinamente, com vomitos e cursos fortissimos.

Não me lembra ter visto inverno mais productivo; as plantas vegetarão com hum vigor endesivel: aquelle que não colhêo muito legume, foi por que não teve semente para plantar: da parte das creações, com o mesmo vigor prosperarão as poucas que escaparão da secca; as grandes cheias dos rios produsirão immensidade de peixes, tanto nos poços, como nas lagoas, o que podia-se comparar com o maná do dizerto no tempo de Moysés: foi hum anno inteiramente abençoado: de certo tempo para diante desapparecerão todas as pestes, até mesmo a Roda-de pau. Porem assim mesmo não deixou de apresentar-se hum phenomeno, e foi huma immensidade de in-

sectos nos arrozes, a quem dava o nome de persevejos (1), que chupavão os caixos, quando em leite, deixando-os em palha. Passou-se a secca deste anno maravilhozamente, embora a falta de farinha que inda havia E menos satisfeitos se gozassemos dessa fortuna por muitos tempos, pois chegou o anno de 1827, em que pouco chuvêo em algumas partes, e nada absolutamente em outras, creando comtudo legumes em algumas partes, nas serras, e pastos em alguns lugares no sertão. Achamo-nos na mesma penuria de 1825 por que as producções do anno de 1826 não poderão chegar para o de 1827, pela falta de semente para se plantar n'aquelle anno, tornando-se a secca mais terrivel pela destituição de bens em que muita gente estava por que delles se disfiserão, vendendo-os para remir a vida em 1825.

Meu pai principalmente tinha muito que temer essa nova fome, pois que sendo forasteiro no lugar, era precizo que lhe fosse mais difficil passar o rebentão d'aquelle anno, foi por isso forsado a vender muitos trastes de caza, ouro, prata, e até huma escrava, por menos de seu valor, por consequencia estava assustadissimo com a nova secca, em cujos termos determinou procurar hum lugar onde se refugiasse; inculcarão-lhe varios, e com exageração as praias do Mundahú.

Fomos elle e eu tomar conhecimento deste lugar, que na verdade o achamos proprio para o fim que queriamos, por ser abundante de peixes, e proprio para plantação de verde, e de secca, mas mizeravel de gente, e se nos diz ser impestadissima de sesões, o que nos desagradou muito; sendo tão exacta a informação que tivemos, que logo experementamos em huma viagem que tivemos de fazer a hum lugar chamado Sabiá-guába; por que na volta della, passando em um taboleiro composto de mangabas, das quaes tinhão muitas maduras, tivemos de apa-

---

(1) Estes insetos tinhão huma casca azul esverdinhada, dentro das quaes tinhão as azas, e mui fedorentas d'onde tirarão o nome de persevejos.

nhar algumas; em cuja occasião meu pai teve de comer huma quente do Sol, sentio immediatamente hum aperto na garganta, de que lhe rezultou humas sesões, depois de que elle havia comido dita fructa. Da volta que viemos da Praia do Mundahú, meu pai resolveo retirar para a Serra-grande; para que acertasse melhor uma muda, determinou a vir neste lugar, não somente para tomar delle fé, mas tão bem para procurar um sitio onde podesse plantar.

Não foi muito custozo achar hum sitio da maneira que elle queria, e depois de haver comprado huma porsão de farinha para levar a familia, no dia antecedente ao do nosso regresso para a caza, foi que lhe acommetterão as sezões, de que acima fallei. Elle não deixava de desconfiar que tinha de soffrer alguma molestia grave, segundo os signaes precusores que sentia, e de que sempre me tratava, vindo realizar-se essa desconfiança com o apparecimento das ditas sesões

Tive hum veixame inexplicavel com esta molestia de meu pai, redobrando-se mais esses veixames, quando, no caminho, em hum lugar chamado Alagoa das pedras, em que pernoitavamos, depois de havermos cêado, e de termos dormido hum pouco, elle foi accommettido da molestia, e devorado da sêde que ella traz, pedio agua para beber e não havia se não hum bucado della, em que tinhamos lavado as mãos depois da cêa, elle lançou mão della, e bebeo como se fosse tirada da fonte mais pura. Eis aqui huma circumstancia, que a primeira vista paresse não meresia ser mencionada, porem he huma que entendo não dever passar desapersebida na historia de minha vida, visto o grande aperto em que vi meu pai, que morto a sêde bebeo huma agua tão porca, e eu sem lhe poder prestar soccorro algum, pois no lugar não havia agua de qualidade alguma, e a que os moradores bebião era na distancia de mais de meia legua, e ver elle beber aquella em que tinhamos lavado as mãos.

Ao amanhecer do dia seguinte partimos, e na distancia de huma legua, elle apeou se e satisfez a grande sêde que trazia em huma lagoa, cuja agua pouco excedia

em bondade a em que tinhamos lavado as mãos, e de que elle obrigado da necessidade se tinhá servido.

Continuamos a viagem, e ás dez horas debaixo de hum sol ardente, chegamos a caza de minha tia Angelica, que apenas vio meu pai conheceo a turbação que elle trazia, e lhe perguntou que tinha?

Respondeo-lhe elle: estou para morrer de humas malvadas sesões.

Pois descance, meu irmão, que o sol está quente: replicou ella, mostrando-se veixadissima; e entretanto trouxe-lhe hum pires com qualhada de leite de vacca, dizendo-lhe que comesse para refrescar-se do calor.

Pegou elle no pires, e comeo a qualhada, com o que, na verdade, ficou grandemente satisfeito, e me ordenou que fosse para a caza, e participasse a minha mãi de seu estado de molestia, e que chegaria depois que o sol esfriasse Deixei-o com a dita minha tia, e chegado que fosse a caza de nossa residencia, ficou minha mãi assustadissima quando vio-me chegar sem meu pai, embora eu lhe contasse que elle tinha ficado doente em caza de minha tia Angelica, e ella não podendo resistir o impulso de sua impaciencia, e mesmo na duvida de que elle seria ou não vivo, por me ver chegar só, tratou emmediatamente de ir em sua procura, chegando com elle a tardinha em nossa caza; mas vindo ainda mais doente do que eu o tinha deixado, por que a comida da qualhada fria, estando elle com o corpo quente do sol, ajudado da fraqueza produzio-lhe huma fortissima indigestão, de que no fim de dois dias, esteve perto de morrer.

Nós todos da familia rodeavamos seu leito banhados em lagrymas e com fervorosas orações supplicavamos a Deos pela existencia de hum pai, que alem do natural amor que lhe tinhamos, previamos a grande falta que nos fazia, mormente no tempo em que mais precizavamos de sua direcção e socorros!!! No fim de cinco dias foi Deos servido que elle fosse aliviando até que desappareceo totalmente, a indigestão.

Logo que elle se vio livre dessa molestia, ficando-lhe ainda as sesões, tratou apromptamente para a viagem

do dia 2, ou 3 de abril acima referido. Feixou o inverno dahi envante, sem mais interrupções, vegetárão as plantas com huma rapidez espantoza, paresse que em razão do grande calor da terra combinado com as copiosas chuvas, e a fartura de legumes chegou a ponto de se dar hum cipó de milho (100 espigas) por hum vintem, e de ficar muito deste legume que se deitou fora no inverno de 1829; pondo se a farinha a 640, e a 800 réis o alqueiro.

Neste mesmo anno principiou a girar a moeda de cobre em numero nunca visto entre nós, o que deo lugar ao desapparecimento da moeda de prata. Foi com effeito hum dos males mais terriveis aos povos o apparecimento desse cobre, por que ao principio corria moeda de huma grossura ordinaria, e a medida que ia augmentando o numero della, ião-na fazendo tão fina de modos que qualquer pessoa com a maior facilidade dobrava hum vintem entre os dedos como se fosse feito de folha de flandre. Em muitas partes havião fabricantes dessa moeda, mesmo pelo mato, trabalhando quase de publico, e tão mal feitas que muitas nem letras tinhão, outras não erão inteiramente redondas: via-se pelos certões comboios, e mais comboios de dinheiro em surrões de coiro crú, á maneira de comboios de sal, para comprar gados, dava-se por hum garote 7, e 8$ réis quando elles, de moeda bôa, não custavão mais que 4$ rs.; por huma vacca, que custava 10$000, dava-se 16 e 20$ réis: só se queria era empurrar dinheiro, fosse como fosse.

Além dos fabricantes acima dito, vinhão navios e navios inglezes carregados de cobre pela grande vantagem que tiravão em trocar 5, e 6 patacas de seu cobre por huma moeda nossa de prata do valor de 960.

As autoridades tomarão immensas medidas para evitar os barulhos que havião entre os povos por causa do cobre; por que huns querião acceital-o e obrigar que os outros o fizessem embora elle não tivesse forma de dinheiro, outros o não querião de maneira alguma, de que

resultavão brigas, pancadas, facadas, e até algumas mortes houverão.

Huma das medidas, que se tomou para evitar esses inconvenientes, foi a de pezar-se o dinheiro, mandando se que corresse a moeda de hum vintem com 4 oitavas de pezo e a de dois com 7 e ½ a 8 oitavas: rara era a pessoa que não tinha a sua balança de pezar dinheiro, e assim mesmo discordavão as opiniões mas com tudo moderarão mais, ou menos as desavensas dos povos; vindo a ficar restabelecido o soccego a este respeito, depois que o governo tomando o negocio em consideração, mandou recolher todo o dinheiro de cobre, cunhando para correr o que tivesse pezo legal e o que não tinha, fosse cortado e inutilizado, substituindo a falta que elle fazia pelo papel moeda, em virtude de hum decreto de 1.º de Junho de 1833. Foi então quando teve de se ver alguma prata no commercio, que senão via mais; porem com nome e vallor mudado, dando-se a moeda de 3 patacas o nome de pa tacão, e o vallor de 1120 reis, que com poucas foi a 1200, e assim cressendo até 2$ reis, voltando depois a 1920, sendo que esta mudança foi dez mil vezes melhor do que correr o immundo cobre, que tanto barulho nos trouxe, e ficarão os taixos livres do furto que quem os tinha, e não guardava, bem, ficava sem elles, por que erão furtados e reduzidos a chemchem, nome que se dava á moeda de cobre, paresse que por sua ruindade e redicularia.

O ouro tão bem havia desapparecido na circulação, e com o recolhimento do chemchem, elle tão bem entrou a chegar em nossas mãos, mas com hum valor consideravel qual o de 16$000 reis por uma moeda de 20 patacas.

No mesmo anno de 1828, paresse que a Providencia querendo remediar totalmente a fome do povo Cearense, alem da abundancia de legumes, fez que apparecesse outros recursos mais, os quaes forão huma immencidade de - Preás - e de mel de abelha - mormente de capuxú, e emxuhi com que o povo se sustentava em lugar de carne de gado, pois esta era bastante custosa, em consequencia de se ter quasi acabado os gados com as seccas

dos annos precedentes. Não era de admirar ver-se hum homem em poucas horas matar centos de preáes, e tirar ao mesmo tempo tanto mel, que as vezes não podia carregar toda a sua canada. Pode-se na verdade tomar isto por hum milagre da Providencia, que para adossar as amarguras das seccas passadas, deo aos povos esse grande refrigerio, com o qual se remedearão mais de hum anno, depois de cujo tempo desappareceo a abundancia dessas cassas, havendo somente d'ahi por diante aquella quantidade costumada em outros tempos.

Tão bem em 1825 vio se nas folhas dos Juazeiros e das Pitombeiras, a ponto de se apanharem ditas folhas, lavarem-se de cuja agua, depois de apurada ao fogo, dava hum mel excellente, e se diz tão bem que estendendo-se lençoes debaixo de algumas daquellas arvores, nas quaes se via mel, e sacodindo se seos ramos, cahia sobre os mesmos assucar apurado.

Desta ultima circunstancia eu não fui testemunha, mas da primeira posso o ser, pois vi folhas de pitombeiras untadas, como se fossem mergulhadas em mel puro, e passando algumas vezes por entre os ramos destas arvores, ficava-me a roupa toda suja de mel. Podemos afirmar que tão bem participamos de hum maná á semelhança do que foi dado por Deos aos Hebreos no dizerto da Arabia, se he certo do assucar apanhado das folhas de juazeiros, pois se diz cahião dellas em pequenos grãos mui alvos e doces

As circumstancias em que nos achavamos por causa da secca, como já tenho relatado, obrigarão a meu pai a uzar da agricultura e então foi quando, pela primeira vez peguei na enxada para ganhar o pão com o suor de meu rosto, isto no mesmo anno de 1828 Ao principio molestou-me muito as mãos, por falta de costume, mas fui-me gradualmente acostumando a manobrar o ferro, de sorte que no cabo de algum tempo estava feito hum trabalhador de fama, menos para os serviços pezados para os quaes era pouco habil, por falta de forças musculares; e devo confessar que achei na agricultura o modo de vida melhor possivel, e sempre tinha um vintem, ganhado a

troco de suores, independente de encargos de conciencia, e menos desses enredos que acompanhão os cargos publicos, e o trafico do commercio, onde empera mais a esperteza que a sinceridade, e continuaria no mesmo modo de vida, se não fosse meu pai ter sido convidado para substituir o lugar de Escrivão da Villa Nova João Baptista Frazão, que havião barbara e publicamente assassinado em 1830, e levado-me com sigo para o ajudar no cartorio.

Não durou muito meu pai dessa vez n'aquelle emprego, por que José Thomaz de Castro veio occupal-o com provizão dada pelo governo provincial; mas não se dando bem com os habitantes, teve de se retirar e então meu pai, já em 1831, tornou a entrar no officio, com mais segurança, no qual permaneceo exersendo por mais de sete annos.

Entrado que fosse o anno de 1832, cujo inverno, como o de 1829, foi hum dos maiores que tenho visto, teve lugar a revolução do Cariri, feita por Joaquim Pinto Madeira, a qual durou algum tempo, com bastante mortandade de povos, principalmente na acção do Icó, onde entrarão os revoltosos em numero consideravel, e d'onde forão rexachados por hum pequeno corpo de tropas de linha, e melicianos, ali existente, debaixo do commando do Major Francisco Xavier Torres e do Tenente Cavalcante, a quem se diz dever-se a victoria, e que depois de estar tudo em paz, foi morto no mesmo lugar, dizem pelo barbaro e rancoroso João André, aquelle mesmo membro da commissão matuta, de que acima tratei, e a quem se attribue huns poucos de assassinatos. Porem só foi restituida inteiramente a paz, quando o Presidente José Mariano se apresentou pessoalmente a frente das tropas, assim como o general francez Pedro Labatut, mandado pelo governo central, cujo secretario era José Maria Cambuci do Valle.

Muitas particularidades se contou dessa guerra, que serião por mim relatadas se me fosse possivel, o que se pode ver das folhas publicas

Eu contava nesse tempo 25 annos de idade, e foi quando meo tio Joaquim me fallou para cazar com sua

filha Anna Antonia, com quem cazei ao depois; de cujas particularidades adiante tratarei, para não interromper o seguimento que péde estes apontamentos a que me propúz escrever; vou entretanto contar o que prezenciei no lugar Serrote, perto do Tamboril, para onde fui á instancias de Francisco Xavier de Salles, parente e amigo de meu pai a quem não se podia faltar, a vista de sua bonomia, e dessa amizade que a meu pai tinha, com elle se empenhou na ida para sua caza para lhe ensinar os netos, em huma occasião que tivemos de lá ir no anno antecedente, e para que siga huma ordem natural principiarei pela viagem que fiz ao dito lugar.

A 4 de Dezembro do mesmo anno de 1832 sahi de Villa Nova em companhia de José Cardozo Varejão, por quem o referido meu parente Salles me havia mandado buscar, cuja viagem foi para mim bastante divertida, por que Cardozo era hum desses homens, que sempre acha huma graça para divertir a seus companheiros, afim de distrahil-os de suas tristes preoccupações, e lhes fazer o caminho mais curto, e no fim de 3 dias findamos a viagem com a chegada ao mencionado lugar Serrote.

Não me recordo se no mesmo mez principiei ou não exercitar o emprego para que fui chamado, lembrando-me somente que houverão Missas de Natal no lugar—Sitio—morada de Prudencio José dos Santos, homem pardo mas de optimas qualidades Fui a essas missas, por me terem convidado, e em razão de as não haver na Povoação; porem nada gostei do comportamento dos que para ellas concorrerão, porque occupavão-se dia e noite no jogo de dinheiro, a excepção de mim, do Padre, e de outro homem mais, achando-nos por isso sem ter intretimento mais do que a simples conversação havida entre nós trez. Foi a festa de natal mais insipida, e aborrecida que já em meos dias passei: dei graças a Deos quando me convidarão para voltar ao Serrote, por me ver livre da companhia de gente tão estupida, e que exercita hum vicio a que tenho a maior aversão.

Chegado que fosse a caza de meu parente Salles entrei no exercicio do ensino de seus netos.

Este homem Salles apezar de viver em huma cama á 41 annos, segundo me disse, era todavia muito jovial e dotado de hum genio o mais prazenteiro possivel. Quase todos os domingos chamava tocadores de instrumentos e mandava tocar para seos netos, de ambos os sexos, dansarem valsas e outras dansas, que aliás desempenhavão optimamente: eu algumas vezes tão bem servi de tocador para meos discipulos dansarem, embora muito mal entendesse do officio, porem nada de vantagem me levavão os outros que tão bem não sabião.

Alem disto este homem era daquelles, cuja caza está diariamente cheia de gente, como se ali estivesse reunidos para huma festa, não faltando assim mesmo agrado para todos geralmente, seja qual for seu estado ou condição.

Qualquer pessoa que entra a seu negocio pelo certão, n'aquelles lugares mais proximos, tinha de vir infalivelmente ter á caza deste homem, e de se demorar a instancias d'elle, que tomava por aggravo quando algumas dessas pessôas fazia a menor despeza durante o tempo que alli estivesse. Hum dia conversando elle com migo disse-me: tenho creado secenta e quatro filhos alheios, e todos os que me tem feito a vontade não os tenho deixado sahir com as mãos vazias: fez-me até huma relação nominal desses filhos alheios que creou, alguns dos quaes forão de meu conhecimento.

De todas as partes, de Pernambuco para cá, da provincia do Maranhão e Piauhy, elle tinha cartas contendo officios de amizade, sendo de notar que essas amizades erão adquiridas, não em virtude daquella prepotencia exercida pela maior parte desses homens chamados ricos do certão e sim por seos merecimentos pessoaes, e pelo bom tratamento que dava a todos, pois nunca se descobrio n'elle menor assombro de maldade, isto he, que elle offendesse a pessoa alguma physica, nem moralmente, antes mostrava huma abominação formal aquelles, cujo respeito he devido a sua valentia, seu cangasso, e dos facinorosos a quem protegem para esse mesmo fim. Bem exagerado já paresse o que tenho dito da bondade

deste homem; porem he facilimo achar-se testemunhas, que abonêm minha verdade, quando não de vista, podem-no ser por tradicção. A vista do que, quem diria que este bom homem seria attacado em sua dignidade, como foi, de que passo a expender alguns factos? Em huma caza perto da deste homem achava-se hum moço de Pernambuco, chamado José Joaquim de Menezes que tinha trasido do Piauhy hum sujeito prezo, na pretenção de ser hum seu escravo, que fugira da companhia de seu pai á muitos annos, o qual escravo era cazado em huma familia do termo de Marvão, onde tinha exercido e estava exercendo alguns cargos publicos. Quando eu alli cheguei soube disto, e de que esse moço estava demorado emquanto os cavallos descançassem para seguir viagem á sua terra, dizendo-se-me tão bem que elle já tinha noticias de que vinha do Piauhy huma porsão de gente tomar a força d'armas esse pretendido escravo, mas que Menezes zombava dessa noticia, ou por duvidar della, ou por confiar demaziadamente em sua coragem, e dizia: deixal os vir que eu não dou fé de cabras do Piauhy: fosse em fim o que fosse, era huma grande temeridade querer elle sustentar-se somente com dois companheiros contra hum grande numero de gente, que se dizia contra elle vir, o que de facto aconteceo como abaixo se verá.

A' meia noite, para amanhecer o dia 8 de Janeiro de 1833, estava eu, e outras pessoas mais, dormindo em caza do referido meu parente Salles, quando hum rapaz abalou-me, e disse-me—acorde que estamos com guerra; o Menezes foi attacado; Vm.cê não ouvio os tiros?—Eu nada tinha ouvido, porque dormia a sono solto. D'ahi então por diante fui ouvindo tiros dados de vez em quando a hum e dois, e hum rumôr de gente que fallava alguma couza baixo.

Com pouco persebi chegar gente á porta, e pedir que a abrissem; abrio-se a porta, e entrou huma porção de gente, trazendo em braços hum homem que deitarão em huma rêde: pedio-se luz, e vindo ella vio-se que o que vinha em braços era Alexandre Mourão, ferido de

um tiro que recebera. Elle suppunha estar ferido tão mortalmente que nem fallar podia, tal era seu esmorecimento. Os da caza trouxerão lhe remedios para beber, e elle só os tomou depois de haver mettido nelles huma colher de prata, e examinando-a bem á lúz para ver se estava preta, em virtude de algum veneno, que pór ventura lhe tivessem botado. Para pedir alguma couza era por acênos, por que não falfava; como já disse, e quando teve de fallar, com vistas de hum verdadeiro esmoressido, olhou para mim, e disse-me—meu parente acuda-me com algum remedio, pelo amor de Deos.—Não sei onde descobrio elle esse parentesco!... Eu estava tão atordoado como elle, em presença do que via; mas, assim mesmo fui examinar as feridas, e—tomar sangue de palavras—por me haverem pedido que o fisesse, ensinando-se-me a fazer essa cura, palavra por palavra, embora a pouca fé e a rediculâria com que trato esses modos de curar, só proprios para cabeças mais meias que a minha.

Consistia a tal cura em pôr a mão sobre a ferida, e repetir trez vezes—sangue tem te nas vêas, assim como Jesus Christo esteve na cêa—e mais alguma couza de que me não lembra. Na occazião do curativo observei que os ferimentos do homem consistião em dois no hombro, e dois na face esquerda, cortando unicamente o coiro, feitos por outros tantos caroços de chumbo, sahidos da boca do clavinote do proprio Menezes como depois se soube. Na mesma occasião um individuo mostrou-me trez cordões que o ferido tinha, dizendo que erão os do—patuá—que o homem tinha ao pescouço dos quaes tinhão dois cortados do chumbo.

Depois da cura feita por mim e das beberagens que derão ao doente, chamou elle a seu irmão Joaquim, que estava a entrar e sahir sem socego, e a repetir muitas vezes—estou damnado, mato sempre aquelle diabo.. —, e lhe dizia certas palavras, em huma linguagem, nunca vista por mim, percebendo eu unicamente as do fim, de que sempre conservei lembrança, e erão—le-tí mo-tí—, dizendo me depois que elle dizia ao irmão que matasse ao Menezes infalivelmente, o que lhe pedia pelo leite que

mamou: com este pedido, redobrava-se a damnação de seu irmão, a ponto de lhe escrever uma carta, tendente à mesma questão, que eu li, assignando-se nella—Joaquim Mourão damnado, com cujo appellido foi chamado até morrer.

Apenas amanheceo o dia seguinte metterão o doente em huma rede, e levarão-no para o lugar Convento, ficando sempre sustentado o cerco do Menezes, pois para isso tinha gente de sobra por que achavão-se nelle trinta e huma pessôas, fora os que acodirão depois da noticia do tiro que Alexandre levou, trazidos por seu irmão José de Barros. Não foi só ao Alexandre que coube a sorte de provar do chumbo das armas do Menezes, pois quando clariou o dia, estava estendido ao pé da porta hum dos seos setiantes, chamado Cosme, com hum tiro, cuja balla entrou-lhe debaixo do braço esquerdo, e sahio-lhe na pá, de que cahio immediatamente morto, estando neste estado exposto ao sol até as dez horas do dia, quando o velho Salles o mandou interrar por seos escravos. He de notar que este Cosme por ser bastante ouzado, ia-se guindando para entrar por huma abertura que a porta tinha em cima, quando encontrou-se com o tiro, e ao cahir dissérão seos companheiros—oh rapaz ligeiro!... Mas elle já estava no outro mundo.

Diz-se que, apenas Menezes soube da existencia dos Mourões fasendo parte de seos setiantes, não quiz dar mais hum só tiro e dissera que se soubesse que elles ahi se achavão, não uzava de suas armas, iria em tal cazo procural-os com outro geito, ou romperia o cerco, e evadia-se no primeiro attaque, visto ter tido occazião opportuna; mas os setiantes, de detraz das trinxeiras que fizerão das madeiras de hum cercado e dos curraes, não deixavão de atirar de vez em quando, isso mesmo, na distancia de 150 braças ou mais; cujas ballas batião nas paredes e telhado da caza de Menezes. Concorrerão muitas pessôas de varias partes ao lugar da contenda, e todos vinhão tributar seos pezares ao velho Salles, em razão do

attaque que soffria Menezes, estando em sua caza, o que elle certamente devia tomar para si; sendo que a maior parte dessas pessoas trabalhavão para acommodar a questão, já para que os Mourões deixassem Menezes em paz, e já para que este entregasse o pretendido escravo, porem erão baldadas todas essas deligencias, porque Menezes de modo algum queria soltar seu passarinho, dizendo preferir antes a morte; e Joaquim Mourão commandante em chefe, quando a força de persoações e peditorios dos outros, dizia está perdoado, repetia logo: morra o diabo!

O velho Salles nunca abrio a bocca para fazer o menor pedido, conservando-se callado, cujo semblante dava a conhecer a forte paixão de que seu peito estava possuido, em consequencia de lhe não terem os Mourões tido aquelle respeito, guardado, por todos, a sua pessoa, té aquelle ponto, como tão bem por lhe não ser possivel prestar o menor soccorro a Menezes, a quem tinha amizade e desejava servir, vendo-se na dura precizão de o ver morrer em sua presença. No segundo dia do cerco Menezes propoz aos dois Mourões existentes Joaquim e José de Barros, que se quizessem elles ambos brigar com elle só, a ferro frio, retirassem seos cabras, e viessem a seu encontro, que elle sahiria somente com sua espada no campo; elles não aceitarão o convite, embora o patuá ou—Santo mandingueiro—que o Joaquim trazia no peito por baixo do vestido, cuja proeminencia era bem persebida por todos.

Huma das pessoas que se achou na contenda como medianeiro das pazes, foi Ignacio Pinto d'Almeida e Castro, que apresentou a Joaquim Mourão seu palavriado esforçando-se quanto poude para mostrar a magnanimidade do coração de hum conquistador, quando perdôa a seu inimigo vencido, e presioneiro de guerra; á ver assim si arrancava a Menezes das mãos da morte, concluindo seu discurso, que aliás estava soffrivel, dizendo que—o homem de bem, o homem corajoso, e que tem generosidade, he aquelle que sabe domar sua vontade, e quebrantar sua natureza, por isso que tendo a seu inimigo de baixo

de seos pez, em lugar de lhe dar morte, lhe diz: vê, tua vida está na minha mão, mas levanta-te, que he minha vontade te a conceder:—tal eloquencia só se achava em Napoleão; porem Joaquim a maneira de Pharáó rei do Egypto, no tempo do captiveiro dos Hebreos, cada vez abdurava mais ó coração contra Menezes, allegando que lhe quiz matar o irmão; e quando alguem lhe dizia; para que seu irmão veio matar a Menezes, sem ter com elle menor intriga? Respondia: veio para servir a huns amigos do Piauhy, a quem se não podia faltar. Que bom modo de servir aos outros á custa do sangue alheio!...

Tinha o tal Joaquim nesse tempo desaseis annos, segundo me disse seu irmão José de Barros, e já era tão guerreiro e servidor aos amigos com esses prestantes serviços. Havião receios de José de Araujo Costa, filho do velho Salles, quando viesse de Quixeramobim, d'onde se esperava por se ter ido chamar, trouxesse hum povo immenso, convocado, entre os parentes de sua mulher, para desafrontar a seu pai, mas chegando elle, desapparecerão totalmente esses receios, porque veio só, e nada disse sobre a questão, antes de huma maneira apresentou certa humildade natural do que he dotado, ou por temor ou por ser de sua condição mostrar-se assim; não porque seu pai o seja, pois embora sua bondade e mansidão, não deixa de apresentar hum caracter alguma couza altivo, proprio do homem de condição nobre, e distincta da plebe. Achavão-se tão bem enserradas com Menezes duas creanças seos filhos, Trajano, e Aurora, os quaes sahirão dois dias depois ficando a mãi delles chamada Vitalina, mulher solteira, que Menezes tinha comsigo.

No terceiro dia Menezes a instancias das pessoas que se empenhavão, consentio na sahida do seu prisioneiro, e ao anoitecer, veio elle para a caza do velho Salles, onde eu o vi, e me compadeci bastante de sua sorte; era homem de sessenta á setenta annos, cujo cabello estava da cór de huma pasta de algodão; era mulato quasi branco, chama-se Francisco Pereira de Menezes, e tinha o titulo de Capitão. Ao chegar, derão-lhe assento, e antes de o tomar foi logo pedindo agua, que lhe a derão, por hu-

mãs quatro vezes, e de todas bebia com huma avidez inexplicavel e assim devia ser, pois tinha sede de trez dias. Foi solto por terem arranjado com Menezes sua entrega a troco do perdão, que lhe promettião os Mourões, em consequencia de estar o Alexandre livre do risco de morrer do tiro, e com effeito elles a esse tempo já se mostravão mais doceis, e parecião mais acommodados porem nunca deixando de conservar o assedio de Menezes por mais dois dias, estando elle por isso debaixo de cerco cinco dias ao todo, tendo lugar sua sahida a 13 do mez pela manhã ao sahir do Sol.

Devo confessar que huma das couzas acontecidas a meo proximo em minha presença, de que mais pena tenho tido, foi essa tirada de Menezes da caza em que se achava.

As horas sobreditas, José de Araujo e José de Barros, marcharão para a dita caza, sem que Menezes tivesse noticia de seu perdão, e baterão na porta dizendo a que vinhão, mas elle desconfiado de alguma falsidade, a não quiz abrir, por mais que lhe afirmassem seos conductores de que nada temesse, pois vinhão-no buscar, por estar livre de perigo; então vendo José de Barros sua resistencia, mandou lascar a porta a machado. Com as primeiras machadadas percebeo elle exclamar, como quem estava a ser estrangulado por seos inimigos:—Valha-me a proteção da Snr.ª D.ª Ursula!... envocando desta forma a proteção de outras pessoas mais da gente dos Mourões: unica fraqueza que mostrou durante seu encarseramento, mas he por que elle estava certissimo que morria sempre, inda que fosse a fome, e a sede, e quando nada, obrigado pela fraqueza entregava-se com a maior facilidade, sem lhe ser possivel uzar de suas armas. Depois de arrombada a porta tirarão-no quase arrastado, sendo de suppor que sua resistencia em não querer sahir fosse devida ao receio que tinha de ser assassinado pelos cabras, embora fosse acompanhado das duas pessoas que o vierão buscar, isto he José de Araujo e José de Barros, os quaes trouxerão-no de braço dado a ambos e o entregarão ao velho Salles, em cuja cama, quando se foi sentando, foi querendo cravar-se no peito com seu proprio

punhal, cuja acção foi obstada pelo proprio Salles, que lh'o arrebatou da mão. Offerecerão-lhe alimentos, e elle todos regeitava a excepção d'agua fria, que bebia da mesma maneira e com a mesma vontade com que o fez seu presioneiro Francisco Pereira, quando tão bem achou-se livre do enserramento, e se conta que em todo esse tempo era com que elle se sustentava, o que bem mostrava pela fraqueza de sua falla e sumidez de seu ventre que parecia não ter tripas. Elle era de baixa estatura, fanado de corpo, bem corado, e não mal parecido; seria tomado por hum menino, se se não visse seu grande passa-piolho, muito basto e negro, mas assim mesmo era bastante corajozo, e para emprehender couzas custosas, era teimozo a toda prova. Conservou-se sentado na dita cama até as duas horas da tarde, tempo em que lhe apresentarão dois cavallos gordos, nos quaes montou elle, e hum companheiro, e sahirão, sem se saber para onde.

Antes desta sahida os do seguito que o cercavão já se havião retirado, bem como Francisco Pereira que o fez no dia seguinte ao em que se vio em liberdade, ficando assim o Serrote em paz, e seu dono na obrigação de mandar fazer os concertos de seu cercado e curraes, em razão de os terem desmanchado para fazer trinxeiras, com tudo foi menor mal que elle soffreo em presença da comedia, que acabava de ser representada; assim não fosse ter recahido de sua antiga molestia, de que esteve bem mal, a qual molestia he aquella mesma que o tinha de cama á 41 annos, como já referi: era em hum pé, o qual estava todo retorsido, e tinha humas pequenas fistulas que quando não purgavão, tinha elle de soffrer grandes dores e febre, por isso não se levantava, e nem sequer podia estirar a perna, sendo obrigado a ter effectivamente o pé sobre o joelho da outra perna.

Junto a huma janella estava a cama, onde elle rezidia e observava todo quanto em sua caza se passava, pondo e despondo de seus negocios como qualquer homem são; só se movia d'ali sendo carregado por outros.

Depois de restabelecido o socego, continuei no exercicio de ensinar os meninos, occupando-me tão bem noutras

couzas de pouca consideração, como ler novellas, fazer bordados para lenços, etc. Quando menos se esperava surge Menezes de novo, trazendo com sigo huma porsão de homens armados, e contava que na occasião em que sahiô do Serrote se não fosse as viagens extraordinarias, que fazia, era infalivelmente alcançado pelos sequazes dos Mourões, pois teve certeza de que onde elle dormia, elles descansarão, de sorte que quando entrava na cidade do Ceará, elles achavão-se distante meia legua, de onde voltarão; contando mais que vinha munido de papeis legaes, e trazia aquella gente com autoridade do governo para seguir a seo escravo onde quer que estivesse, cuja gente fôra tirada daquelles soldados que assistirão a guerra de Montivideo e que derão baixa em consequencia de ter ella terminado, por isso mostrava-se muito satisfeito com ser acompanhado de gente tã aguerrida, e por conseguinte esperava que seus planos tivessem aquelle effeito por elle desejado.

Tão bem trazia com sigo Vicente Lopes, aquelle mesmo inimigo encarniçado dos Mourões, que em 1830, ou 1831 tinha tido com elles certa duvida na Matriz de S. Gonçallo, onde matou hum irmão delles chamado Manoel, em retribuição de lhe haverem elles morto hum seu companheiro, ambos na mesma noite e talvez na mesma hora, datando d'ahi o tempo da afamada valentia de huns, e de outros, como todo o mundo sabe, cujas particularidades por mim sabidas, serão referidas cronologicamente nestes meus apontamentos, conforme os annos, que tiverão lugar.

Demorou-se Menezes alguns dias no Serrote, e soube que Francisco Pereira, depois de sua ida deste lugar, tinha-se mudado do Sitio Cumbe, onde morava para a Barra do Puti, afim de procurar abrigo á suas perseguições, talvez para melhormente, e lhe ser mais facil apresentar resistencia a ellas, visto ir se pôr, onde Menezes só podia chegar depois de ter passado alem das moradas de todos os seus amigos que de certo podião repellir com armas as ditas perseguições, e dar cabo de Menezes, como aconteceo.

Tudo isto foi ponderado a Menezes pelas pessoas que lhe desejavão o seu bem estar, afim de arredar-lhe da temeridade que ia commetter, dizendo-se-lhe ser impossivel sair-se bem em sua empreza, mas elle, sempre firme em seu proposito, dizia em resposta—As couzas impossiveis, he que se devem procurar vencer, que as possiveis por si estão vencidas — não houve em fim quem o podesse despersuadir, até que sahio, e chegando ao lugar Poço-d'agua no Piauhy, encontrou-se com os Mourões, que o esperavão entrincheirados de tráz d'humas pedras e ahi em um fogo vivissimo que tiverão, foi traspassado de huma balla, depois da qual, pela espada de José de Barros, que atravessou-lhe as entranhas e o acabou de matar, morrendo na mesma acção hum irmão de Vicente Lopes.

Foi assim que Menezes terminou seos dias, cheio de paixão, em consequencia de lhe não ser permetido levar avante sua pretenção. Elle de certo não acabaria desta maneira, se abraçasse os conselhos de seos amigos, que o querião arredar do caminho do precipicio.

Voltou Vicente Lopes á Caminha-dura, no Aracatyassú, lugar de sua residencia, desde a epoca em que foi acossado pelos Mourões na Freguezia da Serra dos Côços por cauza da entriga havida entre elles, de que já fiz alguma indicação; porem, nem apezar da distancia elle deixava de soffrer ali attaques da parte dos Mourões, dando de salto em sua caza, em cujas occasiões tinhão de perder infalivelmente alguns de seos sequases, por que Vicente Lopes os não deixava apanhar descoidados, tirava-lhes de cada vez um ou dois.

Forão os Mourões mais felizes na empreza do Menezes no Piauhy, do que em outra igual, que tiverão com João da Costa Alecrim, em hum lugar Pajegú e Assude. Ignoro a origem desta questão lembrando-me somente que ella engrossou a tal ponto de andarem os Mourões em cata de Alecrim como quem queria lhe dar fim. Emboscarão-se em varias partes, e como não o poderão pilhar em lugar onde segurassem bem a sua empreza tratarão de o ir procurar no Serrote, e para melhormente chegarem ao fim pretendido, julgarão necessario dar indi-

cios de que por ahi se achavão, mandando a seos sequases que apparecessem nos arredores do Serrote afim de serem vistos de alguma pessoa d'ali, e por este meio formar melhor seu papel, ensitando-o a curiosidade de João da Costa, para os ir procurar onde estivessem em razão de conhecerem n'elle espirito intrepido e bellicozo como o já havia mostrado mais de huma vez. Não se enganarão com effeito em seos projectos, por que João da Costa apenas presentio que elles por ali andavão, voou em sua procura, e incontrando os intrixeirados no lugar sobredito arremessou-se a elles e com poucas os fez correr vergonhosamente, morrendo da parte de João da Costa hum homem e hum cavallo, e da parte delles não consta que houvesse perca alguma, e nem a podia ter havido em razão de sua posição favoravel, e da pouca resistencia que fizerão.

Eu vi o lugar onde houve este conflicto, em occasião que ali passei, cujos páos inda tinhão buracos feitos pelas ballas, e galhos quebrados, e via-se tão bem huma trincheira de pedras nativas onde se acoitarão os Mourões.

Tendo fallado a respeito de Menezes no Serrote, por esquecimento deixei de tratar de certa empreza, por elle feita no termo de Quixeramobim, a pedido de outros, e entendendo não dever passar por alto hum cazo de tanta importancia, vou relatal-o como segue.

Em hum dos annos precedentes ao de que estou tratando, tiverão lugar dois roubos feitos, hum a Silvestre Rodrigues Veras, e outro a Antonio de Araujo Costa, aquelle morador no termo de Villa Nova, e este no de Quixeramobim, ambos ricos e bem aparentados

Não faltou quem disesse que os autores desses delictos forão huns homens pertencentes a huma familia denominada—Carlos—.

Em consequencia alguns dos filhos, e genros de Silvestre Rodrigues tratarão de perseguir aos taes roubadores, sem excepção de qual quer pessoa da familia, ignoro se por meios judiciaes, ou voluntariamente que he o mais certo, por que a justiça nesse tempo era nulla, rei-

nando unicamente o bacamarte, com que erão descididas todas as questões, fosse qual fosse sua natureza.

Ajuntarão gente, e posérão-se em seguimento de alguns dos taes Carlos, que sendo acossados do termo de Villa Nova ião procurar azilo no meio de seus parentes em Quixeramobim, onde tinhão por conseguinte de se achar mais seguros, e fortes para repellir a força de seus perseguidores, o que de facto assim aconteceo, por que chegando os ditos filhos e genros de Silvestre Rodrigues ao lugar, onde os alcansárão, acharão-nos todos reunidos em huma caza e nada poderão fazer, por achal os bem fortificados, e conter entre elles homens bastantes valentes, e não menos despostos a morrer antes do que se entregarem, temendo serem mortos depois de presos, o que certamente podia acontecer, cuja barbaridade estava em uzo nesse tempo.

Este acontecimento teve lugar propriamente no tempo da vinda de Menezes do Ceará com a gente de que já tratei para a captura de seu pretendido escravo, e por isso lembrarão-se de mandar ao Serrote convidal o para os ajudar na dita empreza; mas Menezes recusou-se inteiramente em se prestar; porem conhecendo elles que seos esforços erão inteiramente malogrados, se o numero de suas forças não fosse augmentado, mandarão novamente ao Serrote empenhar-se com os amigos de Menezes, para que o persuadisse á prestar se á elles, e tendo elle resistido fortemente as persoações que lhe fazião, dizendo —eu não me posso constituir inimigo, nem perseguidor de quem nem nunca recebi menor offensa, nem devo demorar minha viagem, para satisfazer paixões alheias— veio por ultimo render-se a essas persuações, e partio com sua gente ao lugar da contenda. Chegado que fosse ali, propoz aos Carlos, que se se quizessem render sem uzar das armas lhes promettia debaixo de palavra de honra, serem garantidos suas vidas, que serião bem tratados em sua prizão. Confiados nesta palavra de Menezes, entregarão-se sem fazer menor resistencia, e forão de facto bem

tratados até o Serrote, onde Menezes os entregou a mercê de seus adversarios, e seguio sua viagem para o Piauhy no dia seguinte. No fim de 2, ou 3 dias depois algemarão-nos, e botarão-nos com toda a segurança a titulo de irem remettidos as cadêas do Ceará, ou de Sobral. Mas coitados! Bem longe estavão elles de que se abuzava da boa fé de Menezes! Apenas havião caminhado menos de hum dia, seos conductores fingindo que pessoas suas os ião tomar, mandarão dar alguns tiros de dentro do mato, para os poder matar; fizerão-lhes fogo, matando a todos a excepção de dois, hum não sei porque escapou, e outro chamado Miguel Carlos, por se evadir no conflicto, embora a segurança com que o levavão, pois, alem de algemados, e amarradas as suas pernas por baixo da barriga do cavallo, ia o mesmo cavallo puxado pelo cabresto por hum dos da tropa; não escapando desta carnificina dois miseraveis velhos, pais de familia, Antonio Maciel, e Manoel Carlos, pessoas de quem nunca se disse mal, e que se excluião do numero dos perpetradores dos roubos, embora, como se dizia, fossem seus proprios filhos que os fizéssem, cuja decizão inda dependia de muita duvida.

Logo que chegou no Serrote a noticia da barbaridade praticada com os prezos, observei em todos hum sentimento geral, acompanhado de muitas imprecações dirigidas aos autores dessa crueldade, principalmente da parte das pessoas que se tinhão empenhado com Menezes para prestar seu auxilio a prisão daquelles infelizes, tanto mais pela compaixão, que os dois velhos merecião por sua idade, quanto pela innocencia com que erão julgados, em presença de suas acções presentes e passadas. O cazo he que os autores destas atrocidades nunca forão punidos, nem tão bem ellas findarão aqui, como adiante se verá.

Miguel Carlos, tendo escapado de ser victima com seu pai, e parentes por se ter evadido, na forma já referida, foi surgir em Quixeramobim no lugar Passagem; e ahi estava em caza de seus parentes, e quando menos esperava vio-se cercado por huma grande escolta, dirigi-

da por Pedro Martins, genro de Silvestre Rodrigues, que apenas cercou a caza, fez fogo em huma moça que estava na salla, cravando-lhe huma balla no peito, de que ella cahio morta immediatamente, e não se pode admetir desculpa de haver engano nesta acção, por ser praticada as 8, ou 9 horas do dia, segundo se conta. Miguel Carlos, que se havia occultado para o interior da caza, sahio e fez fogo, matando hum dos da escolta, e cravando huma porsão de chumbo na barriga de Pedro Martins. Tocarão fogo na caza que era de palha; e Miguel Carlos molhando a roupa, passou por entre as chammas, com seu clavinote na mão, avista de todos, sem que hum só se atrevesse a seguil o, evadindo se assim por entre hum numero consideravel de gente. Depois de passados alguns mezes sem que elle soffresse mais encommodo, em consequencia de se ter ido meter na Villa de Quixeramobim, tal vez protegido de alguma autoridade policial, segundo se dizia, matou hum moço, sobrinho de Antonio de Araujo Costa, chamado Luciano.

Este moço tinha ajustado cazar-se em huma familia, moradora a algumas legoas abaixo da Villa, por onde elle tinha de passar. Chegado o tempo aprazado, sahio com seu acompanhamento, na forma do costume, vindo justamente passar na Villa, o que sendo sabido por Miguel Carlos, aproveitou-se da occazião para matal-o, e tirar-lhe a satisfação de gozar da moça, por que este moço era hum de seos inimigos por occasião do roubo de seu tio Antonio de Araujo, foi se por de emboscada no caminho, derribando ramos de arvores para obstruir a passagem, e quando o noivo passava, matou-o, com hum tiro. Voltarão se os companheiros, e tratarão seus parentes de perseguir a Miguel Carlos, criminoso do roubo já dito, e do assassino do noivo, rasões ponderozas para que houvesse contra elle huma conspiração total da parte dos offendidos.

Hum dia bem sêdo em que Miguel Carlos vinha do banho, elles com seus sequases de detráz do quintal em que estavão emboscados lhe fizerão fogo, de que o ferirão mortalmente, assim mesmo elle tentou passar por hum

buraco do quintal, e na occazião de mergulhar pelo dito buraco, Manoel de Araujo, hum dos seus perseguidores e irmão do noivo assassinado, puxou-o por huma perna para o acabar de matar; nesta acção voltou-se Miguel Carlos a elle, e cravou-o com hum punhal; morrendo ambos no mesmo instante. Eis aqui como se diz -- o homem era tão valente, que depois de morto, inda matou outro. —

Alguns mezes depois dos acontecimentos do Serrote, chegou da Provincia do Maranhão Diogo Lopes de Araujo Salles, filho do velho Salles, e levando muito a mal o ataque que seu pai tivera com a perseguição de Menezes tratou de se queixar, não somente ao governo Provincial, como tão bem ao geral, partindo para Pernambuco a pretexto de curar-se de huma grande chaga que tinha em huma perna, mas sua tenção era ir ao Rio de Janeiro, que como de facto foi, e arranjou mais ou menos o que queria, ficando tambem curado da sua molestia. Este homem tão jovial como seu pai, não era tão puselamine, como seu irmão, e por isso Menezes deixaria de ser attacado na caza de seu pai, se elle ali estivesse, e quando o fosse seos inimigos tinhão por certo de não levar o bocado a boca com tanta facilidade; terião antes de lhe surtir como na questão de João da Costa com elles, porque Diogo não os ia mezurar, sendo muito de duvidar que com a presença delle no Serrote alguem se atrevesse a ir ali com ataques.

Em Junho foi a partida de Diogo para Pernambuco, e eu, alem de desgostozo do que presenciei, estava anciozo para voltar á Serra grande; por que no Serrote o inverno foi tal, que apenas fez desabroxar a rama, e apontar o pasto, de sorte que, partindo eu de lá tão bem em Junho, deixei o lugar, como se fosse no meio da secca, e duvidava que escapasse ali vivente algum.

Cheguei em caza de meos pais na Villa Nova, onde tambem achei meo tio Joaquim com sua familia, que, depois de ter regressado para sua antiga morada do Passo d'ante, a secca o obrigou a tornar a Serra-grande a procurar recursos.

Nesta occazião teve elle de me tocar no cazamento que me tinha fallado com sua filha, e que eu de alguma maneira havia entregado ao esquecimento por cauza da pouca vontade, que tinha de cazar, avista das circumstancias desfavoraveis que me assistiam para isso; porem tendo de ver a moça que só havia conhecido em pequena,

.... logo preza
A vontade senti, de tal maneira
Que inda não senti couza que mais queira

Como disse Camões no canto 5.º inst. 52.

Fiz mil reflexões commigo mesmo a respeito do que via, do que devia fazer, duvidando ao mesmo tempo que aquella não era a que eu conheci em pequena, dizia: será possivel que aquella menina Anna Antonia, que brincava com as outras a roda de mim, que no estado de sua puerilidade me vinha catar piolhos, encrespar-me o cabello com papel e deitar-lhe banha, aquella mesma, com quem muitas vezes brinquei deitada sobre minhas pernas, aquella mesma, que com as outras uzava de todos os brinquedos de creança em minha presença com cujos prazeres innocentes eu muitas vezes devertia, seja a mesma que hoje me traz o coração e em si empregado todo o meu sentido?!!... Não, não he mais aquella menina folgazona, pois a que tinha prezente he huma moça destinada pelo Céo para ser minha consorte! Ella a par de mim me fazer venturozo nesta vida, e Deos quer que eu a possua. Por outro lado a lembrança da maldita pobreza me inquietava mais que tudo, representando-me os obstaculos mais custozos que tinha a vencer na acquisição dos meios de ganhar com que nos podessemos manter descentemente. Laborei por muitos dias fazendo estas e reflexões semelhantes até que vencendo a força do amor a de minhas precizões, resolvi escrever huma carta a meu futuro sogro, dizendo-lhe — Não pense Vm.cê que o silencio, que até hoje, tenho guardado, em lhe dar o—sim—sobre o cazamento que me fallou com sua filha, haja nascido de minha pouca vontade, nem tão

bem de falta de merecimento em que a julgue para comigo; quando eu me dou por feliz se tiver a dita de a gozar. Meu actual estado he que dá lugar a essa falta, por que medindo as minhas circumstancias, considero me destituido de meios para tomar o pezo que carrega qual quer pai de familia, mas se assim mesmo me acha com suficiencia de dar conta de sua filha pode cuidar dos arranjos do cazamento.—

Fiz-lhe esta carta, e d'ahi a poucos dias sahi para Caxias, a mandado de meu pai o fim de arranjar certo negocio que elle lá tinha: apromptou-me, e parti, levando carta de recommendação a Joaquim Ferreira do Nascimento, existente na povoação do Piquizeiro, indo igualmente com migo João Alves de Paiva e Antonio Rodrigues Freire, que ião a seu negocio n'aquella cidade. Chegados ao Piquizeiro, tomemos a caza do dito Joaquim Ferreira, que nos recebeo com aquella afabilidade costumada, e não duvidou encarregar-se de me dirigir na viagem, conforme o pedido de meu pai. A seu pedido demoremo-nos hum dia, em quanto elle se apromptava, o que findo que fosse, partimos, levando elle em companhia a seos dois filhos Ignacio e Joaquim. Passemos por Campo-Maior, onde meo mentor me disse—Nas paredes da Cadeia daqui inda se veêm impressos em sangue os dedos dos infelizes Portuguezes, que se achavão prezos, e que forão passados a fio de espada quando Fidié se aproximava á esta Villa—Antes de chegarmos á mesma, na distancia de duas legoas, em hum campo muito vasto, em que passamos, elle tãobem me tinha dito—Aqui he o afamado Retiro do Genipapo, neste campo foi o theatro da guerra onde as metralhas de Fidié estenderão na terra milhares dos nossos comprovincianos do Ceará, 1823, e se diz não ter elle acabado até o ultimo, por ter mandado cessar fogo, dizendo: basta de destruir a humanidade!... Assim devia ser por que Fidié era bastante corajozo, e instruido na arte militar; e pouco trabalho lhe dava jogar ballas com gente toda bizonha, falta de armas, e que nem ao menos sabião tomar huma posição, que parecesse tropa regular, estando reunidos em mó, a manei-

ra de bandos de marrecas, cuja posição favoravel ao cassador dá lugar, a que de hum tiro só derribe centenares dellas; tal aconteceo a nossa gente; sendo de mais sentir que esses mizeraveis ficássem sobre a terra sem sepultura, até que forão destruidos pelo tempo.—

Sahindo de Campo-maior tivemos de passar na Capella do Livramento, e adiante algumas legoas ao lugar S. Pedro, onde se vê huma caza collocada em cima de hum lageiro. Neste lugar (disse-me Joaquim Ferreira) tão bem houve hum fogo fortissimo no tempo do Fidié, no qual morreo bastante gente; d'aqui fomos a Povoação do Estanhado, situada a margem direita do Rio Parnahyba, o qual passemos embarcados ao meio dia, e no outro dia ao anoitecer entremos em Caxias. Ahi estivemos por huns 4 ou 5 dias, no fim dos quaes voltemos a nossa terra; mas antes disso fui eu, e meu mentor, tomar um banho no Itapicurú, que atrevessamos á nado, por ser bastante estreito em Caxias, a cujo lado direito está situada esta cidade, a maior que até esse tempo eu tinha visto.

Corri quasi toda ella; he mui commerciante; tem muitas ruas, muitas lojas, mas as cazas são baixas; vi o Morro da Taboca, que fica em cima da cidade da parte do nascente, até celebrado no tempo de Fidié, por ter elle ali se feito forte contra as tropas que o cercavão. Elle teve a temeridade de querer romper este morro até o nivel d'agua, e inda romper a terra té certa altura, que largou por haver capitulado, ou por lhe faltarem forças, via-se tão bem talhadas as faldas do dito morro, por onde elle pretendia empedir a subida dos inimigos, e collocar ali suas peças de artelharia. Fazião dez annos que Fidié havia feito estes serviços, e inda os talhados se vião bem distinctamente por que nelles inda não tinhão nascido hervas que os côbrisse.

Meu mentor nos devertia bastante pelo caminho, por ser fertilissimo em anecdotas engraçadas; mas, nem por isso, deixou de se desconchavar com hum dos nossos companheiros de viagem, o qual de volta ao chegar em Campo-maior, apartou se com o outro, que o não quiz deixar ir só, por ser seu parente, vindo eu com meu bom

mentor té sua caza, onde descancei dois dias, findos os quaes parti, e cheguei em Villa Nova trez dias depois.

He forçozo confessar que, nem as anecdotas de meu mentor, nem os objectos novos, que na viagem ia descobrindo, e nem mesmo a longitude da viagem poderão me varrer do sentido o objecto amado que aqui tinha deixado; pois o tal cupido me tinha embebido no peito suas settas, de maneira que todas essas distracções não me podião aliviar a dor hum só instante. E que diremos com minha chegada? Ahi foi quando elle amiudou seus golpes, a ponto de me pôr quase louco. Se pouco dormia menos comia; hum estado de impaciencia me tomava; nada mais me servia senão ver aquella, por quem eu morria, minha fisionomia dava a entender perfeitamente o desaçucego de meu espirito e sem duvida alguma, este meu estado era conhecido de meus pais; porem a esse respeito guardarão hum rigorozo silencio para com migo proprio; até que meu pai chamando-me hum dia de parte, me perguntou se meu tio me havia fallado para cazar com a filha ao que lhe respondi, que sim; acrescentou elle,— e tu queres esse cazamento — lhe respondi: que se fosse de seu agrado, desejava me fizesse a mercê de dar o seu consentimento, pois eu queria sem duvida alguma.

Como resposta elle, mostrando algum pezâr, e conservando-se um pouco silenciozo, disse-me: — como té o prezente inda não me deste desgosto algum, quero tambem combinar com a tua vontade, pezando-me unicamente cazares tão pobre, que te vejas na precizão de fazeres, e tua mulher, aquelles serviços proprios de escravos, ou de famulos, por que não vejo de que vivas:—Assim era na verdade, e nada disso me era estranho; porem a paixão vencia tudo, tanto que chegando-se hum dia a mim meu cunhado Joaquim Gonsalves, me disse—Compadre, para que quer V.cê cazar tão pobre, com huma mossa tão bem pobrissima? Entendi verdadeiramente que o unico obstaculo, que minha gente punha ao meu cazamento era pobreza, e respondi a meu cunhado com palavras de enfado: quero viver com ella em rustica choupana, e não quero viver com outras em magnificos palacios; tal

he dos amantes a cegueira, que chegão a lembrar-se de respostas semelhantes, sem as decorar!...

A isto callou-se meu cunhado, e convidou-me para ir com elle ao Ceará, concorrendo elle com tudo que me fosse mister para a viagem. Suspeitei que este convite só tinha por fim desviar-me do cazamento, fazendo que eu o fosse esquecendo; mas não quiz desprezal-o: arrumemos-nos em fim, e partimos

No cabo de dois dias de viagem fomos descançar propriamente no olho d'agua do Pagé. Este olho está debaixo de huma cazinha de telha onde estão dois tanques feitos de pedra e cal, dos quaes corre agua por huma bica para outro maior, que por hum buraco que tem de hum lado dá bebida aos gados da fazenda ali situada. Para maior nos informar-nos da raridade desse olho d'agua, que a achemos bastante salobra, e metemo-nos nella para nos banhar, que a achemos em huma temperatura mais que morna, isto he, no tanque do meio, que borbulhava continuamente agua de seu fundo, e observemos mais que apenas ella cahia no tanque grande, apezar de estar elle no sol, tornava-se fria immediatamente. Estas aguas se diz serem medicinaes, das que chamão—thermais—cuja propriedade consta que já fôra esperimentada por pessoas peritas na arte de curar. E se nos diz mais haverem naquelle sitio quinze olhos d'agua, em mui pequeno circulo.

Este sitio é situado em huma varzea areenta e composta de algumas cordilheiras de pedras grandes, não tendo perto de si serra alguma, senão a chamada do Pagé, que he hum monte solitario na distancia de duas leguas, o qual paresse não ter mais de meia legua de cumprimento e outro tanto de largura e alguma couza elevado, sobre hum terreno sumariamente plano, por isso he de admirar existirem aquelles olhos d'agua em hum sitio plano, e secco por tal forma, que a unica verdura que ali se observa he a de meia duzia de carnaúbeiras existentes em roda do olho d'agua.

Distante 3 leguas deste sitio vimos tão bem o olho d'agua de João Pereira, que brota dentro de hum grande tanque de pedra e cal, e tem maior força d'agüa do que o do Pagé, e está situado em hum lugar tão secco como este, cuja agua he ainda mais salobra.

No fim de dois dias de nossa passagem neste sitio chegamos na povoação de Santa Cruz, em cima da Serra da Uruburetama, a qual povoação é situada em huma lombada de terra tão estreita, que em duas ruas ali existentes, distantes poucos passos huma da outra as cazas quasi todas tem da parte de detráz escadas para desser á cuzinha. A couza mais bella que tem neste lugar hé hum monte da parte do norte, coberto de uma mata composta de palmeira, e outras arvores d'um verdor excellente.

Procuramos o Juiz de Paz do lugar e se nos mostrando sua caza, dirigimo-nos a ella, e fomos recebidos por hum homem de mediana estatura, secco do corpo, muito afavel, ao qual perguntamos se era o Juiz de paz, e lhe pedimos pouzada; respondeo-nos ser elle o proprio por quem perguntavamos, e foi pessoalmente nos dar pouzada em huma caza na outra rua defronte da sua. Tão bem indagamos por seu nome, ao que respondeo-nos chamar-se José de Andrade Sampaio.

Depois de nos ter agazalhado retirou se para sua caza, e achando-nos sós lembremo-nos que este José de Andrade foi aquelle mesmo Juiz de Paz que havia mandado prender a trez cabras valentões, que erão o terror d'aquella terra, os quaes depois de prezos entrarão a brotar contra elle Juiz, e que não temião balla, porque arara para elles não dava fogo, com o que o conspirarão tanto que elle abusando de sua autoridade mandou fazer-lhes fogo, e enviou os para o outro mundo, deixando assim izentos os moradores do lugar do medo que delles tinhão, bem como livres tão bem de outros iguaes malvados, de que a Uruburetama estava contaminada, por que temendo a violenta justiça de Andrade, que os não poupou, tratarão de desocupar o lugar, e então reinou a paz entre as familias passificas, que já não podião trabalhar

mais, sendo de notar que deste procedimento de Andrade deu elle immediatamente parte ao Presidente da Provincia, que não somente o approvou, mas tão bem lhe recommendou que continuasse com sua justiça, para ver se assim se expurgava da Provincia tão grande numero de malvados, perturbadores do socego das familias passificas, creando milhares de orphãos e viuvas, a quem matarão pais e maridos.

Havia mais quem aprovasse este procedimento de Andrade, do que quem o reprovasse; o certo he que elle era hum homem manso, e de quem nunca se soube praticasse menor crime, nem antes, nem depois da execução que fez aos taes malvados; e morreo em sua cama alguns annos depois, deixando todo o povo daquelle destricto saudozo, e sentindo sua falta, não por que possuisse bens, com que os servisse, pois era muito pobre e sim por que soube com sua policia violenta rebater, a violencia, com que os malvados comettião crimes os mais atrozes, sem temor da justiça; por que nesse tempo elle não tinha acção nem huma, em primeiro lugar por serem os empredos os mesmos protectores dos assassinos, e muitos delles erão os proprios, e em segundo, por haver hum numero immenso dessa gente na Provincia de sorte que não se prendia quasi ninguem e quando se intentasse fazel-o por ordem de alguma authoridade não corrompida, nada se aproveitava da deligencia, por cauza do medo dos executores, e da convinvencia quase sempre nascida do proprio mêdo; porem Andrade encarando a tudo desembarassou a Uruburetama desse mal perniciozo, cortando o pela raiz com a execução dos trez valentões.

Pernoitamos na dita Povoação e no outro dia, depois de nos haver-mos despedido, e agradecido o bom tratamento que nos deo o Juiz de Paz, descemos a Serra, e no cabo de 3 dias achamo nos na cidade da Fortaleza, Capital da nossa provincia do Ceará.

Ali foi onde eu tive de ver, pela primeira vez, navios no porto; porque a Cidade he edificada bem na borda do grande Oceano Atlantico, por isso de qual quer ponto

onde a gente se acha descobre perfeitamente a mastriação dos navios.

Demoramo-nos por oito dias, e qual quer passo que eu dava naquella cidade, vinha-me a lembrança a morte de meu infeliz tio o P.e Gonçalo, parecendo me estar observando o tragico modo de sua execução inda mais quando se tangia hum concerto de muzica em huma caza defronte da nossa, em consequencia de se estar festejando os annos do Imperador; por que o som dos instrumentos com os tiros de peça dados de vez em quando reprezentavão-me vivamente, que o mesmo havia ter acontecido naquelle infausto dia em que o fizerão sentar na cadeira fatal para lhes descarregarem os tiros que lhe tirarão a vida tão precioza, tanto aos estranhos como a seos parentes e amigos.

Findos que fossem os arranjos de nossos negocios, fizemo-nos de volta para a Villa-Nova, onde chegamos com oito dias de viagem, depois de havermos andado a pé algumas leguas, e soffrido fomes pelo caminho; tudo por cauza da grande secca que grassava no certão, mas que foi logo remediada essa falta de inverno, por que na vespera de nossa chegada levemos muita chuva principiando d'ahi em deante um inverno copiozo.

Com nossa chegada meu cunhado tirou huma porsão das fazendas que trazia e me deo para com ellas negociar por minha conta. Sahi com ellas pelo certão a fim de despol-as, assim a troco de moeda, como por gados, recolhendo-me a caza depois de alguns dias. Era já no anno de 1834.

No ultimo dia do mez de Outubro do mesmo anno, as 8 horas da manhã sahi de caza acompanhado de meu irmão José, que a esse tempo contava 15 annos de idade, e ao entrarmos no mato, com o fim de cortar huma vara, fui picado no pé esquerdo por huma formidavel jararaca; como era perto, pude chegar a caza com meos pés; mas sintindo immensas dores, e hum pezo extraordinario no pé ferido, de maneira que me parecia arrastar nelle arrobas de chumbo. Depois de minha chegada á caza, cujo estado inquietou muito a toda a familia, alem

das grandes dores, sobreveio-me de mais a mais hum frio excessivo, a ponto de não valerem as muitas roupas com que era coberto, nem a agùardente e outras muitas beberagens que se me davão, podião sacial-o, nem para mitigar as dores, as quaes subindo-me até o coração, fazião-me desconfiar bem que morria mas Deos foi servido que minha gente acertasse dar-me huma purga de velame, com o que alliviei de tudo. A propriedade deste remedio foi tal, que apenas ingerido, correo-me todo o corpo, transmittindo seu calor desde o estomago até as extremidades dos dedos; recobrei animo e juntamente alivio ficando me ainda a dôr e a inchação do pé, que somente o podia trazer em huma posição tal que estivesse sempre para cima, em cujo estado permaneci por alguns dias.

Cumpre dizer que durante a maior força da molestia, minha futura esposa não podia sempre occultar suas lagrymas, ás vistas dos outros; o que demonstrava vivamente o amor que me tinha, dizendo com isto que cada vez mais firme me tornasse no proposito de a despozar, custasse o que custasse.

Quando me foi permittido andar mais ou menos, sahi do quarto sentando-me aqui, ali, acolá percorrendo assim todos os lugares da caza até que no fim de hum mez, andei quasi desembarassado de todo, embora a inchação dó pé que se conservou por 5 mezes ainda.

Aproximava-se a festa da Conceição de N. Senhora, e como minha sobrinha e afilhada Imigdia tinha de dar huma noite, eu me encumbi de pintar a bandeira, que ella tinha de levantar, e quando estou neste serviço, chega-se a mim huma pessoa, e me diz ao ouvido, que minha mãi estava bastante zangada com migo por cauza de meu cazamento, originando-se essa zanga dos enredos a meu respeito contados a ella; e que para mais influir na aggravação do delicto, pintava se-lhe ao vivo todas as faltas em que cahi; já que não tinha consultado primeiro sua vontade para então tratar da despensa, e já que ella tendo igual dominio em mim, como meu pai o tinha, eu a tinha desprezado, e não me dava de obrar a respeito do

cazamento tudo quanto quizesse, em fim couzas proprias de gente embusteira, e amiga de enredar. Escutei tudo com alguma attenção; e não prestando ouvidos a prudencia, rompi no excesso que adiante se verá.

He verdade que eu não tinha tratado de nada a minha mãi, em primeiro lugar, por ser meu pai o chefe da familia, entendia que tendo conferenciado com elle a respeito do negocio, ficava dispensado de communical-o a minha mãi, a quem devia ter elle feito infalivelmente, e pedido até o seu parecer: em segundo por que ella mostrava tal amizade a moça, que quasi diariamente estava com ella jogando, e mesmo conhecia-se a amizade que ella lhe mostrava. Eis aqui d'onde nasceo a grande falta de meos deveres, tão inculcada pela malidicencia dos enredadores, e não pela má vontade com que quizesse obrar contra a vontade de minha mãi, e nem que fosse enganado pela ignorancia.

Attendendo a historia a que me havião contado com mais outros acressimos que dizião respeito a honra da moça, assentei não convir deixar o negocio neste pé, e olhando de esgueilho para a pessoa contandeira da historia, pronunciei estas palavras—Não era de minhas intenções, mas vou brevemente desmanchar a igrejinha—dictado que se pronuncia quando se toma zanga d'alguma couza; em virtude do que, se pretende obrar algum acto violento, para se concluir aquillo, cujo fim depende d'esta ou d'aquella acção, que se pode conseguir havendo firme disposição.

Aprompteí a bandeira para minha afilhada, e no dia seguinte me dirigi à caza da moça, e tendo a felicidade de achal-a só na sala cozendo assentada sobre hum banco, fallei-lhe deste modo—Sou informado de que se tem feito taes enredos com minha mãi a nosso respeito, que ella se acha conspirada contra mim, até fallando-se de tua propria honra para com migo: não convem pois ficar isto assim: se quizer venho raptal-a, embora a negação que tenho para procedimento semelhante.—

A vista desta preposição, ella corou, e suspendendo hum pouco a agulha sem olhar para mim, depois de al-

guns momentos de silencio, disse-me—Minhas intenções não erão tão bem estas; queria fazer em tudo a vontade a meos pais, mas como as couzas se tem tornado como me acaba de relatar, venha que eu sáio; mas minha mãi! .. Minha mãi!... Eu lhe não queria dar este desgosto!... Pois bem, disse-lhe eu, apromptese que amanhã a noite venho buscal-a. Sim, venha, tornou-me ella. Neste interim saío a mãi, recebeo-me com aquella afabilidade do costume, e me offerece assento.

Com pouco sahi, deixando talvez a moça entregue a mil cuidados, e fazendo hum sem numero de reflexões sobre si mesma, todas tendentes ao que haviamos projectado.

Força he confessar que até o prezente minha falla não se tinha encontrado huma só vez com a della, a respeito do nosso cazamento, nem por isso eramos livres de ser abonhados pelos falladores. A unica correspondencia que tivemos foi, que chegando eu huma tarde a sua caza e procurando hum ensejo favoravel introduzi, que ella visse em seu cestinho de costura, hum papelzinho contendo hum soneto que principiava da maneira seguinte:

Eu jamais, querido bem, deixo de amar-te,
E como poderei aborrecer-te,
Se não posso hum só instante estar sem vêr-te?
Será para mim morrer se não lograr-te.

E se por acazo tentar o desprezar te
Mil maldições me bote o Céo clemente
Pois apezar de te não ter sempre prezente
Meu destino hé em tudo idolatrar-te.

Deixo de escrever o resto por me ter esquecido.

Na mesma noite seguinte ao dia em que lhe tinha proposto de sahir com migo, depois de ter assestido o levantamento da bandeira de minha afilhada, deitei-me hum pouco, emquanto chegava a hora competente. Durante esse tempo meu juizo trabalhava fortemente, revolvendo o passado, o prezente, e o futuro de minha vida, porem

a disposição de tirar a moça era inabalavel; e quando me vinha a menor lembrança em contrario, era immediatamente repellida.

As 11 horas, mais ou menos, levantei-me, e vendo que em toda villa reinava o mais profundo silencio, dirigi meos passos á caza da moça, bati levemente na janella de seu quarto; e ella por estar sem duvida tão attenta como eu, abrio-a logo; porem para sahir era-lhe precizo, ou saltar, ou tomal-a eu nos braços para não cahir, por ser a janella bastante alta.

Esta empreza não deixava de ser custoza a hum sujeito destituido de forças como eu, porem animado pelo enthusiasmo de que estava possuido, fiz das fraquezas forças, sustentei a moça nos braços até que ella poz os pez em terra firme.

Vangloriei me muito de haver vencido hum obstaculo para mim assaz custozo, empregasse forças superiores as que naturalmente me forão concedidas, não deixando de contribuir muito para animar minha coragem a lembrança daquella passagem de Camões, nos seos Luziadas canto 2.º instancia 21, quando pinta a ufania com que o Tritão levava a formoza Dione, dizendo assim:

Nos hombros de Tritão com gesto accezo
Vai a linda Dione furioza:
Não sente quem a leva o doce pezo
De suberbo com carga tão formoza.

. . . .

Tirada e depositada a moça em caza de huma sua comadre, a quem ella tinha grande amizade e para onde me disse queria ir, recolhi me a meu aposento; em cuja noite não preguei olhos hum só instante, reflectindo no que tinha feito, e não menos no modo, pelo qual me sahiria com minha mãi, quando de manhã lhe fosse tomar a benção; por que a mãi da moça sentindo sua falta tinha de vir infalivelmente aprezentar suas queixas á meos pais. Da parte de meu pai nada receiava, mas pelo que tocava a minha

mãi, está claro pelas razões acima, que havia razões de receios de minha parte: ultimamente o melhor meio que achei foi humilhar-me em sua presença, supplicar-lhe o perdão da offensa feita, submetter-me a qual quer castigo de sua parte por mais rigorozo que fosse e finalmente não deixar para outro dia a conciliação que com ella devia fazer, antes de minha sahida a huma viagem para o certão, pois não convinha de modo algum sahir deixando minha mãi rancoroza contra mim.

Firme sempre nesta resolução, quando o dia foi clariando peguei em hum relho bastante duro, e, com elle na mão, puz-me escondido detraz de huma corda de roupa, que tinha na sala, donde observava a porta do quarto, onde meos pais dormião afim de me prostrar aos pés de minha mãi em sua sahida.

Nem bem me tinha mettido detráz da corda de roupas, quando chegou a mãi da moça, bateo na porta do quarto: minha mãi abrio: ella com vóz choroza lhe disse—Comadre, minha filha fugio—Com quem? perguntou minha mãi—não sei, tornou ella—Tem pouco que saber com quem foi!... Repetio minha mãi—Conversarão hum pouco ali, emquanto minha mãi se vestia, o que tudo foi por mim observado do lugar em que estava.

Levantarão-se meu pai e minha mãi, indo elle para o quintal e ficando ella ao pé do fogo torrando tabaco para tomar, custume nella arranjado por muitos annos.

Aproveitei-me da occazião: sahi com o relho na mão, fui me encontrando com a mãi da moça, que, apenas deu com os olhos em mim, perguntou-me: se eu mesmo tinha sido o raptor de sua filha? Promptamente lhe respondi—Sim, senhora, fui eu mesmo—.

Com a resposta, paresse que ella socegando mais sua afflição tomou hum folego, como quem acaba de chegar de huma carreira rista, o que foi conhecido por todos os circumstantes.

Chegando a minha mãi, não somente prostei-me ante ella, pedi lhe a benção, entreguei-lhe o relho, dizendo-lhe,

que desabafasse sua paixão em minhas costas, antes do que deitar me sua maldição; mas tão bem abracei-me a seu pescoso, reguei-o com minhas lagrymas, porque conhecia a gravidade do meu delito de que lhe pedia mil perdões.

A vista da humilhação que lhe aprezentei, ella ficou tão tocada de sensibilidade, que depois de ter conservado hum pouco de silenção, e derramado algumas lagrymas, deitou-me sua benção, ordenou que me levantasse e mais nada disse por algum tempo

Conservei me ao pé della para ver o que resultava ainda; porem ella tendo enxugado suas lagrymas, e tomado huma pitada de tabaco, rompeo o silencio pedindo-me a caixa para botar tabaco nella.

Tal he o amor de huma mãi terna, e que sabe perdoar a desobediencia de seos filhos, logo que descobre nelles hum estado de completa humilhação, e que emplorão o perdão da offensa commettida. Desta vez, fiquei mais que convencido de que o amor paternal sobra para supprir as faltas dos deveres dos filhos para com os autores de sua existencia. Vejamos o que aconteceo entre o pai, e o filho prodigo, de que trata a Sagrada Escriptura; não menos, quanto a mim, me aconteceo para com minha cara mãi, e nem por isso deixão de me roer as entranhas os remorsos dessa especie de desobediencia, á qual attribuo algumas desditas da minha vida.

Foi tal a bondade de minha mãi para commigo no cazo prezente que, alem de se acommodar, como eu não pensava, e fica dito, chegou tambem ao ponto de mandar logo que se me apromptasse a roupa e o mais necessario para a viagem já referida, e no dia seguinte sahi com huma porsão de fazendas determinado a ir até Piranhas em cuja Villa me achei justamente na vespera de Natal; porem não me agradando do lugar, e vendo que ali não fazia negocio algum, ouvi a missa do dia, e de meio dia para a tarde sahi, na resolução de procurar as partes do Tamboril onde tinha muitos conhecidos, por isso que devia passar melhor, e fazer algum negocio, em cuja estrada segui.

As 5 horas, passando perto de huma caza observei que 3 homens ali existentes occupavão-se todos em limpar armas de fogo; fiquei alguma couza espantado com o que acabava de ver, e quando me achei em distancia onde não podesse ser ouvido delles o que eu dissesse, perguntei a minha gente do comboio: de quem era aquella caza?

Foi-me respondido que pertencia aos Mourões, e o lugar chamava se Jardim; e não me quadrando bem a historia, mandei accelerar a marcha, afim de me pôr distante dessa gente o mais breve que me fosse possivel, principalmente tendo visto a occupação em que estavão quando passei No outro dia descancei no lugar — Varsea-grande—onde se diz terem os Mourões morto a hum homem chamado Manoel Lopo, e que depois de morto, furarão-lhe o regeito da perna, e por ali deixarão-no pendurado em uma forquilha do lado que tem na frente da caza; accrescentando-me mais que esse barbaro assassinato teve lugar em consequencia de ter hum delles tomado a mulher do mesmo infeliz, que depois de estar com elle alguns dias, mandou-lhe a entregar, e recuzando elle recebel-a, achou que com essa recuza lhe havia feito huma grande offensa, veio tirar-lhe a vida, em consequencia do mal que lhe havia feito; arrancando até o mizeravel debaixo de huma cama em que se tinha escondido, á ver se se livrava da morte, e nem mesmo as humilhações, e muitas supplicas por elle feitas forão capazes de abrandar os empedernidos corações desses monstros sedentes do sangue da humanidade. No outro dia fui ouvir missa no lugar Murcêgo, morada de Pedro Martins, de quem já tratei na historia do Ceará, o qual com outros que alli se achavão occupava-se dia e noite no jogo de dinheiro, serviço ordinario dos habitantes do Destricto do Tamboril, como acima fizemos ver.

D'alli continuei o caminho até este lugar Tamboril, onde estive trez dias, depois dos quaes fiz-me em procura da caza, mas com muitas voltas, afim de despor as fazendas que trazia; e ultimamente cheguei ao Ipú, onde meu cunhado morava, e eu assisti a mais de hum anno,

em consequencia de ser mandado por meu pai para o ar do certão por me ser bastante penozo o ar da serra, onde a dôr de dentes e estallicido trazião-me de cama.

Aqui achei a minha futura esposa, que meu cunhado, julgando conviniente, conduzio para sua caza. Por hum lado, não achei muito bom este interesse tomado por elle a meu respeito por que previa o desgosto cauzado na caza em que a tinha depositado; mas por outro fiquei satisfeito entendendo ser mais conveniente á mim os arranjos do cazamento, visto ser eu a unica pessoa a quem elles competião, em consequencia de ter furtado a moça, cuja acção, segundo o costume do lugar, izentava aos pais della do dever de contribuir com qualquer arranjo relativo ao cazamento, o que eu não ignorava, e de facto aconteceo; mas nem por isso me escuzei de lhes participar o dia do cazamento, que foi celebrado a 10 de Fevereiro de 1835, as 7 horas da tarde de huma terça-feira, pelo Reverendo Vigario interino José Gomes Ferreira Torres, tendo eu de idade 27 annos, 4 mezes e 3 dias, e minha noiva 17 annos, 7 mezes e 16 dias.

Eis aqui huma das epocas mais memoraveis na historia de minha vida, por ter passado do estado de solteiro ao de hum legitimo pai de familia, a quem incumbe muitos encargos, e contribuições, em quanto dura sua existencia.

Deixei-me estar morando com meu cunhado, que a isso me convidou, porem na determinação de ter minha caza propria, o que consegui alguns dias depois do cazamento, pois não me era estranha aquella maxima— quem caza deve ter caza —e sempre segui a regra: ninguem deve estar sujeito á vontades alheias, podendo viver independente embora supporte as maiores precizões— Inda me conservava com meu cunhado, quando meu pai e meu sogro me vierão vizitar, chegando ambos no mesmo dia sem que fossem esperados. Não tardei tão bem em ir receber a benção de meus pais, assim como em levar minha espoza para recebel-a dos seos

Eu julgava-me com huma felicidade immensa na posse de huma espoza moça, bonita e dotada d'aquellas pren-

das desejadas por todos os que procurão achar iguaes nas mulheres com quem se cazão, o que de alguma maneira adoçava as amarguras da pobreza; porem o gosto de estar sempre a par de minha bella esposa foi logo interrompido por huma viagem que fiz ao Ceará, com o fim de ir vender huma porsão de gados para abonar seu producto na letra que meu cunhado passou quando tomou as fazendas, de que fiz mensão

Essa viagem foi para mim bastante penoza, em primeiro lugar pelo apartamento de minha esposa: em segundo por soffrer muito de dores de dentes pelo caminho: e em terceiro por que de volta, quando me achava legoas distantes da caza de meu sogro, onde minha esposa tinha ficado, se me contou que ella tinha estado ou estava gravemente molesta; pelo que achei-me bastante veixado, e as duas horas da tarde monto a cavallo, e puxando por elle de maneira que as sete estava com ella; mas com tal felicidade, que já a achei perfeitamente restabelecida; sendo até a primeira pessoa que vio minha chegada e transportada de alegria, voou á deitar-se a mim para abraçar-me Estive ainda seis dias em caza de meu sogro, no fim dos quaes vim para minha caza no Ipú.

Continuava com o pouco negocio que meu cunhado me havia dado; e como os ganhos que tirava delle não me chegassem para as despezas diarias, e alem disso se me convidava para ensinar meninos, achando por outro lado que devia uzar de qualquer meio licito para ganhar com que mantivesse a familia que já a meu cargo tinha, assumi a esse convite determinando sentar escolla logo que ultimasse certas arrumações, que tinha de fazer.

Com minha chegada achei minha irmã bastante duente, e meu cunhado fora de caza, sendo me por isso precizo ir em sua procura a Cratiús, onde fui dar com elle; tomei conta de seu negocio, em quanto vinha ver a mulher, que como de fato veio, e felizmente achou-a boa, por que seu mal erão dores para parir; e a parteira sendo já caduca, não podia ajudal-a na prevenção de certos accidentes havidos em taes circumstancias, entregou tudo

a obra da natureza, que exercitando seo devêr vio-se minha irmã fora do perigo parindo com felicidade.

Tornei ir para o Ceará no mesmo anno com meu cunhado, afim de vender gados seos e meos, e chegando a caza tratei então de abrir aula, segundo a vontade dos habitantes do lugar. Eis aqui está o homem feito Mestre escolla pela quarta vez

Mais de hum anno se passou depois do meu cazamento sem que tivessemos filhos porem da mesma data a 18 mezes minha espoza deo a luz o meu primogenito. Ella esteve bastante perigoza no parto, tanto por ser o primeiro, e por consequencia o mais trabalhozo, como por lhe ter acontecido o mesmo que a minha irmã de não ter huma parteira habil, entregando-se tão bem aos coidados de huma velha inepta e caduca no ultimo ponto, e a não ser as deligencias de D. Anna, viuva de João de Faria, ella tinha ou de soffrer inda mais, ou de morrer sem parir; desta obrigação inda sou devedor a boa mulher.

Deixo de contar minuciozamente o passado neste successo por falta de lembrança, só direi, que teve lugar o nascimento de meu primeiro filho a huma hora depois de meia noite, para amanhecer em huma quarta-feira que se contava 28 de Julho de 1836; e foi baptizado a 2 de Setembro do mesmo anno com o nome de Innocencio, o proprio que trouxe no kalendario dos mezes, pelo Reverendo Manoel Pacheco Pimentel, sendo seos padrinhos meu cunhado Joaquim Gonçalves, e minha irmã Libania Francisca. He desnecessario fallar do amor que me inspirou o nascimento de meu filho, pois todos sabem os excessos que produzem nos pais esses attributos da natureza; principalmente sendo o primeiro, cuja novidade de sua vinda ao mundo enche os pais de indisivel prazer, ao mesmo tempo que os cuidados de sua educação já principião a inquietal-os, bem como a esperança de hum bom ou mau futuro. Passarão-se mezes depois do nascimento de meu filho, sem que couza alguma me encommodasse o espirito a respeito delle; porem os ataques que ordinariamente soffrem as creanças no apparecimento dos

dentes me encommodarão bastante; não poupei meio algum de aliviar os seos sofffimentos; os quaes cada vez se augmentarão mais quando ao primeiro ataque se ajuntou o que lhe proveio, por haver mamado o leite de sua mãi estando pejada, causando-lhe tudo hum tal abatimento que lhe foi precizo voltar a ingatinhar, quando já ia mudando os pés com algum desenvolvimento.

Este estado de meu filho poz-me bastante desaçocegado, até que felizmente consegui seu restabelecimento mediante muitos remedios, que lhe appliquei. Aqui foi quando conheci os desvelos, que meu pai havia tido por mim em minha infancia, e inda devia ter em quanto vivessemos.

Tinha dito em outro lugar que trataria alguma couza dos Mourões, logo que tivesse occazião, conforme os annos sobre que fosse escrevendo; he pois proprio este lugar de fazer menção de alguns cazos memoraveis de que me lembrar, occorridos neste anno de 1836, ou no precedente. Vamos a este. Leonardo Mourão, afilhado de meos pais, e filho de huma mulher, que se tinha por filha bastarda de meu avô materno, tendo huma questão com Francisco Rodrigues, morador na Varzia redonda, achando bom descidil-a por meio das armas, ajuntou-se com os outros Mourões, e foi cercar a caza de Francisco Rodrigues, levando com sigo 80 homens, segundo me informarão.

Estiverão 3 dias com a caza cercada, no fim dos quaes fizerão pazes concedendo perdão a Francisco Rodrigues, que lhes havia feito forte resistencia com 4 pessoas que com sigo tinha.

Estas e outras acções taes fazião as occupações ordinarias d'aquelles, tanto no termo de Villa Nova como em alguns lugares dos termos vizinhos, e era este o modo de decidir questões, de que elles uzavão, pois a justiça era nulla, como já fiz ver. He precizo não deixar no esquecimento dizer que este Francisco Rodrigues não era menos famozo que os Mourões, tendo somente a differença de não ter posto cazas debaixo de cerco como elles.

Indo eu com meu cunhado Joaquim Gonçalves para

o Tamboril, depois de havermos passado por—Cacimba do meio—ao chegar onde se apartavão duas estradas, huma para o Urubú, e outra para o Retiro, ouvimos o estrondo de dois grandes tiros de bacamarte, que nos pareceo serem no rumo do Urubú. Ficamos um pouco assustados do que acabavamos de ouvir, mas como nos era forçozo passar por aquelle lugar, continuamos nosso caminho; e chegados que fossemos nelle, achamos ali José de Barros Mourão, em caza de Pedro Alves, e com elle huma porção de gente armada. Apeamo-nos e pozemo-nos a conversar com José de Barros e o dono da caza; entretanto viamos que o sujeito a quem chamavão José Capuxú, bastante embreagado, ia e vinha do curral com hum bacamarte na mão, insistindo para atirar em uma rez brava, que dentro do curral estava arremetendo, o que lhe prohibião os seos companheiros e em uma occazião em que voltava do curral, ao chegar ao pé de nós, vio que meu cunhado ria, e sem saber de que, ou entendendo que meu cunhado ria delle, dirigio-se a meu cunhado, e lhe poz a boca do bacamarte na barriga, mesmo armado como estava, dizendo-lhe ao mesmo tempo: de que te riz, diabo; de que te riz, diabo!... Isto com hum ar feroz, e arrogante, como quem fallava com huma pessoa de quem tinha recebido hum grande aggravo—Rio me do Sr. José de Barros e não do Sr.—respondeo meu cunhado friamente, pois o cazo não dava para mais. Com esta resposta o Capuchú arredou o bacamarte da barriga do pobre homem, a quem eu já considerava defuncto; pois para chegar a este ponto não era mais necessario do que o Capuxú apertar o dedo que tinha no pinguelo; e seu amo sem nada lhe dizer, nem dar a menor demonstração de veixame, mostrava tal indeferentismo que he de suppor que se Capuchú descarregasse o bacamarte em meu cunhado, elle riria da queda, como he costume desses antropophagos. Estivemos a conversar até o Sol posto; tempo em que José de Barros montou a cavallo com seu sequito, e depois de darem alguns tiros largarão as redeas a correr pelo caminho da Cacimba do meio.

Durante o tempo que estivemos com elle não foi

capaz de dizer a menor palavra sobre o lance em que meu cunhado se vira com o Capuxú. Pernoitamos ahi, e no dia seguinte partimos para o Tamboril. Na volta deste lugar, e quando já nos achavamos entre Urubú e Cacimba do meio, vimos chegar hum podrinho rinchando e metter-se no meio de nosso comboio, sahindo com pouco, correndo em direcção de Cacimba do meio.

Nós, pelo que tinhamos passado na hida, e mesmo por que esses caminhos erão inteiramente frequentados por ordas de malvados, vinhamos com bastante medo de sermos atacados, principalmente trazendo um comboio não pequeno, no qual vinha o que roubar, por isso que apenas o poldro entrou no meio delle, lembremo-nos logo de que elle pertencia a alguma orda de cangaceiros, e com effeito não nos enganamos, pois ao passar por Cacimba do meio vimos na porta da caza mais de dez animaes sellados, e o poldro no meio delles.

Não se pode explicar o veixame em que vivião as pessoas pacificas desta terra, chegando a ponto de se retirarem muitos de seos habitantes, embora as percas que soffrião em seos bens, sendo tal o aferro ao crime, que muitos, parece, se gloriavão quando o praticavão, e muitas vezes por bagatellas. Dois sujeitos (cunhados até) moradores no Destricto do Tamboril, João Marinho e João Azevedo por huma entriga matarão-se reciprocamente em hum caminho. Dois outros sujeitos, tão bem parentes, no Sitio Sucuanha por quasi nada matarão-se reciprocamente, sexta-feira da paixão. Hum tal Carneiro raptou huma moça da familia Capuchú, e foi com ella a Povoação de S. Benedicto, onde forçou o P.e Felippe a cazal-o com a dita moça porem pouco se gozou della, pois no cabo de pouco tempo foi morto, ao sahir da Villa Nova, dizem que pelos Mourões, com quem elle a pouco acabara de jantar, e a razão foi por ter o mesmo Carneiro dito que era dos Mourões, quando foi obrigar o padre a fazer seu cazamento Seria precizo ter memoria muito feliz, e escrever muito, se eu quizesse inumerar todas as desordens

acontecidas n'aquelle tempo; porem não posso deixar em silencio a historia de Manoel Ferreira, por antonomazia —Uruçú. Ei-la.

Manoel Ferreira tinha huma filha de 14 ou 15 annos, e não era feia; outro sujeito de nome Gonçalo Felix raptou-a com o fim de cazar; o pai da moça de modo nenhum queria consentir no cazamento, vindo a ceder por ultimo a pedido dos parentes de Gonçalo Felix com quem elle tinha alguma amizade.

Elle parecia advinhar o desgraçado fim de sua filha; e não se enganou, pois no fim de 4, ou 5 mezes vio ser victima da crueldade do mesmo que a havia roubado de sua companhia. Em hum dia em que Gonçalo Felix chegava de fora botou-se á pobre moça, e a cuzêo de facadas não obstante os pedidos de huma mulher, em cuja companhia elle a havia deixado. Esta mulher diz não saber por que razão o malvado se arrojara a tanto, pois a moça nunca deu menor indicio de maldade pela qual podesse chamar contra si o rancôr de seu marido; attribuia-se essa acção ao estado de loucura em que se diz elle se achava de tempos em tempos mas, ou fosse isto ou aquillo, certo he, que o malvado apenas cometteo o crime, evadio-se sem se demorar hum instante. Veio o cadaver para o Ipú onde foi enterrado depois de feitas as averiguações da parte da justiça para o corpo de delicto.

No cabo de 2, ou 3 dias appareceo Manoel Ferreira em minha caza lastimando o tragico fim de sua cara filha, e protestando tomar vingança de seu matador, o que de facto conseguio pelos meios legaes, como vamos a dizer.

Requereo uma precatoria no Juizo de Paz, e com ella, sem ser acompanhado de pessoa alguma, montou a cavallo, e se fez de viagem em direcção ao Piauhy. Chegado perto de Campo-maior, soube que o assassino de sua filha, em companhia de homem d'ahi, seguira para o Itapicurú alugado para tanger huma boiada do mesmo.

Com esta favoravel noticia Manoel Ferreira concebeo as firmes esperanças de alcançar seu inimigo com a maior facilidade, visto ir em marcha de gado, que pouco

avança por dia, cuja trilha se não perde jamais por onde quer que passe.

No fim de 3 ou 4 dias de viagem alcançou e prendeo o malvado no lugar Espingarda, alem da Villa do Brejo 7 leguas, na Provincia do Maranhão Quando Gonçalo Felix se vio preso prostou-se rapidamente aos pés de seu inimigo, supplicando-lhe que o não matasse; isto por estar certo de que n'aquelle tempo não se brincava, matava-se por dá cá aquella palha; quanto mais por cazo de semelhante natureza!

Mas Manoel Ferreira humana, e prudentemente lhe respondeo—Eu não sou malvado para me vingar em homem prezo; em primeiro lugar por considerar que o fim da vida do homem é a morte, a qual mais cedo ou mais tarde elle tem de soffrer, e ahi findão todos os seus trabalhos; por isso muitas vezes ella he preferivel a huma prisão, onde o malvado tem de purgar os seos crimes, debaixo das penas da lei, e da força dos remorsos que lhe roem as entranhas, ou mesmo a huma forca, onde he pendurado para exemplo dos outros: em segundo por que o homem commette matando a seu inimigo, quando o apanha amarrado, para depois se ver criminozo, auzente de sua familia, feito réo e perseguido aquelle mesmo que a pouco era autor e perseguidor de hum malvado Não tema, pois, repito, que eu seja capaz de lhe tirar a vida.

Vamos, que quero accuzal-o perante o tribunal competente que providas bondades de huma prizão, com o que fico mil vezes mais satisfeito do que com a morte que lhe podia dar. Taes palavras cheias de prudencia e mancidão, como erão ditas, não podião por modo algum ser tomadas por Gonçalo Felix como verdadeiras, pois estava na persuação de que sempre seria victima do furor de Manoel Ferreira, que em nada faltou do que havia promettido

Fez-se Manoel Ferreira de volta com o prezo, e chegado a Villa do Brejo, pedio, e lhe foi dado auxilio das autoridades para a conducção do mesmo; e assim continuou de povoado em povoado, voltando sempre a escolta, que até ali o tinha acompanhado. Em caminho não faltava quem, de entre os da escolta, o convidasse dizen-

do—Matemos lcgo este diabo para ficarmos livre delle—Eu tal não farei, respondia sempre Manoel Ferreira, pois não convem tornar-se réo aquelle mesmo que até agora tem tido a seu favor o direito de ser autor—Presestio neste mesmo proposito até que deo com o prezo na cadêa do Sobral; sendo de notar que o preso pelo caminho não desprezava todos os meios de se evadir, que lhe vinhão a lembrança, já com negaças para escapar a vigilancia de seu conductor, e já passando as mãos no chão e sacodindo-lhe arêa pelos olhos; mas este trabalho era perdido por que Manoel Ferreira mais vigilante do que nada, e com o mesmo sangue frio com que prendera o réo, lhe dizia—desengane-se que não me logra; e fique certo de que não mancharei minhas mãos em seu sangue; pois com isso perco mais do que ganho; quero que vá sentar-se a cadeira dos réos ante o tribunal e soffrer as fortes accusações que lhe pretendo fazer, á ver o gosto que tem matar huma innocente.

Chegado a Sobral, onde era a cabeça da Comarca, e metido o prezo na cadeia, retirou-se Manoel Ferreira não pouco satisfeito da empreza que fizera; e todas as vezes em que se reunia o jury, apresentava-se ao tribunal trazendo com sigo a roupa ensanguentada de sua infeliz filha, e a abria ante o mesmo para que mostrando a, podesse chamar a attenção dos juizes contra o matador da mesma.

Por duas ou trez vezes em que houve reunião do tribunal, não foi possivel entrar o réo em julgamento, e quando tinha de entrar na sessão em que foi julgado, chega ao conhecimento de Manoel Ferreira em como se pretendia considerar o réo innocente.

Com tal noticia Manoel Ferreira apressou-se em apresentar-se ante o tribunal, e sem procurar advogado, ou outro qualquer meio de promover accuzação de seu inimigo, disse para os jurados—Meos senhores! Este réo raptou a minha infeliz filha; cazou com ella contra a minha vontade, no fim de poucos dias roubou-lhe a vida; evadio-se para o Piauhy; eu o segui, sem levar em minha companhia outra couza mais do que o adjutorio

do Altissimo; tive a fortuna de prendel-o e a mercê das autoridades por onde passava, consegui mettel-o nesta Cadêa, não me tendo descuidado de promover por mim mesmo a sua accusação, por que alem de me faltar meios de pagar a hum letrado, em razão de minha pobreza, entendo que para crime de semelhante natureza e provado como está, não preciza de razão que faça convencer a quem ignora a sua gravidade. Tive as occaziões mais proprias para vingar a morte de minha filha na pessoa de seu matador, dando-lha igualmente, pois o conduzi té aqui da distancia de mais de 80 leguas por desertos proprios de esconder cadaveres em grutas de pedras, o que nelles tem acontecido por muitas vezes, mas o não quiz fazer; por quanto, alem de não ter propensão para matar um proximo, achava ser melhor aquella que se toma pelos meios legaes; porem, senhores, não obstante tudo isto, chegou-me ao conhecimento de que se intentava innocentar o réo, e pol o em liberdade! Pois bem, meus senhores, se a justiça desattender a minhas justas rasões, e os senhores juizes feixarem os olhos para não enchergar os seos deveres protegendo o matador de minha infeliz filha eu de pleno lhes confesso que apenas o malvado pozer o pé na rua, ponho-lhe a faca, e tirolhe a vida, dê no que der—Dito isto retirou-se Manoel Ferreira do meio do Tribunal, pondo-se perto para observar o que se passava sobre o julgamento do réo.

Não se podia duvidar do livramento do réo a vista da immoralidade e protecção ao crime que havia neste tempo; porem os jurados, em presença do que havião visto, e ouvido de Manoel Ferreira, reflectindo sobre o caso condemnarão ao réo a pena de prizão com trabalho, e elle morreo na cadeia no cabo de alguns mezes depois de seu julgamento. Admirou a todos o comportamento de Manoel Ferreira, assim pela immoralidade do tempo, como por se conhecer que elle não era dotado de boa indole, como de outras occasiões mostrou.

Para seguir o fio destes apontamentos que me propuz escrever, devo dizer que em 1847 dissolvi a escola, para coidar de outros negocios, que melhor me enteressassem; e

como o negocio de solla nesta terra, posto que pessimo, fosse quase o unico de que podia lançar mão para ganhar alguma couza, determinei comprar os couros que me fosse possivel, e como era custozo adquiril-os aqui, tomei a resolução de os ir procurar em Piauhy, onde mais facilmente se comprão. Firme neste proposito, e não querendo que minha mulher ficasse só fui deixal-a em caza de seos pais durante minha ausencia.

Aprompteí-me e parti com meu pequeno comboio, acompanhado de dois rapazes para tanger cargas, e me servirem. Logo que atravessei a linha da Serra-grande comecei a passar pelas terras do secco territorio da Macambira, que alem de sua esterilidade, he arenozo, cortado de serras escarpadas, pedregoso e summamente composto de todos os vegetaes espinhentos de que se tem noticia, e sobretudo de hum chamado—Macambira—de que a terra diriva o nome.

Esta planta cobre toda a superficie dos campos de tal modo que em poucos lugares he permettido a pessoa arredar o pé do trilho do caminho, sem correr risco de ser agarrado pelos espinhos, que em forma de unhas de gato guarnecem ambas as margens das suas folhas, as quaes sem caule algum nascem da terra como as cebolas e crescem na altura de pé e meio Os matos são feixados, e carrasquentos; debaixo dos quaes se acha – o Crauá —de que se extrahe huma embira alva, e capaz de servir em lugar do linho, da qual faz-se cordas, redes para pescaria, esteiras para debaixo de sella, e outras muitas couzas proprias para varias serventias.

Esta planta tão bem não tem caule; as maiores de suas folhas são do comprimento de 8 palmos, com pouco mais de huma pollegada de largura guarnecidas de espinhos menores, e menos damnozos que os da macambira; com que muito se assemelha

Para se extrahir a embira, dá-se hum leve talho na parte convexa da folha, e por elle levanta-se a casca arrancando-a até a ponta da folha; passa-se depois a faca pelo lado concavo para rapar huma carne aguacenta de que está cheia, e ficar solida a embira, que junta em mo-

lhos lava-se para lavar o verde que inda lhe ficou, e tornar-se branca, e lustroza como o linho. He de admirar que sendo este territorio tão esteril, como disse, e proprio para criar onças de que he abundante, se encontre nelle grande numero de olhos d'agua, sendo muitas dessas aguas tidas por aguas mineraes, segundo seu gosto, cheiro e côr. Neste lugar he onde se acha ainda grande quantidade de mel de abêlha, sendo o mais estimado, o do —munduri, e o do uruçú—Esta ultima abêlha vai fazer os seos favos no centro da terra na profundidade de 10 e mais palmos, sempre por entre pedras; mas não se perde o trabalho de cavar em altura semelhante, por que de hum só uruçú muitas vezes se tira 15 e 16 garrafas de mel, e de 6 a 8 libras de cêra.

Existem tão bem aqui muitas minas de salitres, de que os moradores fazem polvora para cassar, e atirar em seos festejos principalmente.

Ha grande abundancia de cassa de todas as especies, mas eu não tenho inveja de quem aqui mora, pois, nem por pagamento me animava a habitar em lugar tão fóra de meu genio.

Continuava meu caminho, depois de haver passado por conseguinte os limites da provincia do Ceará, quando em hum lugar chamado S. Gonçalo da do Piauhy presenciei que pelas pontas das estacas do curral estavão enfiadas muitas cavêras de onça, e huma dellas ainda fresca, o que de alguma maneira me fez temer o encontro de algumas dessas féras na passagem dos muitos rochedos que em muitos lugares impedem a livre passagem do viajante, e proseguindo sempre minha viagem por entre serras, pedregulhos, espinhos e cavareos, tomei folego livremente quando me achei nas campinas do Longá, depois de ter atravessado huma collina de mato tão cerrado que quase não me deixa roupa alguma, ao chegar ao sitio Brazão em que fui dar no centro do dito mato. Achando-me no Longá fui ter a fazenda—Foge-homem onde o velho vaqueiro, homem que me pareceo pobre, me tratou com a maior affabilidade, e d'onde voltei, em razão de

não convir chegar adiante com cavallos magros, e pouco negocio.

De regresso passei no lugar—Pombas—situado no meio da mais bella campina que dizer se pode.

Caminhava eu com o vagar do comboio alongando as vistas para hum e outro lado admirando aquelle terreno tão plaino, quão limpo, e livre de pedregulhos, o nedio gado pastava, escondendo a sua cabeça dentro do mesmo capim que lhe tocava as costellas, e nesta destração fui indo até que disci huma pequena ladeira, que encontrei entrando em huma mata plantada em terreno desigual, dentro da qual principiava a cantar o caboré, e outras aves nocturnas, por que o Sol já era posto. Dizia cá com migo veja como a natureza creou estas coisas! A pouco eu respirava hum ar livre, o cavallo não tinha encommodo de subir nem descer; não se ouvia o piar dessas aves agoureiras; e nem as lembranças do encontro de alguma féra me vinha vizitar! Agora feixou-se-me o coração, e hum não sei que de temor me tem dominado.. Assim fui indo até chegar na fazenda—Tambor—cujo vaqueiro tão agradavel como o de—Foge-homem—era menos serio do que elle. Achei este lugar mui parecido com os da minha provincia, tanto que nelle não se encontrão de instante a instante aquellas variedades, ou differenças nas arvores, e no terreno do Piauhy, acontecendo muitas vezes nesta provincia, que indo-se por huma campina plana e secca, entra-se sem se reparar em huma matta verde e escura, que parece ter se entrado em huma região inteirante differente em tudo do terreno em que a pouco se pizava; e com pouco apreço torna-se a sahir desta matta em campinas de agreste, compostas muitas vezes de altos e baixos, e de pedregulhos.

Demorei-me no Tamboril por dois dias. No ultimo dos quaes pelas dez horas do dia chegou hum negro velho, montado em hum famozo quartao russo pedrez, trazendo em sua companhia dois filhos homens, hum dos quaes chamado Geraldo trazia huma espada da ponta direita, e hum bacamartezinho que encostou no canto da caza; mas o velho e o outro filho não trazião arma alguma.

Tomarão rancho, e forão recebidos pelo dono da caza com agrado, o que incitou-me a curiosidade de perguntar se aquelle velho era rico, e foi respondido pelo dono da caza, que não era rico, mas abastado de bens da fortuna, e tinha muito bôas qualidades em si, que o fazião merecedor da estima dos homens de bem.

Não desgostei do modo por que o velho se portou em sua conversação, observando ao mesmo tempo que elle não ultrapaçava os limites, que a civilidade prescreve á pessoas de sua qualidade.

O jantar não se demorou, era peixe que meos rapazes havião pescado, e com pouco espaço de tempo, depois da comida sahirão os dois filhos do velho, sem sabermos para onde.

As duas horas da tarde estavamos a conversar, quando ouvimos hum grande tiro, ao que disse eu: que grande tiro derão! Queira Deos não fosse em alguem!... Qual! repetio o velho; aquillo foi em algum jacú...

Continuavamos na conversação, quando entrou apressadamente hum dos dois rapazes, lançou mão do bacamarte que o irmão tinha incostado no canto, e foi dizendo ao mesmo tempo: meu pai? derão um tiro em Geraldo! Ditas estas palavras voltou immediatamente em procura do irmão, que d'ahi a pouco chegou com hum braço quebrado, e as costas crivadas de chumbo e balla, e disse que ao subir a barreira do riacho recebera o tiro, dado por hum sujeito que ali o esperava de emboscada, e que o tal o não acabara de matar, por que elle Geraldo tinha na mão do braço são a sua espada com que se defendera.

O velho mostrou algum sentimento mas sem dizer palavra tratou de curar o filho e de mettel-o em huma rêde para conduzil o para sua caza. Eu soube depois que o tal Geraldo, empavonado de valentão dera huma surra em um rapaz, e que por isto o rapaz não perdia occazião de procural-o por qual quer parte onde soubesse que elle tinha de portar, e que aproveitando-se desta foi embos-

car-se onde Geraldo tinha de passar para ver os cavallos que tinha peado. Não soube se o duente morreo ou escapou deste tiro.

Nesta mesma tarde fiz me de viagem, e pelo caminho reflectia com migo mesmo dizendo: Será possivel que por onde quer que ande hei de por força testemunhar desgraças acontecidas em meu proximo, sendo eu tão inimigo de barulho? Consolo-me ao menos não serem ellas com migo. Eis aqui por que o coração se me feixava quando das Pombas vinha para o Tambôr. Pernoitei ainda com o vaqueiro do Tambôr em hum lugar pertencente a mesma fazenda para onde elle viera fazer serviços, e no dia seguinte continuei minha viagem. Tendo viajado no espaço de dia e meio, encontrei-me pela primeira vez com a arvore que dá a fructa Sapucaia; a qual é semelhante a aroeira, e seos fructos pendem das extremidades de seus galhos; os maiores são do tamanho de um côco com casca, quando maduras, deixão cahir hum tampo, ao qual acompanhão as castanhas, ou sementes que encerravão por huma bocca redonda a maneira da de huma panella, ficando o casco, que he summamente rijo, pegado aos galhos até certo tempo, para então cahirem. O casco deste fructo serve de almofariz para pizar tempêros, e a castanha come-se, e tem o gosto semelhante ao da amendoa.

No dia seguinte a este de que trato entrei na arenoza terra da macambira, até que dei commigo em cima da Serra-grande onde me considerava em caza.

Chegado a caza de meu sogro achei minha mulher e meu pequeno com saúde, mas ella mui proxima a parir, e com effeito não tardou, por que no dia 25 de Outubro do mesmo anno de 1837 deo ella a luz huma menina, a quem no baptismo dei o nome de Thereza, por nascer propriamente no dia de Santa Thereza de Jesus, sendo padrinhos meu pai e minha mãi. Já disse que fui a Piauhy no intuito de comprar couros para solla, e por conseguinte devo acabar a historia deste negocio, que fiz pela 1.ª e ultima vez, até a presente data, visto não achar nelle interesse algum, basta dizer-se que precizão de 4 a 5 me-

zes de hum labor penosissimo para se apurar huma quantia tão pequena, que não he capaz de compensar as despezas e o trabalho. Eu não queria por mim mesmo fazer o cortume, por que alem de nunca ter visto trabalhar nesse serviço era informado de que elle era o mais duro possivel mas como não faltasse quem me metesse o contrario em cabeça aventurei me ao trabalho, de que me arrependi cento e huma vezes, pois ignorante como já disse, conheci não ser para homem de huma constituição tão debil como a minha sujeitar-se a serviço de semelhante natureza, o qual ultimei por meo capricho, e dei graças a Deos quando em Sobral me vi livre da solla, e metti o producto della no sacco.

Deixei-me estar em caza de meo sogro para passar ahi o resto do anno, occupando-me em cozer de alfaiate, em consequencia de me pedirem algumas pessoas para lhes fazer obras, não obstante recuzar-me a esses pedidos allegando que nada sabia do dito officio, e somente fazia alguma obra para mim de fazenda de pouco merecimento; e como elles se sujeitavão ao bom ou mau rezultado de minhas obras, eu lhes as tomava, e empregava o maior cuidado no corte e nas costuras, por isso tive a fortuna de não perder huma só. Ganhei com isto algum vintem, e me aperfeiçoaria no officio se não largasse para seguir outro modo de vida. Passei o resto da secca, e o inverno de 1838, em caza do meu sogro, onde era querido de todos geralmente com especialidade de minha boa sogra que intimamente me amava, e dezejava, como lá dizem, adivinhar-me os pensamentos; mas não durou muito o prazer que ella tinha de me ver com a filha gozando por mais tempo de sua amavel companhia; por que meu cunhado Joaquim Gonçalves desgostoso das entrigas dos Mourões, tomou a resolução de ir a villa do Brejo na provincia do Maranhão, procurar meios de se mudar, e observar se podiria fazer ali alguma fortuna, e ficar ao mesmo tempo livre de algum quinhão que lhe podesse tocar nas taes intrigas, e achando bom o lugar mandou-me convidar para lá e no cazo de não querer ir de muda le-

var ao menos a sua familia. No mesmo dia me descidi, isto é, resolvi acceitar o convite da muda.

Resolvido a abraçar o convite de meu cunhado não demorei hum instante o apromptamento da viagem, o qual não devia ser custozo, visto minha familia ser pequena e minhas circumstancias não exigirem a arrematação de hum grande comboio.

Na concideração de que poderia acontecer que não me desse bem no lugar para onde ia, rezolvi deixar os poucos bens que possuia, levando tão somente os cavallos necessarios á viagem.

D'esde o momento em que principiei na arrumação, minha mulher não enxugou mais os olhos, pelas saudades que já principiava sentir de seus pais e irmãos de quem nunca se tinha apartado.

Eu porem como costumado a fazer viagens não estava possuido desses grandes pezares, de que huma jovem mulher se apodera, quando se vê obrigada a separar-se de cara mãi e irmãos! porem nem por isso deixei de ser remettido de hum pezar profundo quando da ladeira descubro esse vasto certão, onde a vista se delata por entre o azul acinzentado que o cobre, descobrindo esse grande numero de serras de que he semeado, conhecidas de mim por seus proprios nomes; essa verdura, que se observa pela secca cobrindo as margens do ribeiro, e acompanhando em suas voltas; esses campos cobertos de capim, onde pasta o manço gado; essas cazas de campo com seus curraes ao pé, parecendo fazer a tudo minhas saudosas despedidas, e sobre tudo aos parentes e amigos que alli ficavão sem saber se os tornaria a ver mais, ou se ainda teria a fortuna de pôr os pez na amada provincia que me vio nascer!..

A 10 de Setembro foi o dia de nossa partida, isto he, o dia de minha partida e de minha irmã Antonia, a quem seu marido ordenara para ir com migo.

Ella não ia tão coberta de pezares como minha mulher por que estava na esperança de gozar da companhia de seus e meus pais, os quaes ficavão coidando em seu apromptamento para a mesma viagem do Brejo, e em

minha mulher não existia couza alguma que podessem suavisar as suas penas, visto como, já disse, nunca se ter apartado de sua boa mãi, que a tratava com alguma preferencia entre as outras filhas, a qual preferencia ella sabia corresponder do melhor modo, que compria a huma filha desvelada e agradecida aos affectos de sua mãi.

Nossa viagem foi boa, e seria mais feliz se não fosse minha irmã ter dado duas quedas em caminho, porem não sofreo menor incomodo.

No dia 22 do mesmo mez de Setembro ao meio dia chegamos na beira do rio Parnahyba, donde demos avizo a meu cunhado para vir em nosso encontro, e ordenar ao mesmo tempo o embarque de sua mulher, ceremonia esta de mim ignorada até essa presente hora. Elle veio immediatamente; passamos o rio, e ao feixar da noite achamo nos na Villa, que he distante do rio 2 leguas. Fui morar com meu cunhado na mesma caza em quanto achava outra. Apenas chegado recebi o maior agrado de todos os homens do lugar, aos quaes meu cunhado não cessava de me fazer recommendado, tecendome os maiores elogios, ao que eu me exforçava para não desmentir o bom conceito que de mim esperavam. Dois desses homens erão sobrinhos legitimos de meu cunhado, e por conseguinte devião ser os primeiros a quem eu tinha de angariar amizade, o que com effeito fiz, ao mesmo paço que elles desde logo principiarão a promover minha felicidade por todos meios que podião.

Chegou meu pai no fim de 8 dias, depois de nossa chegada, e foi tratado do mesmo modo, que a mim tratavão.

Como não convinha perder tempo na procura de meios para sustentar nossas familias, resolvemos eu, e meu pai ir pelos sitios comprar mantimentos, e tomar conhecimento desses lugares; para o que aprومptemo-nos e sahimos pelo caminho do Rio-preto, onde nos noticiavão de haver legumes baratos, e com abundancia.

Chegados ao tal Rio-preto, que não he mais nem menos do que hum verdadeiro pantano, coberto de certo junco, e outras hervas aquaticas, com hum regato pelo

meio, ahi tomamos a çaza de huma mulher, onde nos arranchamos. Esta mulher era filha de nossa provincia, segundo nos disse e era esse o motivo de nos mostrar o agrado, que nos mostrou, o que he mui natural nas pessoas que se encontrão com gente de sua terra, embora não fosse dellas conhecida em tempo algum. Ella nos offereceo carne de anta para jantar; porem não nos foi possivel engulir hum só bocado della pela repugnancia que nos fez, não porque fosse desagradavel a vista pois assemelhava-se a carne de gado, era sim pela lembrança de que aquelle animal tem muita semelhança com o cavallo.

Neste lugar tem gente que nunca vio gado vaccum, e se sustenta somente em cassa e legumes. No pantano que compõe o Rio-prêto se submerge qualquer animal, que por ventura alli cahe, quando procurando comer as hervas põe os pés n'aquelle atoleiro immenso; acontecendo muitas vezes que o dono de hum cavallo indo em sua procura, acha somente os vestigios onde elle cahio, e foi engolido pelo lamaçal sem lhe apparecer hum só pedacinho do corpo. Este pantano he a caza dos Sucuriús, dos jacarés, e de todos os animaes que vivem n'agua, e assim mesmo ha homens que se afoitão em fazer pescarias sem temor de ser engolidos por aquelles monstros. D'aqui fomos percorrer outros sitios, a margem do mesmo rio, nos quaes compramos os legumes, que nos chegassem para enchermos as cargas, e regressamos para o Brejo, que já nos ficava na distancia de sete leguas

No dia 6 de Novembro nasceo meu filho Jozé, e tomei para seus padrinhos a Dionizio Alves de Carvalho, hum dos dois sobrinhos de meu cunhado, de quem já fallei, e minha irmã Anna. Foi baptizado pelo P.º Jeronymo Antonio de Proença Ribeiro, Vigario da Freguezia.

Acabado o resguardo de minha mulher tornei a entrar para o Rio-prêto, com huma porsão de miudezas, fazendas e aguardente, no designio de trocar este pequeno negocio por farinha, em numero de 200, ou 300 alqueires, afim de carregar uma canôa, e mandal-a para a Parnahyba, onde se me informava de fazer um altissimo negocio,

com este genero; porem meus planos forão inteiramente baldados, como se verá na historia que passo a contar (Balaiadas).

Historia dos Balaios, ou Benteviz

(CONTINUANDO)

Informado de que no lugar Pacoveira era facilimo comprar a porção de farinha que eu quisesse, dirigi-me aquelle lugar, no qual cheguei, e achei hum grande numero de pessoas de ambos os sexos naturaes da provincia do Ceará, principalmente da Serra-grande, d'onde lhe disse eu que vinha, pelo que tive de ser por elles bem tratado. Toda esta gente era de pessima qualidade, e pobrissima de tal modo, que, segundo meu entender, entre esse povo não havia hum individuo que fosse capáz de possuir hum só cavallo Vi moerem canas em hum engenho por elles mesmos tangido. Este engenho, em lugar de almanjarras, tinha de cada lado dois páos encrusetados verticalmente atravessando as pontas das moendas, que erão duas, e achavão se na altura de mais de 12 palmos, para dar lugar a que as cruzêtas passassem sem tocar no chão. Cinco pessoas tangião-no, empurrando com o hombro nas pontas dos taes páos encruzetados cada hum de sua vez; isto he empurrava o páo que lhe tocava, passava para diante, para dar lugar ao companheiro, que o seguia, alcançar tão bem o que lhe tocava e para alcançar igualmente o páo de diante quando se fosse pondo em attitude de ser por elle pegado; isto de modo que o engenho não parava, e nem tão bem elles paravão caminhando em roda delle, até o tempo que fosse precizo moer.

O engenho, nem por isso, dava menos garapa do que os puchados por bois.

Com hum só taixo se servião na fornalha, para alimpar a garapa, e apurar o mel, que quando estava em ponto de rapaduras, tiravão o taixo, e nelle mesmo deixavão-no esfriar e tomar grã, servindo elle de gamella, como em outras partes se faz.

Eu já tinha vendido grande parte de meu negocinho,

tanto pelo caminho, como depois de chegado aqui, e presumia estar com mais de cem alqueires de farinha comprados; porem foi me forçoso desprezar tudo para procurar a familia por que dois dias depois de minha chegada, os moradores amanhecerão atirando com bacamartes em forma de festejos, o que a principio não me causou susto algum, por me dizerem elles, que atiravão em honra do dia, o qual era o de Natal visto que não podião ir a missa; mas não tardou muito que o susto me chegasse; e a razão de meus receios foi esta: pelas dez horas do dia chegou ali hum certo José Alexandre Pedroza, homem quasi branco, e que me parecia não ser pessoa despresivel, e entrou em conversações com os moradores por meio de certos gestos e metaphoras, que me era totalmente vedado o entendel as; e a medida que elle continuava em suas metaphoras, crescia mais a minha curiosidade de perguntar o que era aquillo, de que tanto desejava saber, até que chegando minha impaciencia ao seu sublime gráo, rompi o silencio e perguntei: que novidade era aquella sobre que tanto conversavão.

Nada me dizia elle, que me satisfizesse e nem seos consocios, continuando sempre em suas metaphoras, e riscando pelo chão, para que eu adivinhasse as suas intenções, por meio desses meios. A vista do que repliquei que me explicasse melhor aquelle enigma, que me parecia revelar cousas não pequenas, ou bem commum a todos; o que eu queria saber, para applaudir as bondades e prevenir as más consequencias.

Elle então, depois de muitos arrodeios, resolvendo depôr o segredo, que até ali guardava, disse: He huma revolução em que estamos mettidos, cujo chefe é Raymundo Gomes, que já tem muito povo reunido e está reunindo todos os que o quizerem acompanhar. Ella he derigida por gente grande do Maranhão, pertencente ao partido Bentivi com o fim de deitar abaixo os Perfeitos Sub-perfeitos e Commissarios; assim como apear dos postos os do partido cabano, e acabar com os marinheiros nossos inimigos encarniçados. Com tal proposição fiquei possuido de hum veixame inexplicavel, e assim mesmo

cahi na indescripção de lhes aconselhar que em tal não se mettessem, mostrando-lhes os enconvenientes e desgraças que acompanhão a huma revolução, a qual por fim vinha a ser suffocada pelo governo, e perdido o trabalho dos que nella se metterão, como ordinariamente está acontecendo. Trouxe por exemplo a do Pinto Madeira, a de 1824 e outras; porem elles botavão certos rodeios que me fazião callar.

Mal sabia eu aonde estava mettido, pois todos aquelles sugeitos erão dos revoltosos, que em 1824 tinhão morto a João de Farias na Serra grande, como depois me disserão e então foi quando, como depois me disserão a leviandade com que lhes citei a revolução de 1824, fallando até na morte de João de Faria, e mostrando a maior aversão a seos autores, e a tudo quanto se diz revolucionario. Escapei de boas, como lá dizem!... Depois de me haverem descoberto as suas intenções, tratei immediatamente de me regressar para a Villa d'onde distava o lugar 15 legoas; ao que elles se opposerão, aconselhando-me que não sahisse d'ahi, antes mandasse vir a minha familia, certo de que entre elles não me entrava mal algum, pois promettião deffender-me de qualquer offensa que me quisessem fazer; e sustentar me durante o tempo que alli estivesse.

Apromptei-me finalmente e montei a cavallo com todo o sol do meio dia; mas qual foi o meu susto, quando, depois de ter mandado marchar e comboio, vi que hum dos taes me pegava nas redeas do cavallo, e me prohibia dar a marcha! Fiquei frio como agua, e por mais que procurasse ver-me livre do tal sugeito, não me era possivel. Por hum espasso de tempo não pequeno estive ali retido por elle, que quasi não me dizia palavra alguma, e eu ignorava as suas intenções, as quaes poderião ser funestas ou não, visto achar-se alguma couza bebado de aguardente. Este sugeito era hum cabra alto, corpulento, tinha no estomago huma barroca natural, ca-

paz de guardar seguramente duas garrafas d'agua, se lhe as botassem quando estivesse deitado de barriga para cima

Parecia ser o patriarcha do lugar, seu aspecto terrivel era o de hum verdadeiro come gente: eu estava vendo a hora, em que era suffocado entre as grossas mãos daquelle gigante Adamastor pois para me matar era bastante isso.

Quando me vi livre do monstro, dei de redeas ao cavallo, cujas passadas me parecião curtas, e fui alcançar as cargas na distancia de uma legoa, vendo a hora que o monstro vinha em meo alcançe, ou que me sahia de cada lado para me tirar a vida Mandei accelerar a marcha do comboio, até que, depois do meio dia, dei com huma caza, da qual me sahio o dono, que pela falla conheci ser portuguez. Deo-me rancho, e apenas nos achamos sós, relatei-lhe em breves palavras o que vira, accrescentando que os taes da revolução tinhão em vista acabar com os portuguezes, e que por conseguinte elle tomasse todas as medidas necessarias para evitar o perigo.

Elle estava em completo sangue frio, quando lhe contei a historia, por que era totalmente ignorante de tudo; mas tornou-se bastante afflicto depois que me ouvio e disse: vou já e já para a beira mar, onde poderei escapar. Vá, e não se demore emquanto o barulho não feixa, lhe disse eu, O homem parecia summamente pobre e tinha huns poucos de filhinhos pequenos, da mulher com quem era casado, a qual era uma cunhã o que lhe poderia valler na crise actual, pois caboclos e cabras erão os commandantes dessa horda de malvados, que por isso deixavão de sacrificar as vidas de alguns portuguezes cazados em suas familias.

Tendo descançado hum pouco, por que o caso não admettia demora, puz-me de viagem e no dia seguinte, depois de ter descançado no lugar Forquilha, encontrei com hum portuguez chamado Jozé Antonio, morador na Villa, em mangas de camiza, e afrontado de correr a pé, o qual apenas foi dando com olhos em mim foi dizendo: Estamos perdidos, meu amigo!... Seu cunhado acaba de chegar de huma expedição, á qual foi como commandante para bater

uns revoltosos, que se achavão reunidos na Chapadinha: eu vou me esgueirando, afim de procurar hum azylo onde escapar da borrasca. Apartamo-nos, seguindo elle para huma sua fasenda, e eu para a Villa; depois de lhe ter eu relatado em poucas palavras o que presenciara na Provincia. Cheguei a Villa pelas 4 horas da tarde, e ainda achei meu cunhado em sua rede, descançando das fadigas da viagem. Fez-me huma relação summaria da empreza a que fôra, dizendo me que ninguem se achava no lugar designado.

O barulho não cessou mais, antes engrossava de dia a dia; embora parecesse ter moderado com o debandamento do grupo de revoltosos, sobre quem meu cunhado tinha ido; por que, occultos pelo mato, elles ião seduzindo gente á seu partido. A estrada do Maranhão ficou interceptada em varias partes; as mallas dos correios erão tomadas; derão sobre huma escolta que conduzia recrutas, e tomarão-nos. Isto servio lhes de assumpto, ou de pé de cantiga do povo para por esse meio chamar a odiosidade do povo contra as autoridades locaes, como autores da maior barbaridade pelo facto de recrutarem a pobres cabôclos desvalidos pintando com tão vivas cores esta barbaridade por elles aprègoada, que nem hum duvidava em sugeitar-se aos maiores sacrificios em prol da revolução.

Huma escolta, que mandou-se contra elles, conseguio prender a seis, aos quaes fez-se interrogatorio, sendo eu o escrivão delle, e Juiz o Major João Martins, a instancias de quem acceitei este emprego interinamente. Tambem a instancia da Camara tomei posse de seu Secretario a 11 de Fevereiro, já no anno de 1839. Recusei muito entrar neste emprego, por não querer desgostar e entrigar-me com o actual Secretario, que era Leonardo José de Lima, em quem a Camara não depositava confiança alguma, assim por ser do partido liberal, sendo ella toda composta de pessoas do partida cabano, como por ser elle totalmente ineptó para servir aquelle emprego, o qual servia por falta de pessoa mais habil; e assim mesmo só aceitei depois de me ter elle dito perante a Camara que

eu podia acceitar livremente o emprego, que elle disso não tomava queixa alguma.

Servi somente em uma sessão da Camara, por cauza do barulho, que de Fevereiro em vante engrossou inteiramente; tanto que o governo mandou sobre Raymundo Gomes uma tropa de 300 e tantas praças, commandadas pelo Capitão Pedro Alexandrino, official de tropa de linha, mas se dizia que este official nunca quiz dar em Raymundo Gomes, tendo occasiões mui favoraveis para isso, por que Raymundo Gomes, sabendo de sua vinda, poz-se de marcha, e elle em seu seguimento, descançava e dormia sempre meia legua, e menos, distante hum do outro, sem querer avançar mais hum passo para alcançar. Os officiaes subalternos affligião-se inteiramente com este procedimento de seu commandante, e lhe propunhão de atacar o inimigo, visto as bôas occaziões que se lhes offerecia,, mas elle allegando pretextos frivolos, ficava no mesmo posto, sem mudar de opinião. Continuou assim sua marcha em procura de Raymundo Gomes, até que este na barra do Longá, quando passava o rio Parnahyba, foi batido por uma tropa de cem praças mandada pelo prefeito da Parnahyba.

Debandado Raymundo Gomes, regressou Pedro Alexandrino para o Brejo com sua tropa. O ardor do barulho parecia ter esfriado, mas foi um perfeito engano; porque os revoltosos considerando-se perdidos, tratarão de se reunir as occultas, para dar de assalto, quando apanhassem tudo descuidado. Expedirão-se precatorias para a Provincia do Piauhy em procura de Raymundo Gomes, que debalde era procurado, visto como em toda parte o occultavão; isto até que os portadores da precatoria conhecendo andarem enganados voltarão ao Brejo sem que podessem dar noticias de Raymundo Gomes.

Passarão-se muitos dias sem que se soubesse de reunião alguma dos revoltosos, e Pedro Alexandrino no Brejo com sua tropa, aguentando reprovas das pessoas gradas do lugar, que lhe deitavão em rosto a fuga de Raymundo Gomes, causada por sua negligencia ou demasiada frouxidão, ou mesmo por peita, que se dizia re-

cebera na importancia de 3:000$000 rs. Ao que elle respondia com muito sangue frio: Quem foi que empurrou Raymundo Gomes até a barra do Longá, não seria eu? Se não fôra eu que o desagazalhasse do lugar onde estava, seria elle batido como foi? Ora, meos senhores, deixem-me por caridade! Offereça-se pois occazião propria, que quero mostrar-lhes se he certo o que de mim se diz!... Quando menos se esperava appareceo noticia de estar hum grupo reunido na Chapadinha, pequena Povoação, distante do Brejo 10 leguas.

Eis aqui a occasião de mostrar a sua bravura o nosso Capitão Pedro Alexandrino!..

Concordou-se em mandal-o bater aquelle grupo, e organizou-se uma tropa escolhida entre os soldados de primeira linha, e os de G. Nacional em numero de cem d'aquelles, e setenta destes, entrando seu commandante que era o Major João José, homem espirituoso, e de optimas qualidades, segundo me informarão.

Porem eu agourei mal da sorte desta expedição; visto como na vespera de sua partida, na occasião da revista das sete horas da manhã aconteceo que hum soldado manejando huma arma, esta se disparasse, e empregasse o tiro em dois soldados, que cahirão immediatamente varados da balla, morrendo hum poucos minutos depois, e o outro na manhã seguinte. Com effeito não foi desmentido o meu pensamento, como tenho de dizer. No dia aprazado sahio Pedro Alexandrino com a tropa mais luzida possivel, bem armada, e municiada, levando duas cargas de caixões cheios de cartuxame. Chegados ao lugar Espingarda, distante dos rebeldes 3 leguas, resolveo Pedro Alexandrino se demorar emquanto se apromptava de matalotagem allegando que d'ali em vante não acharião gado para comer. Não quadrou bem esta resolução ao João José, e nem mesmo aos officiaes que compunhão a tropa, por que antevião que com esta demora podião perder a empreza, e até mesmo acontecer-lhes mál se fosse presentida sua marcha pelos rebeldes. Não se enganarão com este pensamento, por que, como depois se soube, elles, sabendo da vinda da tropa, pro

priamente, no dia em que ella devia dar a marcha, pegarão em machados, e derribarão muitas arvores para entupir o caminho no lugar, onde ella passava por huma matta bastante feixada, ficando assim obstruida a passagem dos soldados, que chegando ali, e achando a estrada naquelle estado, tiverão de aguentar fôgo até que se desembarasassem com perca de trez soldados, e dos cavallos da bagagem, por que os Bentevis, aproveitando-se do embaraço da tropa, poderão fazer fogo a seu salvo, sem que hum só dos seos recebesse a menor offensa, e continuarão á fazer fogo emboscados aqui, ali, acolá, até o lugar Chapadinha, onde a tropa chegou, e se abarracou, vindo os caixões de cartuxame na cabeça dos soldados.

Neste lugar, pequeno arraial rodeado de matto, a tropa não achou pessoa alguma, e nem podia evitar de perder hum soldado de vez em quando, por que do matto, que ficava muito proximo ás cazas, os Bentivis, quando descobrião algum a geito e em lugar onde podessem segurar o tiro, punhão-lhe fogo, e vião a queda

A tropa não achou aqui couza alguma que comer, a excepção de farinha somente em alguns armazens; por isto determinou fazer-se de marcha para o lugar Angicos, onde havia gados de todas as especies.

No dia seguinte partirão e chegarão á Angicos, depois de soffrerem cinco legoas de fogo, que tanto he de Chapada a este lugar, e todo este caminho por entre huma matta de palmeiral, o que era mui favoravel aos rebeldes, que postos por detraz de paos, e occultos pela espessura da matta, não podião ser descobertos pelos soldados para lhes poderem fazer fogo de pontaria.

Apenas chegada a tropa foi cercada por hum grande numero de rebeldes, que para isso apressadamente se ajuntarão, e então ficou a tropa privada de tomar agua para beber, e de procurar a comida.

Nestas circumstancias os officiaes dirigindo-se a Pedro Alexandrino, lhe proposerão de romper o cerco, e voltar ao Brejo; mas elle pondo por diante o seu regulamento militar, respondia que seria criminoso se retrocedesse sua marcha sem effectuar a deligencia.

A tropa se achava desprovida de munição por ter gasto todo o cartuxame no caminho sem proveito algum, por que quando os rebeldes davão hum tiro de dentro do mato, os soldados viravão a boca das armas para aquelle lado, e despejavão-nas todas em vão; apenas alguns soldados tinha na patrona oito ou dez cartuxos, que deixaram por prevensão, e a maior parte nem ao menos a arma carregada tinha mais.

Trez dias durou o assédio, e outros tantos fazia que os soldados não comião, e nem bebião; e nesta situação sem recurso algum, sem disposição do commandante estavão, quando o Commandante resolveo capitular antes do que romper o cêrco que apezar da pouca munição era o melhor expediente; achando mais regular esta sua tactica militar, do que retrocedendo a marcha para se salvar a si, e a toda tropa, o que não era difficil visto como se conhecia claramente que os Bentiviz não tinhão munição alguma, pelos poucos tiros que davão, e isto somente quando apanhavão hum soldado em lugar onde lhe podessem segurar bem a pontaria

Não se sabe em que Pedro Alexandrino se fiava, só sim se fallava que elle andava peitado, como acima ficou dito; outros erão de opinião, que elle cahira nesta falta por frouxidão; seja em fim o que fôr, o certo he que os Bentivis não lhe pouparão a vida.

Elle estava de todo esquecido dessa tactica militar, de que todo povo barbaro uza na guerra, que he—nunca deixar vivo prisioneiro algum—e sempre traz prezente aquella maxima que seguem todos os malvados—homem morto não falla—.

Resoluto em capitular, Pedro Alexandrino a despeito de sua honra militar, não se pejou de offerecer aos rebeldes essa vergonhosa capitulação; os quaes aceitarão a preposição com o maior prazer, lhe ordenarão que deposesse as armas, sem o que não acceitarião a capitulação. Não sei se nisso só, ou se em mais alguns artigos consestia esse acto filho da cobardia, que não tardou em ser posto em execução.

Depostas as armas correrão os rebeldes para a caza,

onde a tropa se achava, e tomarão conta dellas com a maior precipitação. Isto feito, e os devidos comprimentos entre os commandantes dos Bentivis e Pedro Alexandrino sentou-se este em hum banco com seu companheiro o Major João José, que como os outros officiaes, de modo algum queria consentir na capitulação de seu companheiro, e quando principiava a sua conversação com os taes commandantes sobre os negocios da guerra, disse, batendo com as mãos nas insignias militares, que tinha na manga da farda—Minha honra e estas são quem me põe hoje nas tristes circumstancias em que me vejo!... Não poude mais continuar no que vinha de dizer, por que dois cabras pertencentes aos Bentivis, que estavão por detráz, dispararão as armas nelle, e em João José, caindo ambos mortos immediatamente.

Os outros officiaes e soldados vendo o tratamento que tinhão dado a seos commandantes julgarão acertado abraçar-se cada um com hum Bentivi; o que muito lhes servio para escaparem da morte; então os Bentivis, mostrando-se generosos e por hum modo imperioso, disserão—Visto que seos commandantes já estão mortos, bom será que não se matem estes, que muito nos poderão servir.—Assim mesmo aconteceo, porque não havendo entre elles hum só que soubesse assignar o nome os officiaes prisioneiros servirão lhes de secretarios durante muito tempo. Mandarão enterrar, pelos soldados, os commandantes ambos em hum mesmo buraco, e tiverão os soldados prisioneiros d'ahi em vante. Com o vencimento desta campanha, tomou a cauza dos Bentiviz hum ..... extraordinario; e d'aqui, pode-se dizer, datou o principio della, que se não fôra esta conquista, ella por modo algum progrederia, visto como os Bentivis erão inteiramente faltos de armas e munições com que podessem fazer cousa alguma, e tanto assim que elles mesmos me contarão depois que fizerão toda guerra desde Espingarda até Angicos com libra e meia de polvora somente, e que se Pedro Alexandrino soubesse, ou quisesse, elles nem huma opposição lhe poderião fazer, dessa maneira sem armas, sem munições e mesmo sem gente até a

chegada a Angicos, onde então reunirão o numero que cercou Pedro Alexandrino, e esse mesmo numero nem por isso era mui superior ao da tropa legal Achando-se com cento e setenta granadeiras bem arreiadas, julgarão-se elles muitissimo fortes, e considerarão que agora podião fazer sua conquista até as extremidades do Brazil, e mesmo alem do mar se necessario fosse.

Em quanto isto se passava com a malfadada tropa de Pedro Alexandrino, estavão os homens do Brejo impacientes por saber do rezultado da expedição por que nada apparecia que podesse revelar a mais pequena noticia; quando huma hora da tarde do dia 22 de abril de 1838, chegarão dois dos soldados de G. Nacional, dos que nos Angicos forão prisioneiros, e disserão que havião fugido do poder dos rebeldes, e derão minuciosa relação de todo o occorrido, acrescentando mais que elles não fazião mal senão aos do partido cabano, e aos Perfeitos, Sub-perfeitos e Commissarios, e finalmente que se elles não tivessem feito parte da tropa que contra elles tinha ido, não se retirarião do lugar. Todas as pessoas do Brejo concorrião aos dois rapazes para se certificarem do que elles dizião e ouvião todos de bocca delles a mesma historia, assim como eu e meu pai tão bem os ouvimos.

Meu pae capacitou-se de que a historia era exacta, isto he, de que os rebeldes guardarião decôro a todas as pessoas, quando entrassem no Brejo, porem eu, embora conhecesse a sinceridade dos dois fugitivos, pois para dar avizo he que elles fugirão, não quiz ser tão credulo como meu pai, por isso fiz lhe lembrar a revolução de 1824, e lhe disse que elle não se illudisse com o que contavão os dois fugitivos, e finalmente que o melhor partido era retirarmo-nos emquanto os rebeldes não chegassem.

Presestio meu pai em sua credulidade, e eu vi-me forçado a ficar com elle, porem dizendo-lhe sempre:— dizem que os rebeldes não offendem a ninguem? Nós o soffreremos! Qual!... Tu não vêz o que contão os rapazes?... Sim senhor, repetia eu; mas nós o soffreremos!...

Nos mesmos instantes em que ouvirão a relação dos dois fugitivos, aquellas pessoas que se consideravão sugeitas ao caprieho dos rebeldes, ou que delles serião procuradas para matar tratarão de sahir da Villa, levando somente alguma couza de maior precizão.

Homens, mulheres, moças solteiras, meninos e velhos, tudo descalço, e com o pé na lama, dirigirão-se ao porto da Parnahyba, digo, Repartição, onde embarcarão, huns para alem do rio Parnahyba, e outros descerão por elle abaixo em procura da Villa da Parnahyba, ficando somente no Brejo os que acreditarão nas palavras dos dois fugitivos; os que não se julgavão compromettidos para com os rebeldes; e aquelles que tinhão por boa a cauza dos mesmos.

Scientes os revoltosos de que as tropas tinhão desoccupado a Villa, nem hum receio tinhão mais de entrar nella; pois 4 ou 5 dias depois da sahida da tropa entrarão em numero de 300, ou 400 com trez chamados commandantes, que nenhuma differença tinhão dos soldados, que delles fazião tanto cazo, como de hum caxorro.

Os intitulados commandantes erão: hum Gitirana, filho do velho Nicacio da Jubaia no Ceará, que largou a companhia de seu bom pai, por vadio, e deo comsigo na provincia do Maranhão; hum Antonio de Souza Magalhães, que se intitulava da familia de S. Quiteria; e hum mulato acabocolado de nome Pedro Alexandrino, que tinha sido soldado de primeira linha na praça do Maranhão.

O Gitirana era hum mulato alto, secco, dos olhos grandes, falla arrogante, mas inteiramente estupido; e era o que se servia dos officiaes prisioneiros por Secretarios, os quaes erão hum Tenente Pacheco, hum Alferes Graça, e mais sargentos. Este malvado trazia tão bem com sigo huma moça branca, filha de um homem chamado Alexandre, morador no lugar Espingarda, a quem lhe havião morto dois ou trez filhos, escapando o pai por não estar em caza, depois do que elle Gitirana quiz carregar huma filha solteira que o mesmo tinha, então esta que veio com elle por já ser viuva offereceo-

se-lhe, dizendo —Se ha de carregar minha irmãzinha solteira e honesta conduza antes a mim, que já sou viuva—.

Dos outros dois commandantes adiante tratarei, vou dizer alguma couza do modo com que se houverão os rebeldes depois de sua entrada, que foi sem bulha nem matinada por falta de quem lhes fizésse opposição, como já sabemos.

Confiados os que não se julgavão compromettidos, como já disse, nas palavras dos dois soldados fugitivos, de que nem hum mal soffrerião dos rebeldes deixarão-se estar em suas casas, e os de fora não receiavão vir á Villa, mas essa confiança não deixou de custar a vida de muitas pessoas. O primeiro que foi victima foi hum moço chamado Zeferino que veio de seu sitio, e encontrando-se com alguns no meio da rua, foi morto, e ahi ficou seu cadaver exposto ao sol sobre huma calçada até as 8 horas do dia seguinte quando consentirão que fosse interrado, não por acto de caridade mas para não impestar com seu mau cheiro quando apodrecesse. A segunda victima foi hum rapazinho portuguez caxeiro de hum negociante, o qual, depois de se ter occultado, sahio e se foi offerecer aos malvados que o mandarão matar por dois, ou trez que com o rapazinho passarão em minha porta pelo caminho da Repartição, e chegando fora da rua, tirarão-lhe a vida, deixando-o sobre a terra onde servio de pasto aos urubús.

Igual sorte tiverão hum cego cunhado do infeliz Zeferino, hum portuguez, genro deste cego, que tão bem era portuguez, e outro rapaz mais da mesma caza, os quaes os malvados convidarão para a Villa, sahirão com elles, e quando se encobrirão da caza, matarão a todos, deixando os por enterrar.

As pessoas principaes, a quem elles chamavão cabanos, morrião, e seos famulos ou aquelles que frequentavão as casas dos cabanos, morrião por serem piolhos de cabanos. Para se dar sepultura aos assassinados, era necessario grande empenho no alcançar da licença.

No dia seguinte ao da entrada, os rebeldes derão se

pressa no saque das casas das pessoas que se havião retirado. Arrombarão as portas; tirarão tudo quanto acharão, espalharão pelas ruas todos os papeis das cazas de negocio; arrebentarão mezas, cadeiras, comodas, instrumentos de tocar, e tudo o mais quanto era mobilia, ou ornato de caza, os quaes quanto mais polidos e bonitos mais depressa erão quebrados, deixando unicamente os mais feios com que se servirão; porque esta canalha só gostava do que era feio; e tanto assim que elles matavão, ou querião matar a toda pessoa que vinha bem vestida: andavão com camiza e ceroula tintas de vermelho, alguns de preto, e desta maneira querião que todos andassem, e do contrario passavão mal.

Imagine-se pois que bonito vestuario seria o desses malvados; quando juntos em grande numero, parecião talvez huma legião de demonios, assim pelo vestuario, como por suas barbaras, e atrevidas acções. Elles andavão assim vestidos, para se occultarem melhor as vistas das tropas legaes, principalmente de noite, quando era impossivel serem vistos, posto que bem perto delles se passasse.

Ordenarão que todo aquelle que de dia feixasse as portas de sua caza, seria morto immediatamente; de modos que era precizo que durante o dia se tivesse as portas todas abertas.

Tambem ordenarão que quem as 5 horas da tarde e as 7 da manhã não comparecesse ao toque da reunião, que era feito por meio de huma cornêta e de huma caixa seria morto

Era precizo por isso que a essas horas comparecesse tudo quanto era homem; eu e meu pai não nos negavamos a esta obrigação; pegava cada hum de nós em seu cantinho, e iamos para o lugar da reunião; alli designavão se os que devião montar guarda, e fazer piquêtes, e debandava-se o povo.

De instante a instante o Gitirana repetia—quero fazer hum conseio millital!... Tomara que Sinhô Balaio já chegue!...

Oito dias depois da entrada delles chegou finalmen-

te o Senhor Balaio, trazendo com sigo hum grande numero de povo, que com o que ahi se ia reunindo tinha bem dois mil rebeldes.

NOTA—Graças ao Cel. João Brigido dos Santos não se perderam estas *Memorias*; elle às houve do proprio autor, pobre professor primario, velho e cego. O original, condusido para o Rio de Janeiro por Capistrano de Abreu, está nos archivos do Instituto Historico Brazileiro ou da Bibliotheca Nacional.